

2017 - 2021

Plano Plurianual de Gestão



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	2
CONTEXTOS.....	2
ATORES.....	2
CRONOGRAMA.....	4
PARTICIPANTES.....	5
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	7
CONTEXTUALIZAÇÃO	7
PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS A SEREM TRABALHADOS POR TODA EQUIPE ESCOLAR.....	10
PRÁTICAS DE GESTÃO ESCOLAR.....	16
ATOS LEGAIS	23
HISTÓRICO	28
POR ONDE COMEÇAMOS.....	28
ESSA É A NOSSA HISTÓRIA	28
CARACTERIZAÇÃO	30
NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO.....	31
AGRUPAMENTO DISCENTE	40
CLASSE DESCENTRALIZADA.....	41
RECURSOS HUMANOS.....	42
RECURSOS FÍSICOS	44
RECURSOS MATERIAIS	46
RECURSOS FINANCEIROS	58
SERVIÇOS TERCERIZADOS	59
ÓRGÃOS COLEGIADOS.....	60
CONSELHO DE ESCOLA.....	60
GRÊMIO ESTUDANTIL.....	60
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES	61
COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO A ACIDENTES.....	62
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	62
MISSÃO DA ETEC DOUTORA RUTH CARDOSO.....	63
VISÃO DA ETEC DOUTORA RUTH CARDOSO.....	63
CARACTERÍSTICAS REGIONAIS	64
Características Sócio Demográficas da região	64
Empregabilidade	67
Remuneração na Região	68
CARACTERÍSTICAS DO CORPO DISCENTES.....	69

Procedência dos Alunos da Etec Doutora Ruth Cardoso	69
Rede de Ensino.....	69
Perfil dos alunos ingressantes.....	70
AVALIAÇÃO DE METAS DO ANO ANTERIOR	71
INDICADORES	73
DEMANDAS DA ETEC DOUTORA RUTH CARDOSO	73
EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO	76
SARESP	77
PROGRESSÕES PARCIAIS	78
OBSERVATÓRIO ESCOLAR - SEDE	82
OBSERVATÓRIO ESCOLAR – CLASSE DESCENTRALIZADA.....	86
PONTOS FORTES E SITUAÇÕES PROBLEMAS	88
PRIORIDADES E OBJETIVOS	89
METAS E PROJETOS	91
PARECER DO CONSELHO DE ESCOLA	93

INTRODUÇÃO

A ETEC “Doutora Ruth Cardoso” foi implantada no 2º semestre/2008 como Classe Descentralizada da ETEC Dona Escolástica Rosa, sendo que este é o momento da apresentação do Plano Plurianual de Gestão Ciclo 2017/2021. Entendemos este como um momento formal decorrente de todo um processo de construção do Projeto Político Pedagógico desta Escola que se iniciou em maio/2008 e tem um contexto e atores próprios:

CONTEXTO

- Região Metropolitana da Baixada Santista;
- Município de São Vicente;
- Vontade política da Prefeitura Municipal de São Vicente que idealizou e conseguiu aprovar e oferecer uma Escola Técnica para sua população e que hoje é um parceiro atuante;
- O Centro Paula Souza de outro lado, representando o Governo do Estado de São Paulo, e a meta de ampliação do atendimento de alunos na Educação Profissional, investindo, criando, implantando e gerenciando esta ETEC;
- Convênio entre CEETEPS e a Secretaria de Educação, visando a ampliação de vagas do Ensino Técnico, utilizando para tanto as salas ociosas do período noturno das Escolas Estaduais, criando desta forma, em 2010, a Classe Descentralizada EE Prof.º Enio Vila Boas.

ATORES

- Diretor e equipe técnica da ETEC Dona Escolástica Rosa/Santos, dando suporte técnico, financeiro e humano inicial para implantação da Escola pela Coordenadora de Implantação Profª Kely Renata Mariano da Silva que atualmente é a Diretora da Escola eleita para o primeiro mandato em 2011 e reeleita em 2015;
- Servidores admitidos e/ou designados para funções técnico-pedagógicas: Diretor de Serviços/ Acadêmico e Administrativo, Assistente Técnico Administrativo, Coordenadora Pedagógica, Coordenadores de Curso para o Ensino Médio e as habilitações de Edificações, Enfermagem e Informática para a Etec Sede e para os cursos de Administração e Logística, além do Coordenador de Classe Descentralizada que funciona, no período noturno na EE Prof.º Enio Vilas Boas. No ano de 2014 a equipe gestora é contemplada com a figura do Orientador Educacional que vem para consolidar o desenvolvimento educacional coletivo da Unidade Escolar;
- Servidores admitidos para serviços administrativos, limpeza e vigilância pela Prefeitura Municipal de São Vicente através de convênio com o Centro Paula Souza durante os cinco primeiros anos da implantação;
- Servidores técnico-administrativos, admitidos através de concurso público em 2009 pelo Centro Paula Souza, e operacionais (vigilância e limpeza) por empresa terceirizada, contratada pelo Centro Paula Souza;
- Professores que solicitaram ampliação de outras Unidades Escolar além dos admitidos por concurso público e/ou processo seletivo;
- Atualmente em 2016 possuímos o seguinte quadro de funcionários:
 - a) Docentes:
 - 74 professores indeterminados licenciados;
 - 03 professores indeterminados graduados;
 - 02 professores determinados licenciados;
 - 08 professores determinados graduados;
 - 02 Auxiliares docentes.
 - b) Auxiliares Administrativos:
 - Secretaria Acadêmica: 04 auxiliares Administrativos, sendo 02 cedidos pela Prefeitura Municipal de São Vicente e 2 admitidos pelo Centro Paula Souza;
 - Diretoria de Serviços: 03 Auxiliares Administrativos, sendo 01 cedido pela Prefeitura Municipal de São Vicente e 02 admitidos pelo Centro Paula Souza;
 - Coordenação: 01 Auxiliar Administrativo, admitido pelo Centro Paula Souza;
 - Estagiário: 04 Estagiários em contrato com o CIEE;

- Biblioteca: 01 Auxiliar Administrativo, cedido pela prefeitura e 2 docentes com Hora Atividade Específica do Projeto Biblioteca Ativa;
- A Escola, desde sua implantação, possui um número expressivo de alunos residentes no município de São Vicente com faixa etária, formação, condições socioeconômicas diferenciadas, sendo em 2017:
 - 73% dos alunos entre sede e classe descentralizada residem no município de São Vicente;
 - 27% dos alunos residem na região metropolitana da Baixada Santista, sendo:
 - 48% residentes no município de Praia Grande;
 - 40% residentes no município de Santos;
 - 12% residentes nos demais municípios da região.
- A ETEC “Doutora Ruth Cardoso” possui desde a sua implantação, como identidade, ser uma escola organizada, com gestão participativa e ativa na comunidade em que está inserida.
- O Plano Plurianual de Gestão constituir-se-á no instrumento organizador das práticas da Escola, demonstrando os resultados da reflexão coletiva dos atores que nela atuam e que apontam os objetivos, as metas, os projetos a serem desenvolvidos a curto e longo prazo, planejando a intenção de fazer; permeando todas as práticas intencionalmente planejadas encontram-se os princípios e valores que devem nortear uma escola pública e gratuita que busca ser democrática.



Figura 1: Reunião Pedagógica para Análise dos Indicadores e Construção do PPG.

CRONOGRAMA

Data	Participantes	Ação Proposta	Resultados da ação
25/01	Diretor, Diretor de Serviços/Administrativos e Acadêmico, ATA. A convite: Coordenador Pedagógico, Coordenador de Implantação da Classe Descentralizada, Coordenador de Curso: Ensino Médio, Informática, Edificações, Enfermagem, Administração e Logística.	<i>PLANEJAMENTO DA REUNIÃO DE PLANEJAMENTO.</i> -Reflexão da equipe de coordenação com base nas orientações da Supervisão Escolar do Centro Paula Souza; -Levantamento de todos os indicadores do curso coletados no ano de 2015 -	- Apresentação da Pauta da reunião de planejamento para discussão com a equipe gestora; - Material em Power Point contendo itens a ser desenvolvido pela coordenação de área na reunião de planejamento; - Orientação para que cada coordenador acrescente outros indicadores e estudos de interesse da área.
01/02	Diretora, Diretor de Serviços/Administrativo, Coordenador Pedagógico, ATA, Coordenadores de Curso, Professores, Representantes do Segmentos dos Funcionários	<i>REUNIÃO DE PLANEJAMENTO</i> <i>Apresentação pela Diretora com discussão:</i> <i>MOMENTO 1</i> <i>Prestando contas, temas importantes, decisões</i> →Calendário Escolar; →Detalhamento mês a mês das ações de Planejamento, Reuniões Pedagógicas, Capacitações, Eventos com Alunos e Comunidade, Conselhos de Classe, Atribuição de aulas, Apresentação de TCC; -> Rotinas da Escola; * Preenchimento dos Assentos Escolares; * Entrega de Documentos Escolares; * Visita Técnica: * Capacitações; * Ausência de Professores - Capacitações; * Reserva antecipada de ambientes e equipamentos; * Utilização do ar condicionado; * Instruções da Diretoria de Serviços (Livro Ponto, Salário Família e Acumulo de Cargos);	Apresentação com clareza, discussão e resposta aos questionamentos. Houve participação.

		<p>→ Análise dos Indicadores para Construção do PPG (SAI, Observatório Escolar, Evolução da Demanda Geral e Procedência dos Alunos ingressantes).</p> <p>→ Orientações da Escola;</p> <p>→ Plano de Trabalho Docente;</p> <p>→ Trabalho de Conclusão de Curso.</p> <p>→ Confraternização de Boas Vindas</p>	
02/02 Ensino Médio Enfermagem Informática Edificações e Gestão	Coordenadores de Curso e professores reunidos por curso. Diretora, Coordenadora Pedagógica e ATA.	<p><i>MOMENTO 2</i></p> <p><i>PLANEJAMENTO POR CURSO</i></p> <p>a) Análise dos Indicadores por Habilitação/Período:</p> <p>Progressões Parciais/2015;</p> <p>* Evolução da demanda do vestibulinho no curso;</p> <p>* Banco de dados do vestibulinho;</p> <p>* Levantamento do uso da Biblioteca;</p> <p>* Ausências dos professores/2015;</p> <p>* Perfil dos Alunos do curso/2015;</p> <p>* Perdas por turma (1º ao 3º módulo/ano).</p> <p>* Biblioteca;</p> <p>** Procedência dos Alunos.</p> <p>b) PTD – Plano de Trabalho Docente</p> <p>Orientações;</p> <p>Documento “Atividade extra”</p>	

PARTICIPANTES

CONSELHO DE ESCOLA					
Nome	Segmento que Representa	Etapas do Processo			
		Levantamento de Dados e Informações	Análise dos Indicadores	Definição de Prioridades	Definição de Metas e Projetos
Kely Renata Mariano da Silva	Diretor de Escola – Presidente	X	X	X	X
Rodrigo Mendes Marfori	Representante das Diretorias de Serviços e Relações Internacionais	X	X	X	X
Michael José Hereman	Representantes dos Professores		X	X	X
Eliaquim Alves de Santana	Representante Servidores Técnico Administrativo	X	X	X	X
Rosangela de Alberti	Representante dos Pais de Alunos: Ana Beatriz de Alberti Oliveira (1MA)		X	X	
Sérgio Ricardo Hurtado	Representantes dos Alunos		X	X	
Lucilene Pelissari Garcia	Representante das Instituições Auxiliares (APM): Júlia Garcia Fidelis (1MB)		X	X	
Danielly Moreira Maciel	Representante de Órgão de Classe: (Enfermagem)		X	X	
Francis Akemi Nitto Simões	Aluno Egresso Atuante em sua Área de Formação		X	X	
Ivair Nunes Pinto	Representante do Poder Público Municipal – Secretaria de Esportes		X	X	
Claudir Pontes de Matos	Representante dos Empresários, vinculado a um dos cursos		X	X	
OUTROS COLABORADORES					
Nome	Segmento que Representa	Etapas do Processo			
		Levantamento de Dados e Informações	Análise dos Indicadores	Definição de Prioridades	Definição de Metas e Projetos
Rodrigo Mendes Marfori	Diretor de Serviços Administrativos	X	X	X	X
Lucas Magalhães Ferreira	Diretor de Serviços Acadêmicos	X	X	X	X
Cibele Schmidtke Silva	Coordenador Pedagógico	X	X	X	X
Andréa Cristina dos Santos	Coordenador de Classe Descentralizada	X	X	X	X

Plano Plurianual de Gestão 2017 - 2021

Cristina Morishita do Amaral	Orientador Educacional	X	X	X	X
Danielly Moreira Maciel	Coordenador Técnico em Enfermagem	X	X	X	X
Gerson Zório de Matos	Coordenador Técnico em Edificações	X	X	X	X
Michael José Hereman	Coordenador Ensino Médio	X	X	X	X
Maikel Linares	Coordenador Técnico em Informática	X	X	X	X
Leonardo Novaes da Silva	Coordenador Técnicos em Administração e Logística	X	X	X	X
Mariana de Oliveira Rodrigues	Docente Técnico em Edificações		X	X	
Valdirene Moraes Ribeiro Pereira	Docente Ensino Médio		X	X	
Rafael Costa de Moura	Docente Técnico em Informática		X	X	
Rosangela Paz Louzada	Docente Técnico em Enfermagem		X	X	
Luiz Claudio Pereira	Docente Técnicos em Administração e Logística		X	X	

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A ETEC “Doutora Ruth Cardoso” foi instalada a partir da vontade política da comunidade e de dirigentes do município de São Vicente de um lado e de outro lado, a partir de um plano de expansão das Escolas Técnicas e das Faculdades de Tecnologia, pelo Governo do Estado de São Paulo.

Situando historicamente esta ação por parte do município de São Vicente:

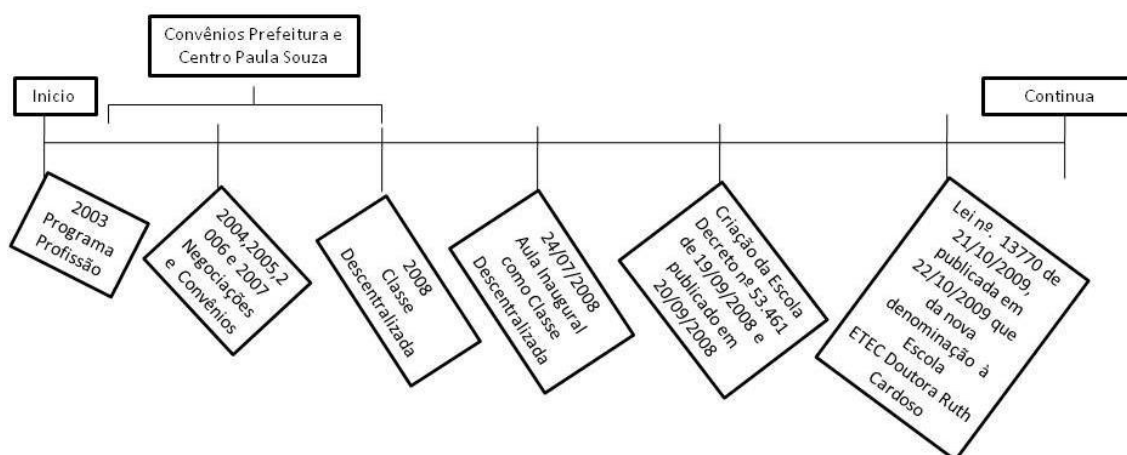


Figura 1: Trajetória da ETEC “Doutora Ruth Cardoso”

No ano de 2003 o Governo do Estado de São Paulo implantou uma ação chamada “Programa Profissão” que constituía na oferta de 02(dois) semestres de ensino profissionalizante a alunos que estavam concluindo o Ensino Médio, objetivando oferecer a esses jovens uma possibilidade profissional que os qualificasse para o trabalho. Para o município de São Vicente foram destinados 05(cinco) cursos. O Programa Profissão de São Vicente ficou vinculado à ETEC Adolpho Berezin, município de Mongaguá, do Centro Paula Souza. Foram criadas 05(cinco) classes descentralizadas com aproveitamento de salas ociosas e equipamentos nas Escolas Públicas Estaduais de São Vicente, sendo:

Curso	Bairro
Curso de Secretariado	Cascatinha
Curso de Informática	Vila Melo e Vila Jóquei Clube
Curso de Turismo	Pompeba

Tabela 1: Curso/Bairro – Programa Profissão.

Tendo em vista os resultados de produtividade dos cursos de Secretariado e Turismo os alunos procuraram o apoio da Prefeitura e da Secretaria da Educação do Município e a Prefeitura do Município de São Vicente assinou um convênio com o Centro Paula Souza, custeando em parceria o 3º (terceiro) módulo dos cursos, o que permitiu a formação de técnicos em Secretariado e Turismo que receberam toda a documentação como classes descentralizadas da ETEC Adolpho Berezin/Mongaguá.

- A experiência positiva fez com que a Prefeitura de São Vicente procurasse por diversas vezes a direção da ETEC Adolpho Berezin para estudos e firmar assim novos convênios ou instalar uma Escola Técnica em São Vicente, sendo que o principal obstáculo sempre foi à ausência de espaço físico.
- No ano de 2008 a Prefeitura de São Vicente buscou novamente a ETEC Adolpho Berezin e o Centro Paula Souza tendo como objetivo a oferta de cursos profissionalizantes na área continental que concentra uma grande população a ser atendida. Os estudos se encaminharam para:
 - Ocupação do espaço físico de salas de aula ociosas no período noturno e de uma cozinha industrial em Escola Municipal para o curso Técnico de Nutrição e Dietética.
 - Ocupação de salas ociosas no período noturno e laboratórios de informática em duas Escolas Municipais para a implantação de cursos de Informática e Contabilidade.

Paralelamente a Prefeitura Municipal de São Vicente encaminhava processo de negociação para instalação de uma Escola Técnica, oferecendo a possibilidade de espaços físicos, até que finalmente, por decisão do Governo do Estado de São Paulo decidiu-se que o Prédio do Grupão, no Centro de São Vicente, que fora criado para abrigar uma escola e que no momento era ocupado pela Diretoria de Ensino de São Vicente seria desocupado para voltar a ser uma escola, a Escola Técnica de São Vicente que foi implantada a partir de 24 de julho de 2008 como Classes Descentralizadas da ETEC Dona Escolástica Rosa/Santos e que foi desvinculada pelo Decreto nº. 53.461 de 19/09/2008, publicado no DOE de 20/09/2008.

No entanto, a Prefeitura do Município de São Vicente entendeu, que deveria mesmo assim, atender as necessidades da população da área continental e assinou o Convênio com o Centro Paula Souza para custear em parceria os Cursos Técnicos de Nutrição e Dietética, Informática e Contabilidade, conforme estudos já realizados e que foram implantados como Classes Descentralizadas da ETEC Dona Escolástica Rosa/Santos e se encontram em funcionamento.

Esse histórico nos permite dizer que o Projeto Político Pedagógico da ETEC “Doutora Ruth Cardoso” teve início antes da existência concreta da Escola Técnica “Doutora Ruth Cardoso”, uma vez que houve uma “ação intencional, com sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente” para que nossa Escola existisse.

O projeto, na sua dimensão política, se antecipa na medida em que há “um compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária” e na dimensão pedagógica também, quando a experiência acumulada já demonstrou a validade da ação e há a intenção explícita de que se poderá manter uma escola que forme o cidadão participativo, responsável, comprometido, crítico e criativo que ocupe seu espaço e atue na sociedade em que vive.

O Projeto Político Pedagógico é a identidade da escola e na construção da identidade da ETEC “Doutora Ruth Cardoso” a proposta é trabalhar com VALORES fortes:

UNIÃO

COOPERAÇÃO

ENVOLVIMENTO

PERTENCIMENTO

TOLERÂNCIA

SOLIDARIEDADE

DIZER A VERDADE

ACEITAÇÃO DO OUTRO

Desses valores, aquele que pretendemos seja a MARCA DA ESCOLA é UNIÃO.

Há uma intencionalidade da escola que encontra um ambiente facilitador e que será aproveitado:

- O espaço físico da escola é delimitado e aconchegante propiciando que haja bastante proximidade das pessoas, alunos do mesmo curso e de módulos diversos, professores com a direção e alunos; o processo de comunicação interpessoal é mais eficiente.
- A implantação da escola de forma gradativa em vários aspectos:
 - Início dos cursos – 2º Semestre/2008, tarde e noite, os Cursos de Edificações e Informática; 1º Semestre/2009, manhã Ensino Médio; 1º Semestre/2010, manhã, Curso de Enfermagem; 2º Semestre/2010, noturno, implantação da Classe Descentralizada na EE Enio Vilas Boas com cursos Técnicos na área de Gestão.
 - Espaços físicos – Salas de aula, laboratórios, oficinas, biblioteca, sala dos professores – que sofrerão adequações e reformas, processo esse que exigiu tolerância, capacidade de adequação e colaboração.
- Esse processo permite que se concentre a atenção e o trabalho bem focado; o Ensino Médio, por exemplo, teve início 06(seis) meses após o início da implantação, permitindo que houvesse todo um processo de organização da escola para receber esses alunos; da mesma forma no 1º Semestre/2010 a escola implanta o 1º módulo do Curso Técnico em Enfermagem.
- Os equipamentos, materiais, livros foram adquiridos pela Escola e pelo Centro Paula Souza através de pregões, de forma programada e gradativa; esse fato faz com que a Coordenação dos Cursos e professores se mobilizassem para que as aulas acontecessem de forma satisfatória e que haja para os alunos o menor prejuízo possível; esse ato exigiu das pessoas tolerância, comprometimento, criatividade, boa vontade, bom desempenho profissional; ainda, os alunos se espelharam na atitude proativa dos seus professores e têm colaborado enormemente.
- Em 2010 a ETEC Doutora Ruth Cardoso já recebeu mobiliário e equipamentos suficientes e adequados para atender às necessidades dos seus cursos; o que se iniciou um trabalho de aprofundamento com os

professores de capacitação para o uso pedagógico, com instalação de aparelhos de ar condicionado em 100% dos espaços, de todas as instalações e equipamentos, melhoria das aulas práticas, maior aproximação do aluno com o ambiente de trabalho, atendimento das expectativas dos alunos.

- Em 2012 a Etec Doutora Ruth Cardoso começou a receber acervo para a biblioteca para todas as habilitações da Unidade.
- Em 2013 a Unidade aguarda a reforma de infraestrutura do espaço destinado à biblioteca e do laboratório múltiplo de física/química e biologia.
- Em 2014 iniciou-se a reforma de infraestrutura do espaço destinado ao laboratório múltiplo de física/química e biologia, instalação elétrica, incluindo cabine primária, e acessibilidade.
- Em 2015 a Unidade foi contemplada com o recebimento de computadores que permitiram a atualização dos laboratórios que proporcionam a melhoria das aulas e por consequência do processo de ensino aprendizagem. Neste ano a Escola inicia o processo com foco intensivo na articulação com o mercado de trabalho.
- Ainda no ano de 2015 a Unidade Escolar passou a ser Unidade Polo dos Cursos Técnicos EaD – Telecurso Tec, oferecendo os cursos Técnicos em: Administração, Comércio e Secretariado.
- Em 2017 a Etec Doutora Ruth Cardoso oferece a comunidade vicentina e região seis habilitações, entre Sede e Classe Descentralizada sendo elas:
 - Sede: Ensino Médio; Edificações, Enfermagem e Informática
 - Classe Descentralizada: Administração e Logística

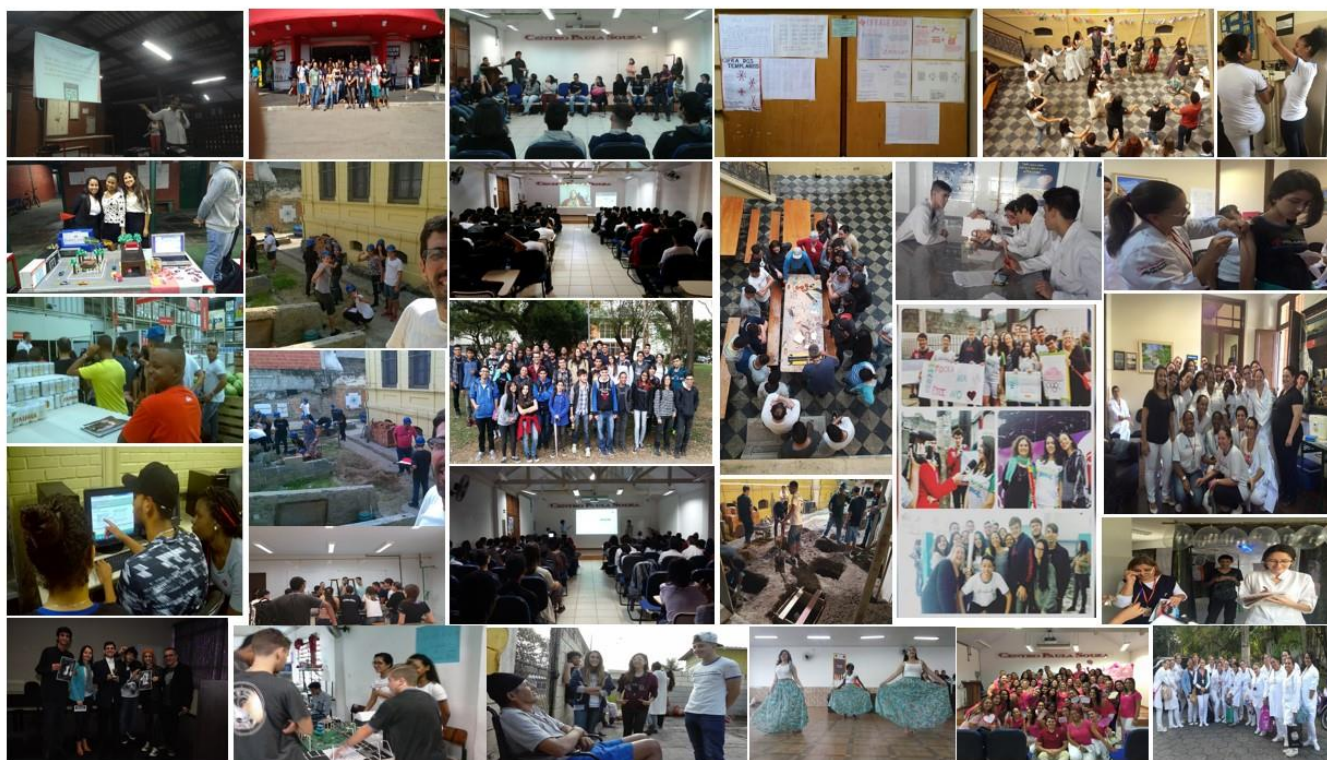


Figura 2: Aulas Práticas das e Projetos Realizados na Etec Doutora Ruth Cardoso

- A capacidade de expansão da escola é restrita; há 08(oito) salas de aula além dos espaços para laboratórios e oficinas, concluindo-se que mesmo que a escola tenha sua capacidade total ocupada terá no máximo 1000 (hum mil) alunos, com a implantação da Classe Descentralizada a ampliação máxima da unidade chega a aproximadamente 1.200 alunos, facilitando a sua gestão e comunicação interna.

Todos os seus aspectos somados nos permitem conhecer mais o aluno, ter proximidade maior com ele, ouvir esse aluno, valorizar o que ele já traz como conhecimento já construído, criar laços de amizade, cooperação, participação e sentido de pertencer.

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS A SEREM TRABALHADOS POR TODA EQUIPE ESCOLAR.

A organização do trabalho pedagógico na ETEC “Doutora Ruth Cardoso” pressupõe dois níveis de atuação: a organização da escola como um todo e a organização da sala de aula, obedecendo aos seguintes princípios e práticas:

A) Igualdade

Conforme os princípios da Educação Nacional, deve ser dada a todo cidadão IGUALDADE de condições para ACESSO e PERMANÊNCIA na escola, sendo que as práticas adotadas para a efetivação da intencionalidade da escola.

Intencionalidade da Escola	Práticas	Descrição
GARANTIA DE ACESSO	Vestibulinho – Sistema de Pontuação Acrescida.	No Vestibulinho para ingresso nas Escolas Técnicas o “Sistema de Pontuação Acrescida” concede bônus de 3% a estudantes afrodescendentes e 10% a oriundos da rede pública o que significa preocupação com a inclusão social e permitir o acesso às Escolas Técnicas de uma parcela da população menos favorecida economicamente.
	Acessibilidade	Há na instituição Centro Paula Souza a preocupação em dotar os prédios ocupados pelas Escolas Técnicas com padrões de acessibilidade para garantir o acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais. A ETEC “Doutora Ruth Cardoso” possui salas no piso térreo, foi iniciado um processo de reforma para adequação, que não foi concluído, e que neste momento, aguarda o parecer do Centro Paula Souza para conclusão da reforma de adequação;
	Acesso à Tecnologia da Informação e Comunicação.	O conhecimento e acesso à Tecnologia da Informação e Comunicação estão garantidos pelo Centro Paula Souza na aquisição de computadores, notebooks, aparelhos multimídia, aparelhos de TV, DVD, instalação e funcionamento dos laboratórios de informática da ETEC “Doutora Ruth Cardoso”. Os laboratórios são utilizados, de acordo com a necessidade, para as aulas do Ensino Médio, Edificações e Informática e Enfermagem.
	Projeto Voluntariado	As ações de voluntariado serão através de oficinas de estudos com alunos voluntários monitorando os grupos de estudos nas diversas habilitações da Unidade, ações sociais em creches e lar de idosos, apoio as ações de saúde do município, apoio ao centro de informática.
GARANTIA DA PERMANÊNCIA	Valores	Conforme descrição dos VALORES a serem praticados na escola, a ETEC “Doutora Ruth Cardoso” possui aspectos facilitadores para uma “cultura inclusiva” que se traduz em uma “escola acolhedora” onde se prioriza a convivência de respeito e valorização das diferenças, um canal de comunicação aberto entre alunos, professores, coordenadores e direção; informar e ouvir o aluno, dar respostas às reivindicações, dar importância aos indicadores de manifestação dos alunos.
	Trabalhando com Indicadores	Trabalhar com os indicadores de frequência/ausência dos alunos levantados pela Secretaria Acadêmica e Orientação Educacional, como medida preventiva para evitar a evasão dos alunos; diagnosticar as causas e interferir nas soluções. Apresentar à Coordenação de Curso os motivos de ordem pedagógica para que seja feito um trabalho com todos os professores.
	SAI – Sistema de Avaliação Institucional	A ETEC “Doutora Ruth Cardoso” trabalha com os indicadores de manifestação dos alunos que comumente aparecem nos

		<p>resultados e dizem respeito ao item desempenho pedagógico e que podem interferir no abandono do curso:</p> <p>A) Dificuldade dos alunos com os componentes curriculares, tendo como motivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Faltou clareza na exposição dos professores; - Faltou preparo das aulas; - Não há relação entre o que é ensinado e o mundo atual/prática profissional; - Faltou motivação do professor; - O que o professor “cobra” não coincide com o que foi ensinado; - Exige muito trabalho extraclasse; - Exige muito tempo de estudo. <p>B) Com indicadores de benefício, satisfação com a escola e os cursos onde há discrepância entre os resultados dos alunos (menores) e professores (maiores) em relação às mesmas questões.</p> <p>C) Com indicadores de infraestrutura e gestão da ETEC, manifestação de alunos e professores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ambientes: Salas de aula, laboratórios, oficinas, banheiros, áreas livres; - Equipamentos; - Biblioteca; - Atendimento pela Direção/Secretaria Acadêmica/Diretoria de Serviços; - Informações e garantia de direitos; - Relacionamento interpessoal; - Comunicação: agilidade e eficiência; - Organização e funcionamento da escola. 						
	Andragogia	Alunos adultos, nas relações com colegas de classe, onde há muita diversidade de idade e atitudes e também com professores, algumas vezes têm dificuldade de ajustes em situações de conflito e ou confrontos e optam por desistir do curso. A ETEC “Doutora Ruth Cardoso” vai realizar ações sobre Andragogia, capacitando professores e servidores para o trato ideal com adultos, em uma ação preventiva de garantir a permanência desses alunos.						
	APM	Algumas situações de evasão ocorrem por problemas de ordem financeira de alunos que ficam desempregados e têm dificuldades de manter o valor do transporte e para socorrer essas situações a A.P.M. – Associação de Pais e Mestres, dentro de suas possibilidades, temporariamente subsidia a cota, mensal de passe escolar do aluno até que ele se ajuste.						
	Parcerias	A Celebração de parcerias que resultam em ofertas de estágio e emprego para os alunos é um caminho para garantir a permanência do aluno no curso.						
	Avaliação/Recuperação	<p>A avaliação privilegia os critérios qualitativos, garantindo o desenvolvimento de competências associadas ao mundo do trabalho, expressos em conceitos conforme o regimento Comum das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Menção</th><th>Conceito</th><th>Definição Operacional</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td><td>Muito Bom</td><td>aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente</td></tr> </tbody> </table>	Menção	Conceito	Definição Operacional	MB	Muito Bom	aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente
Menção	Conceito	Definição Operacional						
MB	Muito Bom	aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente						

		curricular no período.
B	Bom	aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

A análise do Planejamento dos docentes no que tange a avaliação pode-se evidenciar que o instrumento avaliação teórica/prática se repete em todas as habilitações da unidade escolar, demonstrando que é necessária reflexão neste sentido para que os docentes diversifiquem mais os seus instrumentos de avaliação.

No entanto o instrumento estudo de caso aparece com mais frequência nas habilitações técnicas, pois este instrumento possibilita a associação com as práticas do mundo do trabalho. Projeto técnico também tem destaque no planejamento de avaliação do ensino técnico em especial no curso técnico de edificações.

Alguns cursos começam a inovar com propostas, ainda tímidas de interdisciplinaridade.

Para o Ensino Médio vale destacar o instrumento denominado Avaliação Interdisciplinar que permite uma avaliação globalizada e conjunta do desenvolvimento das cinco grandes competências do ensino médio.

A unidade tem se proposto a trabalhar constantemente o processo de recuperação contínua e sua importância no processo de construção do conhecimento. Investindo em capacitações em diversos espaços de reuniões e através da plataforma Moodle com o oferecimento de capacitações a distância.

Cada docente adota suas estratégias e instrumentos de acordo com o perfil do aluno/turma a análise da ficha de acompanhamento do rendimento escolar, apresenta que a maioria dos docentes utiliza a observação direta, estudos de caso e avaliação teórica como instrumentos que evidenciam o processo de recuperação.

Ainda para a recuperação, cada curso, através de ações de voluntariado, tem adotado a grupos de estudos com alunos monitores que permite aprimorar o hábito de estudos.

B) Qualidade

O princípio da qualidade está intimamente ligado ao princípio da igualdade, porque temos de falar em QUALIDADE PARA TODOS.

Qualidade na escola como um todo

A comunidade escolar, participando da sociedade que tem e o cidadão que quer formar, atuante e ocupando seu espaço nessa sociedade, articularão meios e fins para atingir seu objetivo, as práticas adotadas para a efetivação da intencionalidade da escola.

Intencionalidade da Escola	Práticas	Descrição
Pertencer a uma rede de ETECS competentes em educação profissional do Centro Paula Souza	Observatório Escolar	<p>O Centro Paula Souza, possui um instrumento de avaliação das Escolas Técnicas que tem como propósito “contribuir para a consolidação de uma rede de escolas técnicas competentes em Educação Profissional. Essa avaliação, de caráter pró – ativo, ajuda a criar uma cultura organizacional, com base na permanente evolução do pessoal e na melhoria contínua dos processos internos”. É a busca da qualidade.</p> <p>No ano de 2016 a unidade escolar o processo de auto avaliação aconteceu na Unidade, obtendo o resultado geral, para a sede, de 88,6% do ideal e as seguintes porcentagens nos blocos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunicação e Documentação escolar – 96,8%; ✓ Convênios, parcerias e contratos – 94,4%; ✓ Gestão de Pessoas – 96,7%; ✓ Saúde, segurança e meio-ambiente – 59,6%; ✓ Tecnologia e Infraestrutura – 91,2%; ✓ Pedagógico – 92,5%; <p>Os resultados do ano de 2016 para a Classe Descentralizada são:</p> <p>Resultado Geral: 77,9%;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunicação e Documentação escolar – 92,7%; ✓ Parcerias e Convênios SEE – 62,9%; ✓ Pedagógico – 76,7%; <p>Nesse sistema de avaliação a Escola pode interferir diretamente nos resultados, na medida em que se organiza, acompanha e controla seus processos de gestão.</p>
	Ocupar os Espaços Privilegiados de Comunicação	<p>Espaços privilegiados para trabalhar com a questão da qualidade são as reuniões:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Da CETEC com as ETECS; ✓ Do diretor da ETEC com a sua equipe técnica – pedagógica e professores; ✓ Dos coordenadores de curso com seus professores; ✓ Da Coordenação Pedagógica com os coordenadores de curso ✓ Do diretor com os seus coordenadores de curso com todas as classes e/ou alunos representantes de classe; ✓ Da direção e/ou Coordenadores de curso com os pais e comunidade.
	Capacitações	<p>A capacitação de professores e a troca de experiência são determinantes na melhoria da qualidade da Escola. As reuniões dos professores com a coordenação de curso são momentos difíceis de serem organizados em relação ao melhor dia e horário para acontecerem com a garantia de maior número de participantes, mas se constituem em momentos únicos para se olhar e pensar o curso como um todo, eliminando assim a duplicidade de procedimentos didáticos, para trocar experiências e materiais, verificando andamento de projetos.</p> <p>Atualmente algumas habilitações tem utilizado ambientes virtuais para as reuniões mensais a fim de garantir a maior participação dos docentes.</p>

		As capacitações oferecidas pelo Centro Paula Souza devem ser aproveitadas pelos professores.
	Laboratório de Currículo	O avanço do conhecimento e de novas tecnologias cria rapidamente um descompasso entre o que a escola ensina e o mercado de trabalho pratica para atender às novas solicitações de atualizações. Oferecer ensino de qualidade na escola significa ter sintonia de interesses e exigências com a sociedade. A participação de coordenadores e professores no Laboratório de Currículo do Curso representa um crescimento profissional e um ganho para a escola. Quando não há participação direta, o processo de adequação à nova organização curricular representa atualização de comprometimento com as mudanças.

C) Gestão Democrática e Liberdade

Significa a possibilidade de o maior número de pessoas terem acesso e participação a todos os processos que ocorrem na escola.

Conforme artigo 3º do Regimento Comum das ETECS do CEETEPS. “Os princípios de gestão democrática nortearão a gestão da U.E., valorizando as relações baseadas no diálogo, no consenso, tendo como práticas a participação, a discussão coletiva e a autonomia”. A opção pela gestão democrática da escola implica em repensar a estrutura de poder da escola.

Entrelaçado com o princípio da GESTÃO DEMOCRÁTICA está o princípio da LIBERDADE.

A liberdade se constrói na vivência do coletivo, nas relações interpessoais entre a equipe de gestão, professores, funcionários e alunos, cada um assumindo sua parte de responsabilidade na construção do Projeto Político Pedagógico e na relação com a sociedade, definindo e entendendo qual é a intencionalidade da ETEC “Doutora Ruth Cardoso”, as práticas adotadas para a efetivação da intencionalidade da escola.

Intencionalidade da Escola	Práticas	Descrição
Na Escola como um todo	Comunicação	Organizar um sistema de comunicação eficiente e permanente para que toda comunidade participe das ações da Escola divulgando em painéis nas salas de aula, pátio, sala dos professores, através das reuniões envolvendo todos os segmentos comunicados pela Secretaria Acadêmica, Diretoria de Serviços.
	Site da ETEC	Site e o Portal Moodle da ETEC “Doutora Ruth Cardoso” – www.etecdrc.com.br – O objetivo da ação é democratizar o acesso de toda comunidade às informações do cotidiano da escola, elegendo o site da ETEC “Doutora Ruth Cardoso” como elemento chave na comunicação desta ETEC.
	Reuniões para ouvir as pessoas.	A comunicação deve ser uma via de mão dupla e na ETEC “Doutora Ruth Cardoso” será privilegiada a cultura de “OUVIR AS PESSOAS” de forma a romper com a estrutura do poder onde a direção decide e as coisas acontecem. Essa prática será valorizada nas reuniões de alunos com a coordenação de curso e direção, nas reuniões com os representantes de classe, no espaço de comunicação com o site da escola.
	Ação dos Órgãos Deliberativos e Consultivos.	Organização e funcionamento dos órgãos deliberativos e consultivos que auxiliam o trabalho da Escola: A.P.M. – Associação de Pais e Mestres, Conselho de Escola, Conselho de Classe, cujas atribuições e plano de trabalho integram o PPG.
	Prestação de contas	Prestação de contas de todos os recursos financeiros e bens

		<p>patrimoniais recebidos pela escola através:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Da Prefeitura Municipal de São Vicente; ✓ Centro Paula Souza; ✓ A.P.M. – Associação de Pais e Mestres ✓ Outras fontes.
Na sala de aula	Regimento Escolar	<p>Através do processo de comunicação eficiente divulgar e realizar um trabalho com os alunos sobre o Regimento Escolar, capítulo que trata dos Direitos, Deveres e do Regime Disciplinar do Corpo Discente, com foco em:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ter acesso e participação nas atividades escolares e extraclasse; ✓ Participar na reelaboração das normas de convivência interna dos alunos; ✓ Garantia das melhores condições de aprendizagem e oportunidades de recuperação; ✓ Garantia das informações quanto a normas regimentais que concedem benefícios ao aluno; ✓ Garantia do conhecimento dos resultados de frequência e rendimento escolar e poder recorrer desses resultados. ✓ Garantia de apresentar suas reclamações e receber respostas às suas reivindicações; ✓ Garantia de participação no Grêmio Estudantil, A.P.M., Conselho de Classe e Conselho de Escola.
	Capacitação de docentes	<p>Capacitação dos professores utilizando-se os espaços das reuniões de Curso, Pedagógicas, para lidar com o perfil diferenciado dos alunos: jovens, adultos, aluno trabalhador; para valorização das competências adquiridas pelos alunos no trabalho e criação de cronogramas anuais, de acordo com os indicadores da Unidade.</p> <p>A unidade Escolar desde 2014 utiliza-se também de recursos on-line (educação à distância) para promover capacitações docentes.</p>
	Metodologias diferenciadas	<p>Utilizar metodologias diferenciadas na sala de aula levando em consideração as preferências e estilos de aprendizagem dos alunos, não pautando as aulas exclusivamente nas preferências de aprendizagem do professor. Criar um ambiente de aprendizagem onde haja diálogo entre o professor e o aluno sobre como aprendem, conversem e reflitam sobre suas preferências, fatores dificultadores e facilitadores de aprendizagem.</p>
	Instrumentos diversificados de avaliação	<p>Escolha e utilização de instrumentos diversificados de avaliação e recuperação dos alunos, com estabelecimento de critérios e evidências de desempenho que sejam do conhecimento dos alunos e com eles discutidos.</p>
	Recuperação da Aprendizagem	<p>Trabalhar a importância do processo contínuo de recuperação da aprendizagem, através de metodologias diferenciadas e a formação contínua de docentes.</p>
	Auto avaliação	<p>Implementar a utilização pelos professores do instrumento de auto avaliação com os seus alunos, como uma forma de reflexão e participação no processo de aprendizagem percorrido pelo aluno.</p>

D) Valorização do Magistério

Discutimos até o momento a existência de uma escola disponível à grande parcela da população que além de ter acesso a essa escola, nela permanecerá porque estarão sendo trabalhados mecanismos de garantia dessa

permanência; uma escola que cuida da qualidade do ensino que oferece e que pretende ser conduzida democraticamente com a liberdade de participação de todos os envolvidos.

Nesse cenário o professor e todas as questões que dizem respeito à sua atuação são fundamentais para serem discutidas e assim encontradas as melhores soluções.

A satisfação pessoal e profissional do professor é fator decisivo para que a intencionalidade da escola se concretize e algumas questões devem ser elencadas: a remuneração dos professores, a progressão funcional, a educação continuada, as condições de trabalho. O encaminhamento e solução dessas questões muitas vezes não estão nas mãos do gestor da escola, do Diretor, e sim dos órgãos centrais do sistema, mas cabe a esse gestor apontar as necessidades. Práticas adotadas para a efetivação da intencionalidade da escola.

Intencionalidade da Escola	Práticas	Descrição
Melhores condições de trabalho para os professores	Plano de Carreira e Benefícios	Dar conhecimento aos professores do Plano de Carreira e de todos os benefícios para o professor; garantir através da Diretoria de Serviços Administrativos, a informação atualizada aos professores sobre seus direitos e novos benefícios concedidos.
	Capacitações de Professores	Proceder ao levantamento de necessidades de formação continuada de seus professores através da Coordenação de Área e organizar na própria escola contando com a colaboração dos próprios professores ou pelo Centro Paula Souza através do Programa de Capacitação
	Recursos Físicos e Materiais	Garantia das condições de trabalho quanto a recursos físicos e materiais, recursos didáticos e acervo para Biblioteca através: da consulta a professores e Coordenação de Área e encaminhamento das solicitações à Coordenadoria da Administração do Centro Paula Souza. Organização e conservação dos espaços físicos para Laboratórios e Oficinas; manutenção dos equipamentos. Utilização de verbas da A.P.M. – Associação de Pais e Mestres para aquisição de materiais de consumo.
	Espaços para Descanso entre turnos	Conservação e inovação da sala dos professores, para que o professor tenha um espaço agradável para descanso entre turnos.

PRÁTICAS DE GESTÃO ESCOLAR

A partir da proposta de Formação do Profissional e do Cidadão crítico, reflexivo, atuante e solidário, algumas práticas serão desenvolvidas porque são facilitadoras nesse processo de construção.

1) Estágio Supervisionado

Os cursos de Informática e Edificações não contemplam a obrigatoriedade do estágio na sua organização curricular, mas a escola incentiva a participação dos alunos em atividades de estágio.

Os alunos que buscam e conseguem essa inserção têm a oportunidade de se educar no ambiente de trabalho, de desenvolver competências próprias de sua atividade profissional sob a supervisão de profissionais com maior experiência; muitas vezes o estágio ganhará o espaço de primeira relação em ambiente de trabalho onde serão desenvolvidas práticas sociais de importância no mundo moderno: aprender a conviver, cumprir prazos e horários, sentido de hierarquia, responsabilidade, trabalhar com outras pessoas, cooperar, as regras de conduta, cordialidade, solidariedade, pro atividade.

A ETEC “Doutora Ruth Cardoso” tem buscado parcerias com órgãos públicos e empresas para ofertas de estágios.



Etec
Dr^a Ruth Cardoso
São Vicente

CPS
Centro de Políticas Sociais

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

EMPRESAS CONVENIADAS - ESTÁGIO

NOME DA EMPRESA

Lunny Informática - www.lunny.com.br
 Caixa de Saúde e Pecúlio SV caixasaudeaovicente.sp.gov.br/
 ABRE- Agência brasileira de Estágio www.portalabre.com.br
 Universidade Santo Amaro - www.unisa.br
 Haroldo B Santos - <https://pt-br.facebook.com/public>
 Votorantim Siderurgia www.votorantim.com.br
 Colégio de Educação Infantil e Ensino Fundamental Jean Piaget LTDA - EPP
www.jeanpiaget.g12.br
 Supermercado Cuca Rio Branco Ltda. www.guiamais.com.br
 F.A. Oliveira & Filhos Ltda. www.faoliveira.com.br
 Drefer Construtora e Incorporadora www.dREFER.com.br
 Tecno Logys Tecnologia e Produtos para Construção Ltda www.tecnologys.com.br
 Argus Programas de Computador Ltda www.argusdistribuidora.com.br
 Support Net Informática Ltda <https://www.oficinadanet.com.br>
 Yes! São Vicente (Sanches & Mendonça - Idiomas Ltda - ME - www.cursoyes.com.br
 Aqueciodi Assistencia Técnica em Aquecedores LTDA - ME
www.aquecedoressantos.com
 Assistec Informática Ltda www.assistecinformatica.com.br
 Escola Santa Rita de Cássia Informática www.cesrc.com.br/
 UNIP - Universidade Paulista www.unip.br/
 Prefeitura Municipal de Praia Grande www.praia grande.sp.gov.br/
 Instituto Brasileiro Pró Educação, Trabalho e Desenvolvimento. www.isbet.org.br/
 Prefeitura Municipal de São Vicente www.saovicente.sp.gov.br
 Centro Orientação Educacional Eireli <https://conube.com.br/>
 Real - Recrutamento e Seleção de Pessoal Ltda www.curriculum.com.br/
 ISBET- Instituto Brasileiro pró Educação, trabalho e Desenvolvimento.
www.isbet.org.br/
 Angiocorpore - Instituto de Medicina Cardiovascular Ltda www.angiocorpore.com.br
 Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santos www.scms.com.br/
 Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos www.roche.com.br
 Hospital Guilherme Álvaro www.cidadao.sp.gov.br/servico.php/
 Cruzada Bandeirantes São Camilo <https://www.hagah.com.br/>
 Clínica Refraktum Ltda www.hagah.com.br
 Futura Integrador Empresa Escola Ltda www.futuraestagios.com.br/faq

- PASSE ESCOLAR - ALUNOS
- INSCRIÇÕES GRATUITAS: Vagas Remanescentes
- "Viagens na minha terra" - Uma viagem sobre o romantismo de Almeida Garret
- Concurso Público de Auxiliar Docente em Construção Civil
- Vagas Remanescentes - Enfermagem

Downloads

- Calendário Escolar
- Secretaria
- Estágio & Voluntariado
- TCC
- Licitações

Órgãos Colegiados

- Conselho de Escola
- Grêmio
- CIPA

Prestação de Contas

- APM
- Observatório Escolar
- Parcerias
- SAI

Projeto Microsoft

- Informações
- Dicas
- Suporte Local

Acesso Restrito

Figura 3: Parceiros da ETEC "Doutora Ruth Cardoso".



Figura 4: Disponibilização no site da ETEC “Doutora Ruth Cardoso” do Manual de Estágio e Voluntariado.

O Curso Técnico em Enfermagem conta com o espaço do estágio supervisionado no desenvolvimento da própria organização curricular com o aproveitamento dos equipamentos de saúde com os quais está estabelecendo convênio para concessão de estágios.

No 1º Semestre de 201 a Escola conta com 03 estagiários/FUNDAP para auxiliar nos procedimentos de manutenção e uso dos laboratórios de Informática.

2) Voluntariado

A ETEC “Doutora Ruth Cardoso” em seu sétimo ano de funcionamento continua construindo todos os seus espaços de atuação e não pode deixar de lado a prática de ações sociais de voluntariado.

O ponto de partida foi a Cartilha do Centro Paula Souza organizada pelo Professor Adhemar Batista Heméritas, sobre Voluntariado e foi organizado um primeiro projeto de cooperação - “Voluntariado na ETEC Doutora Ruth Cardoso”.

O projeto teve como objetivos organizar, colocar em funcionamento e manter os laboratórios e espaços físicos de uso dos cursos de Edificações e Informática, oferecer palestras e minicursos à comunidade escolar e comunidade em geral, sob a orientação dos Coordenadores de Área.

O serviço voluntário realizado pelos alunos será considerado equivalente ao estágio supervisionado e constará dos documentos escolares de conclusão de curso.

Dessa forma, a ação de voluntariado continua e será desenvolvida:

- Ensino Médio - Dentro do Projeto, “Cidadania, Solidariedade e Habilidades” – ações de voluntariado na arrecadação de alimentos e outros na Páscoa, Dia da Criança, Natal, Recepção de Integrantes.
- Ensino Técnico – Grupos de Estudo, Palestras, minicursos e cursos de informática, na área da construção civil e da saúde, além do apoio as ações de saúde do município.

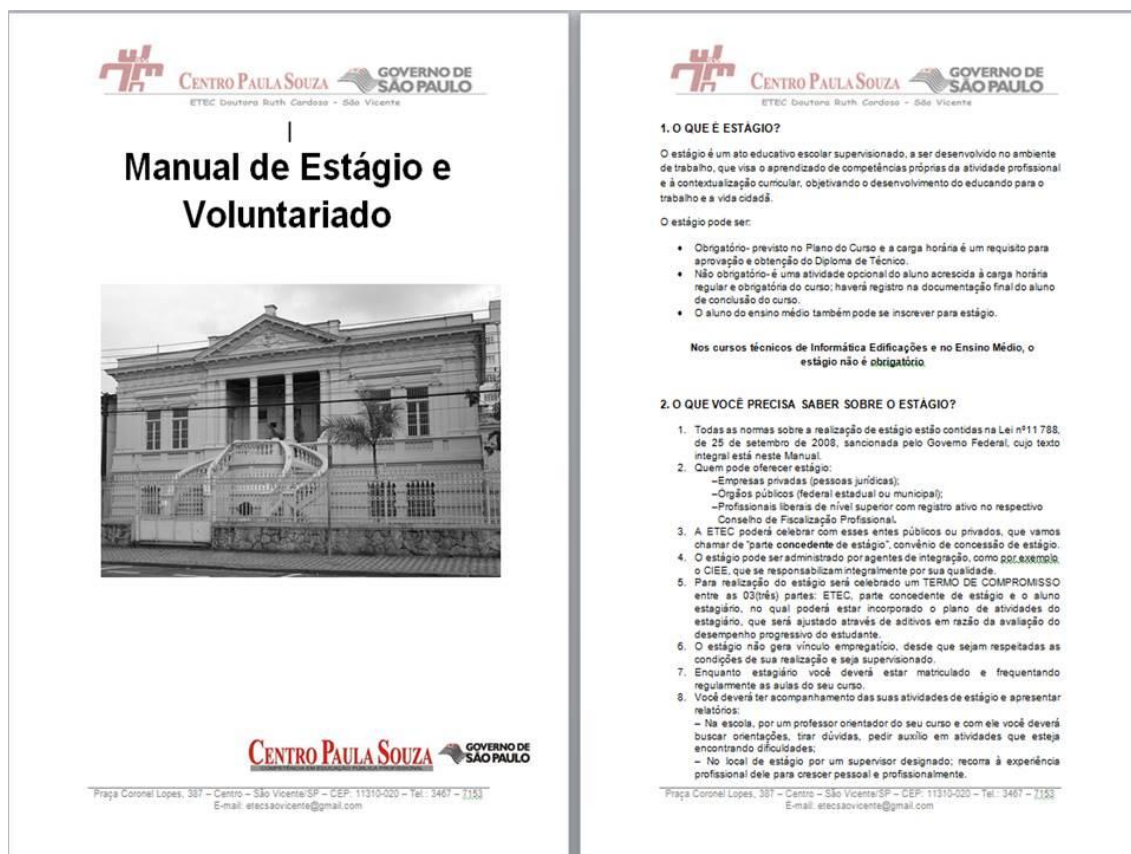


Figura 5: Manual de Estágio e Voluntariado.

3) TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

Conceituação e Objetivos

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC constitui-se numa atividade escolar de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão, desenvolvida mediante orientação, acompanhamento e avaliação docente, cuja realização é requisito essencial e obrigatório para obtenção do diploma de técnico.

§1º - Entendem-se por atividades acadêmicas aquelas que articulam e inter-relacionam os componentes curriculares com as experiências cotidianas, dentro e fora da escola, possibilitando o aprimoramento de competências e habilidades do aluno relacionadas à atividade profissional a que se refere.

§2º - Em todas as habilitações obrigatoriamente o TCC será composto de uma apresentação escrita e deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema, com referencial teórico adequado e, considerando a natureza e o perfil do técnico que pretende formar, cada Habilitação Profissional definirá, por meio de regulamento específico, dentre os produtos abaixo, qual corresponderá à representação escrita do TCC, quais sejam:

- a) Monografia;
- b) Protótipo com Manual Técnico;
- c) Maquete com Memorial Descritivo;
- d) Artigo científico;
- e) Projeto de pesquisa;
- f) Relatório Técnico.

Art. 2º - São objetivos do TCC:

- I. Contextualizar os currículos;
- II. Promover a interação da teoria e da prática, do trabalho e da educação;
- III. Proporcionar experiências práticas específicas aos alunos por meio do desenvolvimento de projetos, promovendo a integração com o mundo do trabalho e o convívio sócio profissional;
- IV. Propiciar ao aluno o domínio das bases norteadoras da profissão de forma ética e compatível com a realidade social, desenvolvendo valores inerentes à cultura do trabalho;
- V. Promover a autonomia na atividade de produção de conhecimento científico;

VI. Possibilitar o aprimoramento de competências e habilidades do aluno, que lhe facultem o ingresso na atividade profissional relacionada à habilitação a que se refere.

O Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido a partir da interação professor-aluno em diferentes situações práticas, privilegiando o aprender por meio do fazer.

O ensino oferecido buscará vinculação com o mundo do trabalho que possibilite contato com situações reais que encaminhem a um processo de reflexão – ação.

O aluno terá a oportunidade de contrastar teoria e prática, aplicar conceitos adquiridos em aulas teóricas, explicitar o conceito de competência como a capacidade pessoal de “articular os saberes: saber, saber fazer, saber ser e conviver.

O aluno terá a oportunidade de testar a aplicação dos conhecimentos adquiridos através das aulas, pesquisas, visitas técnico, leituras, contato com profissionais da área em situações contextualizadas do mundo do trabalho e dessa forma ratificar, retificar e ampliar o campo do seu conhecimento.

O aluno, dentro do campo da sua profissão, fará opção por um objeto de estudo que será o tema do seu TCC.

O desenvolvimento do TCC ocorrerá ao longo do planejamento e desenvolvimento do TCC dos cursos de Edificações, Enfermagem, Informática, Administração e Logística com orientação, controle e avaliação, através de Diário de Bordo e a Pasta de Orientação Docente e apresentação de um produto final para conclusão do curso.

O processo de avaliação do TCC é realizado de forma globalizada, levando-se em conta os critérios qualitativos sobre os quantitativos, garantindo o desenvolvimento das competências previstas no Plano de Curso de cada habilitação.

Os instrumentos de avaliação, de todas as habilitações da unidade, são acordados em reunião de planejamento do TCC.

A partir do ano de 2015 os instrumentos de avaliação são:

Para o Planejamento do TCC:

Diário de Bordo

Prévias de apresentação com fichas específicas

Instrumentos do professor orientador

Produto final de PTCC composto pela introdução, metodologia, relevância socioambiental e para o curso Técnico em Informática a construção do referencial teórico.

Para o Desenvolvimento do TCC:

Diário de Bordo

Prévias de apresentação com fichas específicas

Instrumentos do professor orientador

Produto final de DTCC composto pela introdução, metodologia, relevância socioambiental e a construção do referencial teórico, para o curso Técnico em Informática é fundamental o desenvolvimento de software.

Banca de Validação com ficha de avaliação que atendem as orientações do regulamento do Centro Paula Souza e especificações descritas no Manual do TCC.

O desenvolvimento do TCC tem como objetivo desenvolver as seguintes competências gerais:

Competências pessoais/atitudinais

- Tomar decisões com crescentes graus de autonomia intelectual;
- Trabalhar em equipe no desenvolvimento de projetos;
- Adotar postura adequada, baseada em princípios éticos, no trato com cliente/comunidade e com outros profissionais da equipe de trabalho;
- Comunicar ideias de forma clara e objetiva.
- Competências cognitivas e laborais

Competências cognitivas e laborais

- Analisar uma situação problema e sistematizar informações relevantes para sua solução;
- Articular o conhecimento científico e tecnológico numa perspectiva interdisciplinar;
- Formular hipóteses e prever resultados;
- Identificar soluções alternativas para diferentes problemas;
- Associar conhecimentos e métodos científicos com a tecnologia do sistema produtivo e dos serviços;
- Agregar valor às atividades desenvolvidas, potencializando os resultados de maneira inovadora e criativa.

Desde 2012 as bancas de validação, passarão a ser em formato de feira, com exposição de trabalhos utilizando banners, propiciando ao discente um processo de avaliação mais tranquilo e menos traumatizante, permitindo ao aluno demonstrar a banca de validação a sua real aprendizagem e evolução.

Foi organizado o Manual de Orientação do TCC para todas as habilitações, disponível para download no site da Escola.

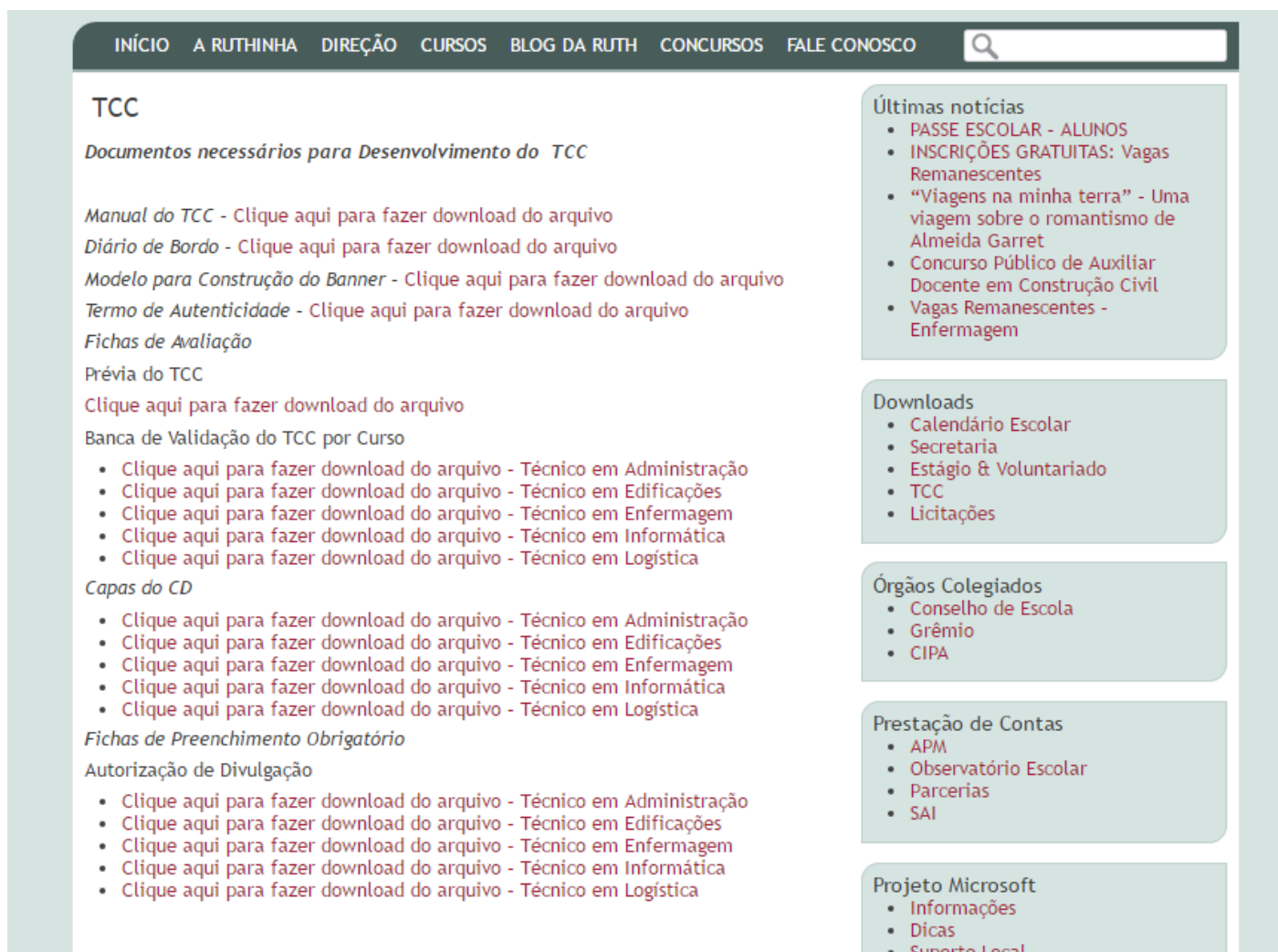


Figura 6: Disponibilização do Manual de Orientação e Regulamento do TCC.

4) trabalhando a interdisciplinaridade no Ensino Médio

Algumas disciplinas possuem objeto do conhecimento com proximidade ou têm como proposta desenvolver as mesmas habilidades; essa aproximação leva os professores a procurarem trabalhar em conjunto; da mesma forma um tema gerador ou uma proposta de ação pode levar a essa interdisciplinaridade.

- A Semana Paulo Freire, prevista no Calendário Escolar, está sendo trabalhada através da aproximação dos componentes curriculares: Língua Portuguesa, Artes, História e Geografia que trabalharão conteúdos e atividades que geram uma exposição interativa com a presença e participação de todos os alunos da Escola, pais, comunidade, especialmente alunos convidados de escolas públicas do município; a pesquisa, atividades e a exposição será organizada pelos alunos do 1º ano.
- Haverá aproveitamento de todas as oportunidades tais como: Olimpíadas de Língua Portuguesa, Matemática, Física e Geografia, Semana do Meio Ambiente, Avaliações contextualizadas, peças de teatro e outros, para ocorrer a interdisciplinaridade.
- A disciplina–projeto na 2ª e 3ª série na área de sistema de informação tem como objetivo incentivar a produção textual e seus valores, será objeto de interdisciplinaridade por excelência, recorrendo a todos os componentes curriculares para seu desenvolvimento.
- METAMORFOSE CIENTÍFICA (Iniciação Científica) – responsável a Coordenadora e prof. De Biologia Michael. Será executado com os alunos do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio e socializado para todos os alunos do 1º e 3º anos e comunidade; haverá três etapas: pesquisa, discussão/reflexão e mostra interativa, com o objetivo de melhorar os resultados da Unidade Escolar no grupo de Ciências da Natureza no ENEM, SARESP e vestibulares.

5) Trabalhando com Projetos.

Tendo como base o planejamento e as metas da escola, os professores das habilitações da Unidade Escolar realizaram propostas de projetos a serem desenvolvido em 2017.

ENSINO MÉDIO

- ✓ VALORIZANDO A VIDA “APRENDENDO A SER CIDADÃO”

Ações integradas interdisciplinares que venham potencializar as habilidades e competências necessárias ao desenvolvimento do aluno para o exercício da cidadania.

O projeto vem com a principal missão de resgatar valores morais e culturais muitos deles adormecidos em nossa sociedade. O desafio da escola é trabalhar de maneira responsável e comprometida com os nossos jovens, incentivando o hábito de cooperação, solidariedade, respeito, destreza, organização e tolerância nas mais variadas situações.

INFORMÁTICA

- ✓ Integração Empresa/Escola - Tem como foco trazer empresários ou funcionários destinados por empresas conveniadas, a vir até a escola em momento oportuno, avaliar, ou mesmo efetuar uma palestra de interesse comum, com o objetivo de galgar oportunidades de estágio ou mesmo emprego para nossos alunos.
- ✓ Reinventando uma invenção – Será proposto uma maratona de 48 horas para a melhoria de um conceito já idealizado em nossa unidade escolar. Uma forma de tornar mais dinâmico e/ou econômico uma ação utilizada por todos de uma forma geral.

EDIFICAÇÕES

- ✓ Capacitação técnica para os professores do curso - O projeto tem a intenção de melhorar a qualidade das aulas ministradas pelos professores nas diversas disciplinas do curso utilizando como parâmetro e apoio o resultado da avaliação diagnóstica de competências e/ou habilidades, realizada ao final dos semestres e encaminhada aos professores pela coordenação.

ENFERMAGEM

- ✓ Metodologia Diferenciada- Moodle - A Plataforma Moodle é um ambiente virtual de aprendizagem AVA que oferece aos professores a possibilidade de criar e conduzir cursos a distância por meio de atividades (que exige a ação do aluno) e recursos (materiais para consulta e estudo), organizadas a partir de um plano de ensino.

No curso de enfermagem estão previstas 60 horas no semestre, compondo carga horária de 1 aula semanal em cada componente curricular, com o objetivo de diferenciar o processo de ensino e aprendizagem, otimizando as aulas presenciais, aproximando o alunos e docentes, respeitando autonomia dos participantes no processo de construção do conhecimento.

- ✓ Voluntariado - A escola é o ponto de partida para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades juntos aos seus integrantes e a comunidade, visando a garantia de mudanças de comportamento. Atuar de forma proativa, coletiva e colaborativo com as instituições de atenção à saúde de origem privada, filantrópica e pública, possibilita ao aluno sua aproximação com o mercado de trabalho, respeitando a sua qualificação profissional. Mediante a supervisão dos docentes aos alunos prestarão serviços à comunidade, desenvolvendo ações de saúde em campanhas educativas para:
 - Verificação de Pressão Arterial;
 - Glicemia Capilar;
 - Orientações sobre o Tratamento de Câncer de Mama e Câncer de Próstata.
- ✓ A semana da enfermagem 2017, será organizada por uma comissão formada pela coordenação de curso, professores e alunos, no dia 12/05, tendo como tema central “Violência contra profissionais de saúde”. O tema será o eixo articulador temático, em torno do qual se desenvolverá uma diversificada programação, implementada por meio de oficinas, gincanas, exposições, rodas de conversas, atividades comunitárias, entre outras atividades, direcionadas aos professores e estudantes de enfermagem, além de outros convidados. Para exercer a enfermagem, o profissional deve ter conhecimento científico, pensamento crítico e julgamento clínico, para executar os procedimentos e saber desenvolver pesquisas. Mas é preciso ir além. É preciso saber relacionar-se com pessoas, com a equipe e, principalmente, com os pacientes e familiares. É preciso ter este olhar e integrar-se com pessoas que estão ao nosso redor. Portanto a responsabilidade é de todos, ou seja, dos docentes, estudantes aprendendo, ensinando para exercer uma enfermagem valorizada e motivada.

ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA

- ✓ Auxílio a Entidades Carentes - Este projeto consiste na captação de recursos materiais (produtos de higiene pessoal), especificamente para Entidades com sede na Cidade de São Vicente.

- ✓ Este projeto corresponde a implantação de um conjunto de ações que visam prioritariamente a diminuição dos índices de evasão escolar e proporcionar ao aluno a oportunidade de envolvimento em atividades práticas e dinâmicas. A partir das premissas acima explicitadas entende-se que a relação de fidelidade do aluno do curso técnico pode ser consolidada, quando este percebe a possibilidade de participar de projetos que promovam a aproximação da comunidade escolar com a sociedade na qual está inserido. A proposta deste projeto é estabelecer um calendário anual de eventos para o qual os alunos de cada módulo possam participar de forma efetiva e com essa ação estabelecer maior vínculo com os Cursos Técnico s em Administração e Logística. Realizando duas feiras de negócios durante o ano (1º e 2º semestre) com os alunos do 2º módulo e apoio das turmas do 1º e 3º módulos, no segundo semestre será realizado o Meeting de Gestão e Negócios com palestras ministradas pelos alunos e profissionais da área, assim como eventos envolvendo todas as turmas.

ATOS LEGAIS

Funcionamento da Escola:

Cessão do Prédio: Decreto 53.144, publicado no DOE de 19 de junho de 2008, seção I, página 04.

Ato de Criação: Decreto 53.463, publicado no DOE de 19 de setembro de 2008, seção I, página 03.

Alteração do Nome da Escola: Lei nº 13.770, publicado no DOE de 22 de outubro de 2009, seção I, página 01.

Cursos Iniciados no 1º Semestre de 2014

Curso Técnico em Edificações: Resolução Se nº. 78, de 7-11-2008, Lei Federal nº. 9394/96, Decreto Federal nº. 5154/2004, Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Lei Federal nº. 11741/2008, Resolução CNE/CEB nº. 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB nº. 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB nº. 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE nº. 105/2011, das indicações CEE nº. 8/2000 e nº. 108/2011.

Plano de Curso aprovado pela Portaria CETEC nº 142, de 05-10-2012, publicada no Diário Oficial de 06-10-2012 – Poder Executivo- seção I, página 43.

Curso Técnico em Enfermagem: Resolução SE nº 78, de 7-11-2008, Lei Federal nº 9394/96, Decreto Federal nº 5154/2004, Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Lei Federal nº 11741/2008, Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB nº 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE nº 105/2011, das Indicações CEE nº 8/2000 e nº 108/2011.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 125, de 3-10-2012, publicada no Diário Oficial de 4-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 254.

Curso Técnico em Informática: Resolução SE nº 78, de 7-11-2008, Lei Federal nº 9394/96, Decreto Federal nº 5154/2004, Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Lei Federal nº 11741/2008, Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB nº 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE nº 105/2011, das Indicações CEE nº 8/2000 e nº 108/2011.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 138, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 38.

Curso Técnico em Administração: Resolução SE nº 78, de 7-11-2008, Lei Federal nº 9394/96, Decreto Federal nº 5154/2004, Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Lei Federal nº 11741/2008, Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB nº 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE nº 105/2011, das Indicações CEE nº 8/2000 e nº 108/2011.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 133, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 38.

Curso Técnico em Logística: Resolução SE nº 78, de 7-11-2008, Lei Federal nº 9394/96, Decreto Federal nº 5154/2004, Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Lei Federal nº 11741/2008, Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB nº 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE nº 105/2011, das Indicações CEE nº 8/2000 e nº 108/2011.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 177, de 26-09-2013, publicada no Diário Oficial de 27-09-2013 – Poder Executivo – Seção I – página 40.

Ensino Médio: Autorização – Parecer CEE nº 105/98, publicado no DOE de 02/04/1998; Seção I; página 13;

Fundamentação Legal: Lei Federal nº 9394/96, alterada pela Lei Federal nº 11684/08, Resolução CNE/CEB nº 02/2012 e Indicações CEE nº 09/2000 e 77/08.

Cursos iniciados no 2º Semestre de 2014:

Curso Técnico em Edificações: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 142, de 5-10-2012, publicada no Diário Oficial de 6-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 43.

Curso Técnico em Enfermagem: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 125, de 3-10-2012, publicada no Diário Oficial de 4-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 254.

Curso Técnico em Informática: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4. De 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 138, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 38.

Curso Técnico em Administração: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4. De 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 133, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 38.

Curso Técnico em Logística: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4. De 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 177, de 26-9-2013, publicada no Diário Oficial de 27-9-2013 – Poder Executivo – Seção I – página 40.

Cursos iniciados no 1º Semestre de 2015:

Curso Técnico em Edificações: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4. De 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 142, de 5-10-2012, publicada no Diário Oficial de 6-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 43.

Curso Técnico em Enfermagem: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4. De 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 125, de 3-10-2012, publicada no Diário Oficial de 4-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 254.

Curso Técnico em Informática: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4. De 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 138, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 38.

Curso Técnico em Administração: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4. De 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 133, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 38.

Curso Técnico em Logística: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4. De 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 177, de 26-9-2013, publicada no Diário Oficial de 27-9-2013 – Poder Executivo – Seção I – página 40.

Ensino Médio: Autorização – Parecer CEE n.º 105/98, publicado no DOE de 02/04/1998; Seção I; página 13; Fundamentação Legal: Lei Federal nº 9394/96, alterada pela Lei Federal nº 11684/08, Resolução CNE/CEB nº 02/2012 e Indicações CEE nº 09/2000 e 77/08.

Cursos iniciados no 2º Semestre de 2015:

Curso Técnico em Edificações: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4. De 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 142, de 5-10-2012, publicada no Diário Oficial de 6-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 43.

Curso Técnico em Enfermagem: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4. De 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 125, de 3-10-2012, publicada no Diário Oficial de 4-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 254.

Curso Técnico em Informática: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4. De 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 138, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 38.

Curso Técnico em Administração: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4. De 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 133, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 38.

Curso Técnico em Logística: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 177, de 26-9-2013, publicada no Diário Oficial de 27-9-2013 – Poder Executivo – Seção I – página 40.

Curso Técnico EaD de Técnico em Administração: Lei Federal nº 9394/96 – Resolução CNE/CEB nº 04/99 – Parecer CNE/CEB nº 16/99 – Decreto Federal nº 5154/04 – Resolução CNE/CEB nº 01/05 – Indicação CEB nº 08/2000 e Instrução nº 001/2014 CETEC. Credenciamento EaD, aprovação do Plano de Curso e Autorização do curso: Parecer CEE/GP nº 372/2011, Portaria CEE/GP nº 462/2011 – pág. 43 – Seção I – publicado no D.O.E de 28/10/2011.

Curso Técnico EaD de Técnico em Comércio: Lei Federal nº 9394/96 – Resolução CNE/CEB nº 04/99 – Parecer CNE/CEB nº 16/99 – Decreto Federal nº 5154/04 – Resolução CNE/CEB nº 01/05 – Indicação CEB nº 08/2000 e Instrução nº 001/2014 CETEC. Credenciamento EaD, aprovação do Plano de Curso e Autorização do curso: Parecer CEE/GP nº 372/2011, Portaria CEE/GP nº 462/2011 – pág. 43 – Seção I – publicado no D.O.E de 28/10/2011.

Curso Técnico EaD de Técnico em Secretariado: Lei Federal nº 9394/96 – Resolução CNE/CEB nº 04/99 – Parecer CNE/CEB nº 16/99 – Decreto Federal nº 5154/04 – Resolução CNE/CEB nº 01/05 – Indicação CEB nº 08/2000 e Instrução nº 001/2014 CETEC. Credenciamento EaD, aprovação do Plano de Curso e Autorização do curso: Parecer CEE/GP nº 372/2011, Portaria CEE/GP nº 462/2011 – pág. 43 – Seção I – publicado no D.O.E de 28/10/2011.

Cursos iniciados no 1º Semestre de 2016:

Curso Técnico em Edificações: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 741, de 10-09-2015, publicada no Diário Oficial de 11-09-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Curso Técnico em Enfermagem: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-09-2012; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso Aprovado pela Portaria CETEC – 724, de 10-09-2015, publicada no Diário Oficial de 11-09-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52.

Curso Técnico em Informática: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 738, de 10-9-2015, publicado no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Curso Técnico em Administração: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 733, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – páginas 52-53.

Curso Técnico em Logística: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 733, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52.

Ensino Médio: Autorização – Parecer CEE n.º 105/98, publicado no DOE de 02/04/1998; Seção I; página 13;

Fundamentação Legal: Lei Federal nº 9394/96, alterada pela Lei Federal nº 11684/08, Resolução CNE/CEB nº 03/98 e Indicações CEE nº 09/2000 e 77/08.

Curso Técnico EaD de Técnico em Administração: Lei Federal nº 9394/96 – Resolução CNE/CEB nº 04/99 – Parecer CNE/CEB nº 16/99 – Decreto Federal nº 5154/04 – Resolução CNE/CEB nº 01/05 – Indicação CEB nº 08/2000 e Instrução nº 001/2014 CETEC. Credenciamento EaD, aprovação do Plano de Curso e Autorização do curso: Parecer CEE/GP nº 372/2011, Portaria CEE/GP nº 462/2011 – pág. 43 – Seção I – publicado no D.O.E de 28/10/2011.

Curso Técnico EaD de Técnico em Comércio: Lei Federal nº 9394/96 – Resolução CNE/CEB nº 04/99 – Parecer CNE/CEB nº 16/99 – Decreto Federal nº 5154/04 – Resolução CNE/CEB nº 01/05 – Indicação CEB nº 08/2000 e Instrução nº 001/2014 CETEC. Credenciamento EaD, aprovação do Plano de Curso e Autorização do curso: Parecer CEE/GP nº 372/2011, Portaria CEE/GP nº 462/2011 – pág. 43 – Seção I – publicado no D.O.E de 28/10/2011.

Curso Técnico EaD de Técnico em Secretariado: Lei Federal nº 9394/96 – Resolução CNE/CEB nº 04/99 – Parecer CNE/CEB nº 16/99 – Decreto Federal nº 5154/04 – Resolução CNE/CEB nº 01/05 – Indicação CEB nº 08/2000 e Instrução nº 001/2014 CETEC. Credenciamento EaD, aprovação do Plano de Curso e Autorização do curso: Parecer CEE/GP nº 372/2011, Portaria CEE/GP nº 462/2011 – pág. 43 – Seção I – publicado no D.O.E de 28/10/2011.

Cursos iniciados no 2º Semestre de 2016:

Curso Técnico em Edificações: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 142, de 5-10-2012, publicada no Diário Oficial de 6-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 43.

Curso Técnico em Enfermagem: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 125, de 3-10-2012, publicada no Diário Oficial de 4-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 254.

Curso Técnico em Informática: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 138, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 38.

Curso Técnico em Administração: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 133, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 38.

Curso Técnico em Logística: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 177, de 26-9-2013, publicada no Diário Oficial de 27-9-2013 – Poder Executivo – Seção I – página 40.

Curso Técnico EaD de Técnico em Administração: Lei Federal nº 9394/96 – Resolução CNE/CEB nº 04/99 – Parecer CNE/CEB nº 16/99 – Decreto Federal nº 5154/04 – Resolução CNE/CEB nº 01/05 – Indicação CEB nº 08/2000 e Instrução nº 001/2014 CETEC. Credenciamento EaD, aprovação do Plano de Curso e Autorização do curso: Parecer CEE/GP nº 372/2011, Portaria CEE/GP nº 462/2011 – pag. 43 – Seção I – publicado no D.O.E de 28/10/2011.

Curso Técnico EaD de Técnico em Comércio: Lei Federal nº 9394/96 – Resolução CNE/CEB nº 04/99 – Parecer CNE/CEB nº 16/99 – Decreto Federal nº 5154/04 – Resolução CNE/CEB nº 01/05 – Indicação CEB nº 08/2000 e Instrução nº 001/2014 CETEC. Credenciamento EaD, aprovação do Plano de Curso e Autorização do curso: Parecer CEE/GP nº 372/2011, Portaria CEE/GP nº 462/2011 – pag. 43 – Seção I – publicado no D.O.E de 28/10/2011.

Curso Técnico EaD de Técnico em Secretariado: Lei Federal nº 9394/96 – Resolução CNE/CEB nº 04/99 – Parecer CNE/CEB nº 16/99 – Decreto Federal nº 5154/04 – Resolução CNE/CEB nº 01/05 – Indicação CEB nº 08/2000 e Instrução nº 001/2014 CETEC. Credenciamento EaD, aprovação do Plano de Curso e Autorização do curso: Parecer CEE/GP nº 372/2011, Portaria CEE/GP nº 462/2011 – pag. 43 – Seção I – publicado no D.O.E de 28/10/2011.

Curso Técnico EaD de Técnico em Turismo: Lei Federal nº 9394/96 de 20/12/1996 – Decreto Federal nº 5154/04 de 23/07/2004 – Resolução SE, 78 de 07/11/2008 – Resolução CNE/CEB nº 1 de 05/12/2014 – Resolução CNE/CEB nº 06, de 20/09/2012. Credenciamento EaD, aprovação do Plano de Curso e Autorização do curso: Parecer CEE/GP nº 370/2016 – pag. 53 – Seção I – publicado no D.O.E. de 09/12/2016 e Portaria CEE/GP nº 395/2016 – pag. 36 – Seção I – publicado no D.O.E. de 10/12/2016.

Cursos iniciados no 1º Semestre de 2017:

Curso Técnico em Edificações: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 741, de 10-09-2015, publicada no Diário Oficial de 11-09-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Curso Técnico em Enfermagem: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-09-2012; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004. Plano de Curso Aprovado pela Portaria CETEC – 724, de 10-09-2015, publicada no Diário Oficial de 11-09-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52.

Curso Técnico em Informática: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 738, de 10-9-2015, publicado no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Curso Técnico em Administração: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 733, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – páginas 52-53.

Curso Técnico em Logística: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 733, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52.

Ensino Médio: Autorização – Parecer CEE n.º 105/98, publicado no DOE de 02/04/1998; Seção I; página 13;

Fundamentação Legal: Lei Federal nº 9394/96, alterada pela Lei Federal nº 11684/08, Resolução CNE/CEB nº 03/98 e Indicações CEE nº 09/2000 e 77/08.

Curso Técnico EaD de Técnico em Administração: Lei Federal nº 9394/96 – Resolução CNE/CEB nº 04/99 – Parecer CNE/CEB nº 16/99 – Decreto Federal nº 5154/04 – Resolução CNE/CEB nº 01/05 – Indicação CEB nº 08/2000 e Instrução nº 001/2014 CETEC. Credenciamento EaD, aprovação do Plano de Curso e Autorização do curso: Parecer CEE/GP nº 372/2011, Portaria CEE/GP nº 462/2011 – pag. 43 – Seção I – publicado no D.O.E de 28/10/2011.

Curso Técnico EaD de Técnico em Comércio: Lei Federal nº 9394/96 – Resolução CNE/CEB nº 04/99 – Parecer CNE/CEB nº 16/99 – Decreto Federal nº 5154/04 – Resolução CNE/CEB nº 01/05 – Indicação CEB nº 08/2000 e Instrução nº 001/2014 CETEC. Credenciamento EaD, aprovação do Plano de Curso e Autorização do curso: Parecer CEE/GP nº 372/2011, Portaria CEE/GP nº 462/2011 – pag. 43 – Seção I – publicado no D.O.E de 28/10/2011.

Curso Técnico EaD de Técnico em Secretariado: Lei Federal nº 9394/96 – Resolução CNE/CEB nº 04/99 – Parecer CNE/CEB nº 16/99 – Decreto Federal nº 5154/04 – Resolução CNE/CEB nº 01/05 – Indicação CEB nº 08/2000 e Instrução nº 001/2014 CETEC. Credenciamento EaD, aprovação do Plano de Curso e Autorização do curso: Parecer CEE/GP nº 372/2011, Portaria CEE/GP nº 462/2011 – pag. 43 – Seção I – publicado no D.O.E de 28/10/2011.

Curso Técnico EaD de Técnico em Turismo: Lei Federal nº 9394/96 de 20/12/1996 – Decreto Federal nº 5154/04 de 23/07/2004 – Resolução SE, 78 de 07/11/2008 – Resolução CNE/CEB nº 1 de 05/12/2014 – Resolução CNE/CEB nº 06, de 20/09/2012. Credenciamento EaD, aprovação do Plano de Curso e Autorização do curso: Parecer CEE/GP nº 370/2016 – pag. 53 – Seção I – publicado no D.O.E. de 09/12/2016 e Portaria CEE/GP nº 395/2016 – pag. 36 – Seção I – publicado no D.O.E. de 10/12/2016.

HISTÓRICO

POR ONDE COMEÇAMOS

A ETEC “Doutora Ruth Cardoso” está instalada em um prédio centenário datado de 1898. Inicialmente o prédio abrigou as instalações do Colégio Vicentino conhecido como Grupão, denominado Escola do povo.

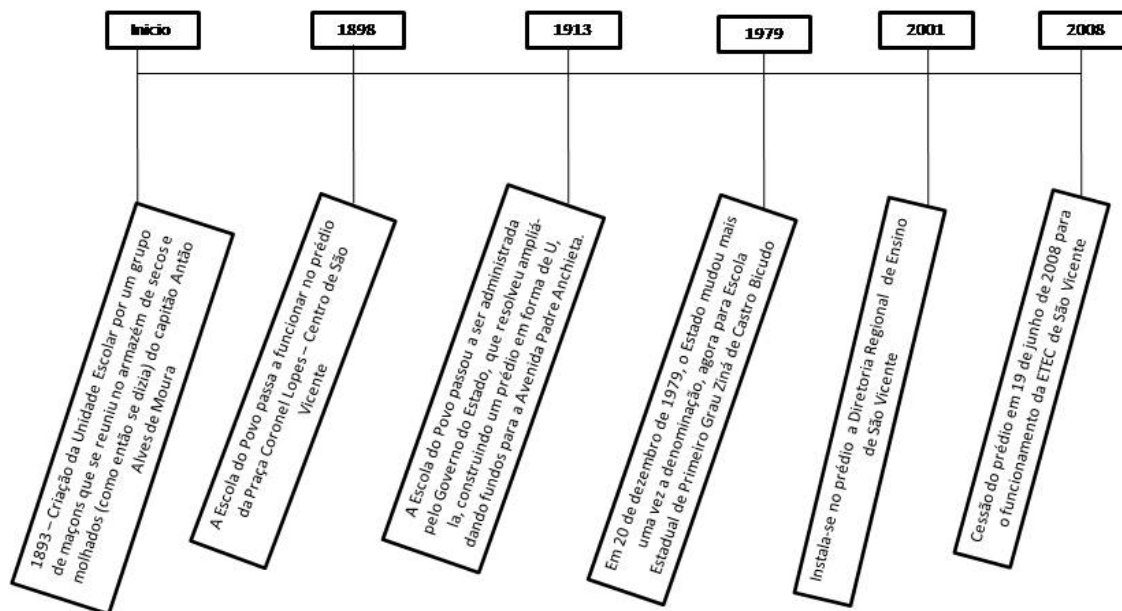


Figura 1: Linha do Tempo – Prédio da ETEC “Doutora Ruth Cardoso”

A história do prédio Grupão remonta ao dia 10 de junho de 1893, quando um grupo de cidadãos vicentinos, a maioria pertencente à Loja Maçônica Fraternidade de Santos, decidiu fundar a Escola do Povo, cujas iniciais, EP, ainda estão nas grades de ferro do portão principal.

Em 1913, a Escola do Povo passou a ser administrada pelo Governo do Estado de São Paulo. Em 20 de dezembro de 1979, o Estado mudou o nome do estabelecimento para Escola Estadual de Primeiro Grau Zina de Castro Bicudo. Entre os alunos ilustres do Grupão podem ser citados a atriz Cacilda Becker e o jornalista Edson Telles de Azevedo. O prédio, que pertence ao Estado, foi restaurado em 2004 e depois se tornou sede da Diretoria Regional de Ensino de São Vicente, concentrando as atividades burocráticas ligadas às escolas de São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe.

ESSA É A NOSSA HISTÓRIA

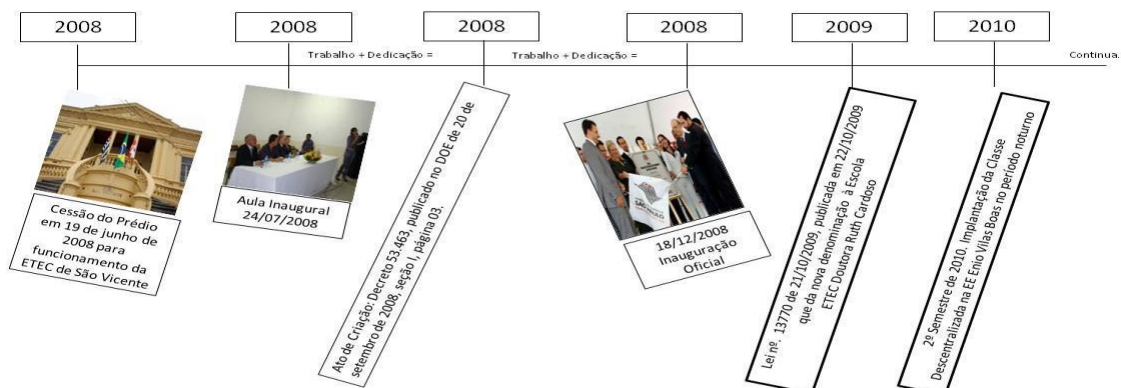


Figura 2: Linha do Tempo – ETEC “Doutora Ruth Cardoso”

A ETEC Doutora Ruth Cardoso iniciou suas atividades como Classes Descentralizadas da ETEC Dona Escolástica Rosa, o anúncio de sua implantação foi feito em fevereiro de 2008 pelo Governador José Serra em uma visita à região da Baixada Santista.

Em junho de 2008 a cessão oficial do prédio para implantação do prédio que passou por reformas para instalar a ETEC “Doutora Ruth Cardoso”; no dia 24/07/2008 aconteceu a aula inaugural da Unidade para duas habilitações técnicas de nível médio: Edificações e Informática.

Em setembro de 2008 a ETEC de São Vicente, teve seu **ato de criação** decreto nº. 53.461, publicado no DOE de 20/09/2008, Seção I, página 3. No entanto em 18/12/2008 o Governador do Estado de São Paulo José Serra inaugurou oficialmente a unidade, sendo a ETEC de São Vicente a 8ª unidade do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza na Baixada Santista.

Em fevereiro de 2009 a ETEC de São Vicente implantou o Ensino Médio com 02 (duas) classes e 80 (oitenta) alunos.

Em outubro de 2009 através da Lei 13770 de 21/10/2009 publica em DOE em 22/10/2010 a ETEC de São Vicente passa a chamar-se ETEC “Doutora Ruth Cardoso”.

Na sua total implantação a ETEC “Doutora Ruth Cardoso” oferecerá 720 vagas à comunidade, no 1º semestre de 2010 iniciou-se a implantação do curso Técnico em Enfermagem e no 2º semestre de 2010 iniciou-se a implantação da Classe Descentralizada na EE Enio Vilas Boas com a oferta dos cursos técnicos na área de gestão, oferecendo 240 vagas.

No 2º/2011, após análise de indicadores, é substituído o curso de Comércio por Logística.

Em 2012 a Unidade Escolar, em conjunto com a supervisão realizarão estudos para a possível implantação do Técnico Integrado ao Ensino Médio e de cursos pós-técnico no período noturno.

No ano de 2013 a Unidade Escolar, está com a proposta de implantação de cursos pós-técnico na área de enfermagem no período noturno, que não se finalizou, pois, a demanda permaneceu abaixo das expectativas da proposta de implantação.

Para o ano de 2014 a Unidade passa por pequenas reformas de infraestrutura que compreendem o laboratório múltiplo de física, química e biologia, laboratório de materiais do curso de edificações, instalação elétrica, incluindo cabine primária, e acessibilidade.

Em 2015 a Unidade recebeu equipamentos de informática que permitiu a atualização de seus laboratórios, garantindo assim a melhoria constante dos espaços de aprendizagem. Neste ano a comunidade percebe a consolidação da Visão da Escola estabelecendo em 2016, após a incorporação da sistematização da gestão escolar, uma proposta focada na articulação entre o Mundo Escola X Empregabilidade.

CARACTERIZAÇÃO



NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

ENSINO TÉCNICO	
Habilitação	Caracterização
Técnico em Administração	<p>Histórico do Curso – O curso Técnico em Administração da Extensão da Etec Doutora Ruth Cardoso – EE Enio Vilas Boas, iniciou as atividades no segundo semestre do ano de 2010. Estruturado em 03 (três) módulos semestrais, até o momento formou 13 (treze) turmas de profissionais Técnicos em Administração. Desde 2016 os alunos passaram a construir o TCC utilizando o Plano de Negócios como norte para uma associação da teoria e a prática, aplicando os diversos conhecimentos, aumentando o nível de empregabilidade e capacidade de entendimento do funcionamento das empresas.</p> <p>A demanda do curso para 01/2017 foi de 184 inscrições para 40 vagas, sendo que grande parte da procura vem dos moradores da cidade de São Vicente.</p> <p>Os concluintes desde o primeiro semestre de 2014 também têm apresentado números mais consistentes de formandos.</p> <p>Análise Estratégica do Curso – A proposta estratégica do curso visa desenvolver no aluno um conjunto de competências e habilidades, fundamentadas a partir de bases tecnológicas do Currículo da Administração, a fim de que o profissional formado atenda aos requisitos condizentes com o mercado de trabalho e a sociedade como um todo, para tal utiliza-se metodologia em que seja possível a aplicação prática, a resolução de situação problema e formação cidadã e ética.</p> <p>Prioridades do Curso –</p> <p>Formar profissionais que possam atuar com pro atividade na identificação de problemas, equacionando soluções através da visão holística da organização;</p> <p>Proporcionar visibilidade para o aluno no mercado de trabalho a partir a implementação de parcerias nas quais seja possível a inserção através de estágios e contratos de trabalho;</p> <p>Promover a cultura intã empreendedora através do exemplo e de atividades que possam contribuir para este fim.</p> <p>Valorizar o profissional da área de administração através do reconhecimento de ações que possam proporcionar a inclusão, a inovação, o conhecimento científico e a pluralidade de opiniões.</p> <p>Promover eventos que possam atrair a iniciativa Pública, Privada e de Terceiro Setor, gerando ao aluno novas experiências.</p> <p>Entre as prioridades em curto prazo para o Curso, destacam-se a ampliação das atividades interdisciplinares, o uso de tecnologias nas aulas, gerando uma condição mais próxima com a realidade do mercado, e, assim, evitar a evasão.</p>
Disponibilização de Informações do Curso pelo site da Etec Doutora Ruth Cardoso: http://etecdrc.com.br/cursos/administracao/	
Técnico em Edificações	<p>Histórico do Curso</p> <p>A Unidade Escolar iniciou suas atividades em 24 de julho de 2008. A descentralização ocorreu em 21 de setembro de 2008, com o apoio de alunos e professores para a implantação de estruturas como sala de pranchetas e laboratório de informática. De acordo com o convênio que a Unidade possui com a Prefeitura, já foram realizadas diversas intervenções: reformas, adaptações e construções. No segundo semestre de 2009 foi aberta biblioteca com livros técnicos da área para consulta e empréstimo aos alunos e professores. O laboratório de materiais foi implantado e está funcionando com diversos equipamentos, porém ajustes ainda são</p>

	<p>necessários para instalação de outros materiais e equipamentos recebidos. Ainda há a necessidade da completa instalação do canteiro de obras e dos laboratórios de hidráulica e elétrica.</p> <p>Caracterização do Curso</p> <p>O Curso tem como objetivo a formação de mão de obra especializada para construção civil, viabilizando o futuro profissional dos alunos, dando-lhes novas perspectivas de trabalho e renda. Investe ainda, na formação do indivíduo, dando-lhe suporte para desenvolver suas habilidades e conhecimentos, tornando-o assim, cidadão participativo. São posturas e conhecimentos desenvolvidos no decorrer do curso: Flexibilidade, Criatividade, Informação, Comunicação, Responsabilidade, Empreendedorismo, Sociabilização e Tecnologia.</p> <p>Análise Estratégica do Curso</p> <p>A construção civil, mesmo com uma pequena queda nas atividades para o ano, ainda apresenta um bom nível de emprego. Devido à elevação do nível de exigência das empresas na área da construção civil e a entrada de novas tecnologias, a mão de obra técnica tem encontrado lugar no mercado de trabalho, nas diversas atividades.</p> <p>A meta é formar, treinar e qualificar mão de obra especializada, em sintonia com as necessidades de mercado.</p> <p>Prioridades do Curso</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o processo de implantação dos laboratórios de hidráulica, elétrica e canteiro de obras. - Adequação do laboratório de materiais. - Capacitar os professores com a finalidade de um melhor rendimento dos mesmos, quando ministrando suas disciplinas.
Disponibilização de Informações do Curso pelo site da Etec Doutora Ruth Cardoso: http://etecdrc.com.br/cursos/edificacoes/	
Técnico em Enfermagem	<p>Histórico do Curso</p> <p>O curso técnico de enfermagem teve início em fevereiro de 2010, sendo autorizado no ano de 2009 pela portaria nº 205/01/2009, publicada no DOE13/01/2009 seção I pag 33.</p> <p>No decorrer do curso a demanda obteve variações, devemos considerar a grande oferta de cursos de qualificação e complementação profissional na área da enfermagem por parte do governo federal nos últimos anos.</p> <p>Para o 1º semestre de 2017, em andamento possuímos 2 turmas no período da tarde, referente aos modulo I e II e 2 turmas no período da manhã, referente aos módulos III e IV. Para o IV módulo é esperado o quantitativo de 25 formados.</p> <p>No ano de 2016, a Unidade Escolar, recebeu 02 Processos de Certificação por Competências para a Habilitação em Técnico de Enfermagem, foi formada uma comissão composta por três professoras do curso de Enfermagem, com o intuito de rever as documentações das candidatas e para elaboração do processo de avaliação. Durante os 02 processos a Unidade Escolar, certificou 04 enfermeiras, com a Habilitação em Técnico de Enfermagem.</p> <p>Caracterização do Curso</p> <p>O curso de TÉCNICO EM ENFERMAGEM, está estruturado em quatro módulos sequenciais, articulados que permitem a construção de uma estrutura que possibilita o desenvolvimento de um conjunto de competências significativas, e que articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.</p> <p>O primeiro e o segundo módulo, corresponderão à Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, que será certificada ao aluno que os concluir.</p> <p>O terceiro módulo não tem caráter de conclusão e não conduzirá à qualificação profissional; trata-se de um módulo destinado à</p>

	<p>constituição de competências que darão embasamento ao quarto módulo.</p> <p>Cursando os quatro módulos, o aluno concluirá a Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM ENFERMAGEM, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou equivalente = 600 hs + 680 hs = 1.280 hs + 480 hs + 460 hs = 2.220 hs</p> <p>Em 01-10-2012, o plano de curso teve uma atualização, não havendo alteração de carga horária e sim uma reestruturação das competências e habilidades de acordo com perfil demográfico da população brasileira e necessidade do setor.</p> <p>Análise Estratégica do Curso</p> <p>O curso de Enfermagem tem um excelente conceito junto ao mercado de trabalho e vem sendo bastante procurado. A forma de ingresso do candidato se dá através de Vestibulinho semestral, sendo que a demanda para o curso de Técnico de Enfermagem desta U.E para este semestre foram 240 inscritos, 6 candidatos por vaga, nos colocando na 1ª colocação entre as Escolas Técnicas do Estado que oferecem o curso de Enfermagem o que evidencia um grande interesse pelo curso.</p> <p>O curso é desenvolvido de uma forma interdisciplinar, articulando a teoria com a prática, propiciando ao discente desde o primeiro módulo, visitas técnicas, palestras, ações comunitárias, metodologia diferenciada, aproximando-o da realidade profissional. As sugestões e críticas dos discentes são levantadas e avaliadas mensalmente através de reunião mensal com os respectivos representantes de sala.</p> <p>Além disso, o relacionamento entre o corpo docente, coordenador de área e núcleo gestor deve ser harmônico visando a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>Com esses instrumentos aplicados, temos o objetivo de manter a satisfação e interesse do aluno, prevenindo uma evasão superior a 25%.</p> <p>Tem-se a preocupação com a satisfação do aluno que, nos demonstram interesse em se aperfeiçoar na sua área de formação, através de minicursos desenvolvidos na unidade escolar por parte de instituições parceiras como a implantação de curso pós técnico na área do técnico de enfermagem.</p> <p>Temos como ideal corresponder às necessidades do mercado de trabalho, almejando a formação de profissionais humanos que correspondam as expectativas do cliente que é o foco do cuidar</p> <p>Prioridades do Curso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formar Técnicos e Auxiliares de Enfermagem capazes de atuar como agentes na promoção da saúde, na prevenção das doenças e na recuperação dos que adoecem, visando à integralidade do ser humano. • Possibilitar o desenvolvimento de competências que permitam ao aluno exercer a sua cidadania ativa, de forma solidária, no exercício das funções de Técnico em Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem. • Levar o futuro profissional a colocar em suas ações a ciência, a tecnologia e a ética a serviço da vida. <p>Integrar o futuro Técnico e Auxiliar de Enfermagem com o mercado de trabalho por meio da convivência com o meio profissional.</p>
Disponibilização de Informações do Curso pelo site da Etec Doutora Ruth Cardoso: http://etecdrc.com.br/cursos/enfermagem/	
Técnico em Informática	<p>Histórico do Curso: Em 4 de julho de 2008, iniciou-se os trabalhos da Escola Técnica Estadual de São Vicente, conhecida pela denominação ETEC de São Vicente, estando vinculado como classe descentralizada da Etec “Dona Escolástica Rosa” situada na cidade de Santos, sendo decretado em 21 de setembro de 2008 a emancipação da unidade. Em Outubro de 2009 passou a ser identificada por ETEC “Doutora Ruth Cardoso”.</p>

	<p>A princípio, a escolha do curso de informática foi fundamentada a partir da parceria com a Prefeitura de São Vicente, visando atender as necessidades de mão de obra técnica qualificada no município e região.</p> <p>Atualmente, a escola possui uma estrutura privilegiada, com cinco laboratórios de informática estruturados em rede, com acesso a internet e gerenciamento da utilização dos recursos. Também contamos com um laboratório de “Manutenção de Computadores” montado com equipamentos doados pelo antigo banco “Nossa Caixa”, que é usado nas aulas práticas de Redes de Computadores, Sistemas Operacionais e Instalação e Manutenção de Computadores. Assim como salas teóricas climatizadas e biblioteca com um acervo de mais de 3000 livros sendo mais de 350 pertencentes ao curso técnico de informática.</p> <p>Contamos com uma equipe docente mais efetiva, capacitada periodicamente, integrada e preocupada com a qualidade do ensino. Fatores que, unidos às ações promovidas pelo curso, como trabalhos interdisciplinares e projetos de voluntariado, como a “Oficina de Estudos” que promove aos alunos ingressantes uma forma diferenciada de absorver os conteúdos propostos em sala de aula, sendo repassado de uma maneira mais próxima ao seu cotidiano e modo de linguagem, este projeto promove uma singela evolução onde os próprios alunos se organizam para manter a oficina, recorrendo ao professor apenas em uma necessidade específica, estão permitindo uma redução na evasão e a formação de cidadãos éticos, comprometidos, engajados em construir um grupo coeso, forte e qualificados para o exercício da profissão.</p> <p>Com o crescimento do potencial econômico da baixada santista e as necessidades crescentes da área de TI (Tecnologia da Informação), o curso se consolida permitindo que os alunos formados aproveitem as oportunidades oferecidas não só no mercado local, como também em outros promissores, como o da capital e sua região metropolitana.</p> <p>Caracterização do Curso: O curso técnico em informática está dividido em três módulos, sendo respectivamente suas qualificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1º módulo: “Auxiliar de Informática” • 2º módulo: “Auxiliar em Programação de Computadores” • 3º módulo: “Técnico em Informática” <p>O profissional formado será capaz de desenvolver e operar sistemas, aplicações, interfaces gráficas, montar estruturas de banco de dados e codificar programas. Bem como projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações.</p> <p>Este semestre a demanda do Vestibulinho no período da tarde foi de 206 inscritos (5,15 candidatos por vaga), no período noturno com 202 inscritos (5,05 candidatos por vaga).</p> <p>Verificando os indicadores de perdas do curso dos últimos 3 anos, pode se observar que o período vespertino e noturno possui uma média de perda de aproximadamente 31% e 49% respectivamente. Diante deste quadro adotaremos medidas cautelares para propagar a redução deste indicadores, contando com o auxílio de todos os alunos veteranos para fomentar a união necessária que os trabalhos necessitam, os membros do corpo docente monitorando os alunos com propensão a deixar o curso e equipe gestora na tentativa de reenquadrar o aluno desmotivado no contexto do curso.</p> <p>Há uma preocupação contínua com a formação do aluno focando as novas exigências do mercado de trabalho. Neste contexto, aplicamos atividades diversificadas que expressam o cotidiano profissional que nossos alunos encontraram no mercado de trabalho, levando em consideração questões como: flexibilidade, criatividade, comunicação, sociabilidade, trabalho em equipe e cumprimento de prazos.</p> <p>O horário das aulas prioriza os recursos disponíveis permitindo que os alunos efetivamente adquiram competências e habilidades necessárias ao exercício de sua profissão, estando aptos a encontrarem soluções inovadoras e de baixo custo para sua implantação.</p>
--	---

	<p>Trabalhamos também com “ações” nas disciplinas: Instalação e Manutenção de Computadores (1º módulo), Planejamento de TCC (2º módulo), Empreendedorismo e Inovação (2º módulo), Redes de Computadores (3º módulo) e Ética e Cidadania (3º módulo) para abordarmos: “Ética, Cidadania, Consciência Ambiental, Combate a Atitudes Preconceituosas e Segurança no Trabalho”, onde os professores apresentam vídeos e promovem debates. Complementando estas ações, estimulamos o trabalho voluntário permitindo que haja uma conscientização dos discentes da importância da participação desse tipo de atividade, tanto para sua formação acadêmica, quanto para sua vida profissional e pessoal.</p> <p>Análise Estratégica do Curso: Atualmente todas as áreas necessitam de serviços e produtos fornecidos pela área de TI, havendo assim um crescimento exponencial e diversificado de oportunidades de emprego, a procura por profissionais qualificados também aquece a rivalidade entre a demanda escassa de mercado. Para a formação dessa mão de obra, há uma preocupação constante em realizar um trabalho sério, de qualidade e sincronizado com as atuais necessidades de mercado, focando no processo ensino-aprendizagem. Para isso, mensalmente são realizadas reuniões de curso com os representantes de sala, onde entre outros assuntos, são apresentados os indicadores de ausência que permitem apontar problemas e propor sugestões para melhorias contínuas através do desenvolvimento de projetos que permitam o resgate de alunos propensos a evasão.</p> <p>Palestras, visitas técnicas e projetos de instituições externas fazem parte de nossa rotina, desta forma os alunos têm a oportunidade de ampliar sua visão com relação às possibilidades de atuação no mercado de trabalho.</p> <p>O curso utiliza as redes sociais como ferramenta no intuito de auxiliar a comunicação, proporcionando ao discente uma visão ética e profissional de sua utilização e aproximando o docente da realidade atual dos jovens, agilizando a disseminação das informações pertinentes aos alunos.</p> <p>Há o incentivo a aprendizagem diferenciada através de teatros (realizados pelos alunos) e aulas lúdicas desenvolvidas pelos professores. Possibilitando assim, o desenvolvimento de competências diferenciadas através do trabalho com diversas formas de aprendizagem.</p> <p>Há uma preocupação constante com o aperfeiçoamento dos docentes, portanto a escola promove capacitações internas e há um estímulo para participação de cursos promovidos pelo Centro Paula Souza.</p> <p>Utilizando atividades diferenciadas, os alunos são avaliados em diversos aspectos, contribuindo para a formação de um profissional competente, arrojado e flexível para encontrar soluções aos empasses.</p> <p>Por fim, além da necessidade de suprir a demanda local de profissionais da área de TI, a proximidade com a capital permite aumentar as possibilidades de ingresso no mercado de trabalho dos alunos formados.</p> <p>Prioridades do Curso: Visando suprir a demanda do mercado de trabalho da Baixada Santista, capital e sua região metropolitana. A formação do profissional Técnico em Informática é amplo, abrangendo todas as necessidades de suporte e desenvolvimento em instituições públicas, privadas e do terceiro setor que recorrem de sistemas computacionais. Este profissional, também estará qualificado para trabalhar como autônomo em consultoria, treinamento e desenvolvimento de sistemas.</p> <p>Portanto, o curso tem como prioridade formar profissionais qualificados para atuarem no mercado de trabalho, exercendo com excelência todas as competências designadas para seu cargo.</p>
Disponibilização de Informações do Curso pelo site da Etec Doutora Ruth Cardoso: http://etecdrc.com.br/cursos/informatica/	
Técnico em Logística	Histórico do Curso – O curso Técnico em Logística da Extensão da Etec Doutora Ruth Cardoso – EE Enio Vilas Boas, iniciou as atividades no primeiro semestre do ano de 2012. Estruturado em 03 (três) módulos semestrais, até o momento formou 07 (sete)

	<p>turmas de profissionais Técnicos em Logística. Durante sua trajetória, já foi possível identificar resultados positivos, tais como a premiação de 1 aluno em intercâmbios culturais para o Estados Unidos, a premiação de trabalhos de conclusão de curso na feira anual de tecnologia em 2013, além dos talentos reconhecidos durante o curso.</p> <p>Caracterização do Curso - A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mundo do trabalho, à formação do aluno e os princípios contido na L.D.B. e demais legislações vigentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador de Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo”.</p> <p>No Laboratório de Currículo foram reunidos profissionais da área, docentes, especialistas, supervisão educacional para estudar o material produzido pela C.B.O. – Classificação Brasileira de Ocupações e para análise das necessidades do próprio mercado de trabalho. Uma sequência de encontros de trabalho previamente planejados possibilitou uma reflexão maior e produziu a construção de um currículo mais afinado com esse mercado.</p> <p>Análise Estratégica do Curso – A proposta estratégica do curso visa desenvolver no aluno um conjunto de competências e habilidades, fundamentadas a partir de bases tecnológicas do Currículo da Administração, a fim de que o profissional formado atenda os requisitos condizentes com o mercado de trabalho e a sociedade como um todo, para tal utiliza-se metodologia em que seja possível a aplicação prática, a resolução de situação problema e a percepção de uma sociedade sustentável e capaz de promover ações cidadã e éticas.</p> <p>Prioridades do Curso –</p> <p>Formar profissionais que possam atuar com pro atividade na identificação de problemas, equacionando soluções através da visão holística da organização;</p> <p>Proporcionar visibilidade para o aluno no mercado de trabalho a partir a implementação de parcerias nas quais seja possível a inserção através de estágios e contratos de trabalho;</p> <p>Incentivar o empreendedorismo e o cooperativismo como soluções para o desenvolvimento social do aluno e da comunidade na qual a escola está inserida.</p> <p>Valorizar o profissional da área logística através do reconhecimento de ações que possam proporcionar a inclusão, a inovação, o conhecimento científico e a pluralidade de opiniões.</p> <p>Promover eventos que possam atrair a iniciativa Pública, Privada e de Terceiro Setor, com o intuito de promover a interação entre os diversos agentes do arranjo produtivo local e a comunidade escolar.</p> <p>Entre as prioridades em curto prazo para o Curso, destacam-se as implementações das atividades interdisciplinares, a utilização de projetos para corroborar a proposta do aprendizado com significação, e, por conseguinte promover no meio social as transformações necessárias para o seu desenvolvimento.</p>
Disponibilização de Informações do Curso pelo site da Etec Doutora Ruth Cardoso: http://etecdrc.com.br/cursos/logistica/	
ENSINO MÉDIO	
Habilitação	Caracterização
Ensino Médio	<p>Histórico do Curso</p> <p>A Etec Doutora Ruth Cardoso oferece para o município e região cursos de qualidade que viabilizam a formação básica (pessoal) e profissional no curso do Ensino Médio Regular, bem como os de habilitação Técnica de Nível Médio em Edificações, Enfermagem e</p>

	<p>Informática, além de contar com a Classe Descentralizada EE Ênio Vilas Boas que oferece os cursos de Administração e Logística no período noturno (desde julho de 2010), para que os discentes sejam felizes, produtivos e capazes de mudar suas vidas e os espaços em que se inserem.</p> <p>O curso do Ensino Médio conta com seis turmas, sendo duas de primeiro ano, duas de segundo ano e duas de terceiro ano, neste ano foram oferecidas 80 vagas para ingresso em 2017, onde houve 706 inscritos com uma demanda de 8,83.</p> <p>A demanda do Vestibulinho do Ensino Médio ao longo dos anos, desde sua implantação nesta Unidade demonstra que o curso vem se consolidando e ganhando a confiança da população, de acordo com dados abaixo:</p> <p>2009- 443 inscritos (80 vagas); 2010- 833 inscritos (80 vagas); 2011- 999 inscritos (80 vagas); 2012- 1196 inscritos (80 vagas); 2013- 1359 inscritos (80 vagas); 2014- 758 inscritos (80 vagas); 2015- 985 inscritos (80 vagas); 2016- 706 inscritos (80 vagas).</p> <p>Caracterização do Curso</p> <p>O Ensino Médio no Centro Paula Souza vem se destacando cada vez mais nos vestibulares das melhores universidades do país e em avaliações externas, tais como Saresp e Enem. A mesma tendência segue para o mesmo curso na Etec Doutora Ruth Cardoso, que a cada ano vem melhorando seus resultados neste sentido.</p> <p>O curso possui duração de 03 (três) anos e é caracterizado importante na etapa final da Educação Básica, tendo como finalidade: consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental; preparação básica para o trabalho e a cidadania, possibilitando um aprendizado contínuo e ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; o aprimoramento como pessoa humana, incluindo a formação ética, valores e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científicos – tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada componente curricular na referida modalidade de ensino.</p> <p>A proposta pedagógica da ETEC “Doutora Ruth Cardoso” é elaborada de acordo com as finalidades abordadas acima e tem a seu serviço um currículo que contempla o conjunto de aprendizagens obrigatórias que são desenvolvidas dentro dos componentes curriculares, associados de maneira explícita na matriz curricular: Língua Portuguesa, Matemática, Química, Física, Biologia, Artes, Educação Física, História, Geografia, Sociologia, Filosofia e Língua Estrangeira Moderna – Inglês.</p> <p>Além das aulas planejadas diante das bases tecnológicas apresentadas no Plano de Curso, nossas turmas também atuam fortemente do desenvolvimento projetos do Ensino Médio, que contemplam e desenvolvem habilidades e competências que estão vinculados à formação do aluno de uma maneira integral, valorizando práticas embasadas na cidadania, solidariedade e nos valores éticos e morais, desenvolvido através de ações sociais organizadas pelos professores, alunos e coordenação.</p> <p>No que diz respeito a resultados e metas alcançadas, obtivemos o melhor resultado no Enem de 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015, ou seja, o curso apresentou-se na 1ª colocação entre as Escolas Estaduais do município de São Vicente, além do melhor resultado na prova do Saresp no mesmo período considerado anteriormente. Esses resultados demonstram o bom desempenho da escola, que,</p>
--	--

	<p>através de um forte trabalho de equipe consolidado diante das ações, projetos, atividades complementares, caracterizando fortemente, crescente desempenho e atuação dos discentes.</p> <p>Análise Estratégica do Curso</p> <p>A ETEC “Doutora Ruth Cardoso” faz parte do conjunto de ETECS do Centro Paula Souza que têm apresentado resultado muito significativo no ENEM. A Unidade teve em 2011 a sua primeira turma concluindo o 3º Ano do Ensino Médio com 80 alunos formandos, que desde então, contribui significativamente formando alunos de maneira integral, mantendo sua produtividade, ou seja, não apresentando perdas ao longo desses anos. Além disso, o resultado obtido com relação às aprovações para ingresso no Ensino Superior em Universidades Públicas e Federais, e pleiteamento de Bolsas de estudos em Instituições privadas através do SISU, FIE e PROUNI.</p> <p>“A motivação é o modelo de avaliação do ENEM que foi desenvolvido com ênfase na perfeição das estruturas mentais com as quais se constrói continuamente o conhecimento e não apenas a memória que, importantíssima na constituição dessas estruturas, sozinha não consegue ser capaz de compreender o mundo em que se vive, tal é a velocidade das mudanças sociais, econômicas, tecnológicas e do próprio acervo de novos conhecimentos, com os quais se convive diariamente e que invadem todas as estruturas da escola” (Relatório Pedagógico, 2007).</p> <p>Para organização da rotina de atividades no curso, a equipe apresenta disposição e intenção de oferecer a nossos alunos e corpo docente um ambiente agradável e harmonioso para que o trabalho seja satisfatório, o que favorece a possibilidade de bons resultados no futuro.</p> <p>Para a divulgação do Vestibulinho para acessar as vagas, é organizado junto aos alunos e coordenação visitas a escolas de Ensino Fundamental inclusive para convidá-las a visitar atividades desenvolvidas a partir de projetos interdisciplinares, tais como nossa Feira de Ciências, Metamorfose que vem sendo desenvolvida há três anos em nossa escola, com objetivo de desenvolvimento de competências no âmbito científico, de maneira a familiarizar o aluno à linguagem técnico-científica e desenvolvimento de ações práticas (experimentos) que testem e confirme a fixação dos conteúdos trabalhados na teoria, principalmente nos componentes do eixo de ciências da natureza (Biologia, Física, Matemática e Química), o que evidenciou ao longo desses anos de trabalho evolução no desempenho nas avaliações externas, ao associar tais componentes.</p> <p>Outro ponto forte consolidado no curso são as ações solidárias desenvolvidas pelos alunos, professores e coordenação onde instituições sociais, como creches e asilos são atendidas e visitadas pelos nossos alunos, valorizando o espírito de cooperação, respeito ao próximo, valores e cidadania.</p> <p>Desde o ano 2014 uma nova prática que são as visitas técnicas organizadas pelos professores, cujos roteiros que permeiam pelas áreas do conhecimento específicas e diversas, e os alunos têm a oportunidade de escolher o roteiro de acordo com a sua área de interesse, foi empregada nas ações do curso. Tais práticas trouxeram maior participação dos nossos alunos, além de integração mais eficaz entre o corpo docente.</p> <p>Prioridades do Curso</p> <ul style="list-style-type: none"> • A formação do aluno deve ter como alvo principal a aquisição de conhecimentos básicos, a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relacionadas às áreas de atuação. Propõe no nível médio deste curso a formação geral em oposição à formação específica; o desenvolvimento de capacidades de pesquisar, buscar informações, analisá-las e selecioná-las; a capacidade de aprender, criar, formular, ao invés de desenvolver simplesmente exercícios de memorização;
--	---

	<ul style="list-style-type: none">• Formar cidadãos críticos, éticos e conscientes do seu papel na sociedade;• Desenvolver as cinco grandes competências previstas para o perfil de conclusão do curso, mantendo evasão zero;• Manter o resultado e melhorar o desempenho do ENEM DE 2014, que classificou a nossa escola em 1º Lugar entre as escolas públicas estaduais;• Manter os resultados do Observatório Escolar obtidos em 2011 e 2014, pontuando a escola acima dos 90% em todos os blocos de avaliação (a escola não passou pelo Observatório em 2013). No ano de 2015 a escola participou do Observatório Escolar onde foi de suma importância para avaliarmos as nossas rotinas, houve participação da equipe escolar e de alunos;• Obter no WEBSAI anualmente resultados acima de 76% do ideal, correspondente ao grupo de ETECS de 301 a 700 alunos, com propostas de atingir até 2013, 80% do ideal;• Capacitar 100% dos professores para melhoria das aulas, controle de evasão e atendimento às expectativas, através de reuniões, canais de comunicação, treinamentos, palestras e cursos.• Manter as normas de convivência que foram criadas pela comunidade escolar em 2010, bem como fazê-las serem cumpridas;• Manter e aprimorar a dinâmica de trabalhos desenvolvidos para o projeto METAMORFOSE CIENTÍFICA (Feira de Ciências), com ênfase na Iniciação CIENTÍFICA.
Disponibilização de Informações do Curso pelo site da Etec Doutora Ruth Cardoso: http://etecdrc.com.br/cursos/ensino-medio-2/	

AGRUPAMENTO DISCENTE

Habilitação	Turno	Classes	Alunos
Administração – 1AD3	Noturno	1	40
Administração – 2AD3	Noturno	1	40
Administração – 3AD3	Noturno	1	33
Edificações – 1ED2	Tarde	1	40
Edificações – 2ED2	Tarde	1	36
Edificações – 3ED2	Tarde	1	32
Edificações – 1ED3	Noturno	1	40
Edificações – 2ED3	Noturno	1	42
Edificações – 3ED3	Noturno	1	33
Enfermagem – 1EN2	Tarde	1	40
Enfermagem – 2EN2	Tarde	1	34
Enfermagem – 3EN1	Manhã	1	39
Enfermagem – 4EN1	Manhã	1	34
Ensino Médio – 1º Ano	Manhã	2	80
Ensino Médio – 2º Ano	Manhã	2	81
Ensino Médio – 3º Ano	Manhã	2	83
Informática – 1I2	Tarde	1	40
Informática – 2I2	Tarde	1	35
Informática – 3I2	Tarde	1	36
Informática – 1I3	Noite	1	40
Informática – 2I3	Noite	1	34
Informática – 3I3	Noite	1	33
Logística – 1LOG3	Noite	1	40
Logística – 2LOG3	Noite	1	36
Logística – 3LOG3	Noite	1	34
Total			1055
Total Sede			832
Total Classe Descentralizada			223

CLASSE DESCENTRALIZADA

Etec Drª. Ruth Cardoso - EE Enio Vilas Boas - São Vicente	
Local	Rua José Joaquim de Azevedo, 1166 - Cidade Náutica
Parcerias	Escola de Extensão – SEE
Coordenador	Andréa Cristina dos Santos
Habilitações Oferecidas	Técnico em Administração – Período Noturno – 40 Vagas. Técnico em Logística – Período Noturno – 40 Vagas.
Total de Alunos Matriculados	223 alunos

RECURSOS HUMANOS

De acordo com os valores estabelecidos pela Direção da Escola, a equipe de servidores do CEETEPS, servidores cedidos pela Prefeitura Municipal de São Vicente e das Empresas Terceirizadas trabalham com união e empenho para manter a ordem e disciplina do ambiente escolar, além de um ambiente seguro e limpo para os alunos.

Há um trabalho também para auxiliar a Direção e todo o corpo docente a fim de operacionalizar o plano político pedagógico da Escola, atuando sobre os valores que norteiam nossa Unidade Escolar:

COOPERAÇÃO

ENVOLVIMENTO

PERTENCIMENTO

TOLERÂNCIA

SOLIDARIEDADE

DIZER A VERDADE

ACEITAÇÃO DO OUTRO

Desses valores, aquele que pretendemos seja a MARCA DA ESCOLA é UNIÃO.

A Etec Doutora Ruth Cardoso além da equipe elencada abaixo, conta com os colaboradores, cedido pela Prefeitura Municipal, estagiários contratados pela FUNDAÇÃO e prestadores de serviços terceirizados

EQUIPE DE GESTÃO

Kely Renata Mariano da Silva

Lucas Magalhães Ferreira

Rodrigo Mendes Marfori

Marinéia de Oliveira Rodrigues

Cristina Có

Cibele Schmidtke Silva

Cristina Morishita do Amaral

COORDENADOR DE CLASSE DESCENTRALIZADA

Andréa Cristina dos Santos

COORDENADORES DE CURSO

Danielly Moreira Maciel

Gerson Zorio de Matos

Leoanrdo Novaes da Silva

Maikel Linares

Michael José Hereman

SECRETARIA

Elvira Romera Castilha

Regina Denise Campos Luciano

Selma Monteiro Alvarez Garcia

Leonardo Moreira dos Santos

SECRETARIA CLASSE DESCENTRALIZADA

Alessandra Fernandes

DIRETORIA DE SERVIÇOS

Daniela Coutinho M. Simião

Eliaquim Alves Santna

Isabel Cristina Gomes Rocha

COORDENAÇÃO

Marilisa Martins Melo Nogueira

ALMOXARIFADO

Sérgio de Jesus Ferreira

AUXILIARES DOCENTES

Davi Gomes da Silva

Victor Hugo Felix Gomes

BIBLIOTECA

Sylvio dos Santos Filho

Francis Akemi Nitto Simões – Biblioteca Ativa

Roseli Fernandes Rocha – Biblioteca Ativa

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

Keytty Amaral

AGENTE DE SEGURANÇA INTERNO

Gildásio Batista de Souza

ESTAGIÁRIOS

Amanda Macedo Cunha

Guilherme Souza Dyonisio

Newton Nunes da Silva

Allan Victor Mesquista Cassimiro

SERVIÇOS TERCERIZADOS DE LIMPEZA

Damiana Romão da Silva

Jandira da Silva Andrade

Maria de Lourdes Gomes Quirino

Olinda

**SERVIÇOS TERCERIZADOS DE LIMPEZA – CLASSE
DESCENTRALIZADA**

Paula Alexandrina Ezequiel

SERVIÇOS TERCERIZADOS DE SEGURANÇA

Dalmo de Souza Celestino

Marcos Francisco dos Santos

Gildásio Batista de Souza

Geneviere Silva Garcia de Souza

William Fernandes da Silva

Clécio Junior Pereira da Silva

PROFESSORES

Adriana De Marchi Gonçalves

Adriano Rodrigues da Silva

Aguinaldo Eduardo de Souza

Alexandra Ferreira de Souza

Alexandre Azarias Reis

Alexsandro Ferreira

Aluiso de Oliveira Gigot

Ana Paula Batista do Carmo

André Luiz Seoane do Espírito Santo Silva

Andréa Cristina dos Santos

Charles Bruno Barros

Cibele Schmidtke Silva

Cláudia Rodrigues Cardoso

Claudio Teixeira de Carvalho

Clayton Serra

Cristina Có

Cristina Morishita do Amaral

Daniela Teresa Rossignoli Uebele

Danielly Moreira Maciel

Denise Aparecida Oliveira da Silva

Eric de Oliveira Andrade

Ellen Regina Medeiros de Souza Silva

Elissangela Freitas Leite

Emanuela Gomes Simões

Fabiana de Almeida Pereira

Fábio Cunha Rodrigues

Fábio Luiz Cahn Ponciano

Fernando Di Gianni

Fernando José Castelani

Filipe Santos Leite

Francis Akemi Nitto Simões

Gerson Zorio de Matos

Gilson Braga

Israel Nuncio Dias Lucania

Ivair Nunes Pinto

Josineide Alves Fernandes

Kenya Fernandes Silveira Teixeira

Leonardo Novaes da Silva

Leone Teixeira Rocha

Luciana Palarmo dos Reis

Luiz Cláudio Pereira

Maikel Linares

Marcelo Viana de Oliveira Júnior

Maria de Fátima da Silva

Mariana de Oliveira Rodrigues

Michael José Hereman

Michelle Cristina Lacerda dos Santos

Michelle Luiz Wenter

Meire Mamede

Nilene Janini de Oliveira

Rafael Costa de Moura

Raimundo Nonato França

Renato Rivella da Costa

Renan Praxedes

Rodrigo Asenjo Blanco

Rosângela Paz Louzada

Roseli Araujo Sant' ana

Roseli Fernandes Rocha

Rose Kelly I. Santos da Conceição Médico

Sergio Luis Correa da Luz

Silvio Aparecido Bueto

Tathiana Azevedo

Thalita Fonseca de Alcântara Gonçalves

Thiago Etinger dos Santos

Tupi Rodrigues Cunha

Valdirene de Moraes Ribeiro

Vinicius Filgueiras Peres Mogica

Wellington Aleixo da Silva

RECURSOS FÍSICOS

Área Externa	
Localização	Área
Oficina de Edificações (Barracão)	49 m ²
Biblioteca	62 m ²
Laboratório de Edificações	50 m ²
Sanitários - Masculino	54 m ²
Sanitários - Feminino	54 m ²
Sanitário - Masculino para Deficientes	4 m ²
Sanitário - Feminino para Deficientes	4 m ²

Prédio 1	
Localização	Área
Laboratório de Enfermagem	63 m ²
Sala dos Professores	50 m ²
Laboratório de Manutenção de Computadores, Redes e Sistemas Operacionais	55 m ²
Sala de Direção	19 m ²
Sala de Coordenação	48 m ²
Secretaria Acadêmica	48 m ²
Diretoria De Serviço – Área Administrativa	17 m ²
Diretoria de Serviço – Área Acadêmica	19 m ²
Almoxarifado	10M ²

Prédio 2	
Localização	Área
Sala de Aula 1	62 m ²
Sala de Aula 3	62 m ²
Sala de Aula 2	62 m ²
Sala de Aula 4	62 m ²
Copa	12 m ²
Sanitários Professores Masculino	4m ²
Laboratório de Informática 2	52 m ²
Laboratório de Informática 3	52 m ²
Sala do Servidor	8 m ²
Laboratório de Informática 1	52 m ²
Laboratório de Informática 4	52 m ²
Sala de Desenho Técnico	63 m ²
Sala do PABX	8 m ²
Sala do Servidor	8 m ²
Sanitários - Feminino	10 m ²
Sanitários - Masculino	10 m ²
Sanitários dos Funcionários	8m ²
Sala dos Materiais de Limpeza	10 m ²
Sanitários Professores Feminino	4 m ²

Prédio 3	
<i>Localização</i>	<i>Área</i>
Cantina	19 m ²
Auditório	119 m ²
Laboratório de Física/Química/Biologia	68 m ²
Sanitário Alunos - Externo	729m ²
Sala de aula 5	50m ²
Sala de aula 6	50m ²
Sala de aula 7	50m ²
Sala de aula 8	50m ²
Depósito Externo	8m ²

RECURSOS MATERIAIS

BEM	DEPARTAMENTO/AMBIENTE	QUANTIDADE
Abraçadeira Fechada condutele top 3/4	Oficina de Edificações (Barracão)	8
Abraçadeira Plástica +- 10 cm	Oficina de Edificações (Barracão)	2
<u>Acess Point para rede sem fio NET GEAR WG302</u>	Áreas do Ambiente Escolar	20
Adaptador Condutele Top 3/4	Oficina de Edificações (Barracão)	2
Adesivo de contato 870ml	Almoxarifado - Curso de Edificações	1
Adesivo PVC (200 gr)	Almoxarifado - Curso de Edificações / Oficina de Edificações (Barracão)	2
Aagitador de Peneira - SOLOTEST - I5	Laboratório de Materiais de Edificações	1
Aagitador de Peneiras - Bertel - Bertel/E	Laboratório de Materiais de Edificações	1
Alicate Bico de Papagaio (Regulador)	Almoxarifado - Curso de Edificações	1
Alicate Crimpador RJ11 e RJ45	Almoxarifado - Curso de Informática	1
Alicate Crimpador RJ45	Almoxarifado - Curso de Informática	10
Alicate de Bico	Almoxarifado - Curso de Edificações	1
Alicate de Bico Longo	Almoxarifado - Curso de Edificações	2
Alicate de Corte	Almoxarifado - Curso de Informática	2
Alicate de Força Dupla	Almoxarifado - Curso de Edificações	1
Alicate Desencapador	Almoxarifado - Curso de Informática	1
Alicate Push-Down	Almoxarifado - Curso de Informática	1
Alicate Universal	Almoxarifado - Curso de Edificações	1
Aparelho de Fax - Fac-Símile - Brother 275	Secretaria	1
Aparelho de Pressão metal	Laboratório de Enfermagem	2
Aparelho de Pressão relevo	Laboratório de Enfermagem	2
Aparelho de Som - Mini-System - Philips - FWM 143	Almoxarifado/Biblioteca	4
Aparelho DVD Player - LG - 256K	Secretaria	1
Aparelho Telefônico - NEC 2000	PABX	10
Arame recozido (kg)	Oficina de Edificações (Barracão)	2
Arco-Serra (Mini)	Almoxarifado - Curso de Edificações	1
Arco-Serra (Normal)	Oficina de Edificações (Barracão) / Almoxarifado	2
Areia (m³)	Oficina de Edificações (Barracão)	1
Argamassadeira Elétrica - Solotest	Laboratório de Edificações	2

Plano Plurianual de Gestão 2017 - 2021

Armário - Alto c/ 2 portas - Móveis Belo - L328	E.E. Enio Vilas Boas	2
Armário Com 2 portas de abrir MAQ-MÓVEIS	Áreas do Ambiente Escolar	6
Armário de Aço - Cinza claro - Artmóveis	Secretaria / Dir. de Serviços / Barracão / Lab. de Enfermagem	5
Armário de Aço - WCM - PA90	Secretaria / Sala de Manutenção / Sala das Pranchetas / Biblioteca / Lab. de Enfermagem	5
Armário de Madeira - Móveis Methods - MM-AM 02	Dir. Geral / Dir. Acadêmica / Coordenação	5
Armário Vestiário - Artmóveis	Áreas do Ambiente Escolar	3
Armário Vestiário MAQ-MÓVEIS	Áreas do Ambiente Escolar	10
Arquivo Aço c/ 04 gavetas MAQ-MÓVEIS	E.E. Enio Vilas Boas	2
Arquivo de Aço - Artmóveis - 04C	Secretaria / Sala 06 / Coordenação / Dir. Acadêmica / E.E. Enio Vilas Boas	6
Arquivo de Aço - Artmóveis - Vertical	Secretaria / Dir. de Serviços / Dir. Geral / Coordenação / Biblioteca	10
Arquivo de Aço - WCM - QF4C/C	Sala de Manutenção / Sala dos Professores / Secretaria	7
Arruela Lisa 5/32 Zincada	Almoxarifado - Curso de Edificações	100
Aspirador Cirúrgico Alpi-Medic ASP I	Laboratório de Enfermagem	1
Autodesk	Sala de Manutenção de Informática	13
Balança Eletrônica - Marte AS510	Almoxarifado	1
Balança Eletrônica Digital - Gehaka BK 4001	Almoxarifado	1
Balança Eletrônica Digital - Marte LC100	Laboratório de Edificações	1
Balança infantil c/ concha anatômica	Laboratório de Enfermagem	1
Balança Mecânica RED	Laboratório de Enfermagem	1
Balde Pequeno Vermelho	Almoxarifado - Curso Ensino Médio	1
Baliza de 2 metros GEO-MASTER Fé-Ferro	Almoxarifado	15
Baliza de Ferro - Miratec 1420	Almoxarifado	10
Bambolê	Almoxarifado	40
Bandeira da Cidade de São Vicente	Almoxarifado	1
Bandeira do Estado de São Paulo	Almoxarifado	1
Bandeira Nacional do Brasil	Almoxarifado	1
Banqueta Redonda - Lachi BL-981	Lab. de Materiais de Edificações / Biblioteca / Lab. de Enfermagem	50
Barras e Estribos de Ferro Dobrado 5/16	Oficina de Edificações (Barracão)	5
Bebedouro Elétrico (Garrafão) - Gabi Designer CH 012	Secretaria / Sala de Coordenação / Sala de professores / E.E. Enio Vilas Boas	4
Bebedouro Elétrico (Pressão) - Gabi Designer IN 022	Áreas do Ambiente Escolar / Biblioteca	4
Bebedouro Garrafão LIBELL MASTER INOX	Almoxarifado / Sala de Limpeza	2
Becker em Polipropileno - 250ml	Almoxarifado	2
Becker graduado em vidro (300ml)	Almoxarifado	2
Berço Para recém-nascido Gigante BC1	Laboratório de Enfermagem	1

Plano Plurianual de Gestão 2017 - 2021

Betoneira - 130L	Laboratório de Edificações	1
Betoneira - Helf 240L	Laboratório de Edificações	1
Biombo Triplo	Lab. de Enfermagem	1
Bola Oficial de Voleibol pro 6.0	Almoxarifado	8
Bola de Borracha - Frescobol/Taco	Almoxarifado	12
Bola de Futebol	Almoxarifado	2
Bola de Iniciação M.10	Almoxarifado	10
Bola de Tênis de Mesa - Stiga	Almoxarifado	2
Bola de Voleibol de praia - Wilson - SOFTPLAY	Almoxarifado	4
Bola Oficial de Basquetebol topper	Almoxarifado	6
Bola Oficial de Basquetebol 6.4	Almoxarifado	6
Bola Oficial de Futebol de Salão Maxi 500	Almoxarifado	5
Bola Oficial de Handebol H 2	Almoxarifado	6
Bola Oficial de Handebol H 3	Almoxarifado	6
Bomba de Ar Doublé Action	Almoxarifado	1
Bomba de Vácuo - Prismatec 131	Laboratório de Enfermagem / PABX	2
Brocas para Concreto Avulsas	Almoxarifado - Curso de Edificações	3
Bucha para parafusos - Diversos Tamanhos	Almoxarifado	245
Bússola Portátil - SR 80	Almoxarifado	10
Bússola Portátil GEO-MASTER DQY-1	Almoxarifado	10
Cabo 2,5 mm² azul 750 V (m)	Oficina de Edificações (Barracão)	10
Cabo 2,5 mm² verde 750 V (m)	Oficina de Edificações (Barracão)	10
Cabo 2,5 mm² vermelho 750 V (m)	Oficina de Edificações (Barracão)	10
Cabo Console	Almoxarifado	2
Cabo de Áudio e Vídeo RCA	Almoxarifado	1
Cabo de Áudio P1 para 2 RCA	Almoxarifado	1
Cabo de Força Padrão 3 pólos Tipo Faca (1,8m)	Almoxarifado	3
Cabo de Força Padrão ABNT novo (1,8m)	Almoxarifado	3
Cabo de madeira p/ Vassoura 1,20m	Almoxarifado	40
Cabo de Telefone RJ11	Almoxarifado	3
Cabo para o rolo de espuma 50mm (Apenas o Cabo)	Almoxarifado	1
Cabo para o rolo de espuma 90mm (Apenas o Cabo)	Almoxarifado	2
Cabo para o rolo de lã 90mm (Apenas o Cabo)	Almoxarifado	2
Cabo pp 3x2,5mm² azul vermelho e verde (m)	Oficina de Edificações (Barracão)	5
Cabo RCA para S-Vídeo	Almoxarifado	1

Plano Plurianual de Gestão 2017 - 2021

Cabo USB para Mini-USB	Almoxarifado	2
Cabos Tipo Malha de Aço	Almoxarifado	2
Caçamba para Pintura (14lts)	Almoxarifado	2
Cadeira Caixa Giratória	Sala das Pranchetas	20
Cadeira de Banho para Adulto	Lab. de Enfermagem	1
Cadeira de Rodas para Adulto	Lab. de Enfermagem	1
Cadeira Empilhável MAQ-MÓVEIS	E.E. Enio Vilas Boas	240
Cadeira Escolar - Rivera Móveis	Áreas do Ambiente Escolar / Salas de aula / E.E. Enio Vilas Boas	240
Cadeira Fixa - Azul - MAQ MÓVEIS - MAQ-CF01	E.E. Enio Vilas Boas / Laboratório de Informática 03 / Laboratório de Informática 04	110
Cadeira Fixa - Azul - Tecido Poliéster - Coperflex Lítia 24125 SB	Lab. de Informática 05 e Lab. Nossolab	17
Cadeira Fixa - Preta - Tecido Poliéster - Nasa Nordeste 2002	Áreas do Ambiente Escolar / Auditório / Biblioteca / E.E. Enio Vilas Boas	98
Cadeira Fixa Scarpato SC 503F	E.E. Enio Vilas Boas	10
Cadeira Giratória - Azul - Tecido Poliéster - Coperflex 3220SB	Lab. de Informática 05 e Lab. Nossolab / Biblioteca / Sala dos Professores	25
Cadeira Giratória - Preta - Tecido Poliéster - Nasa Nordeste 2017	Áreas do Ambiente Escolar / Laboratórios de Informática	145
Cadeira Giratória Coperflex Luna	Coordenação	5
Cadeira para Professor - Citrino - Madeira Aglomerada - LBS FDE-11/03	Áreas do Ambiente Escolar	17
Cadeira Universitária - Azul Marinho - Nasa Nordeste NA2001b	Lab. de Enfermagem / Auditório	40
Cadeira Universitária Funap	Sala 05 / Sala 06 / Sala 07 / Sala 08	165
Caixa d'água 310 litros	Oficina de Edificações (Barracão)	1
Caixa de Som - Frahm MF700	PABX	2
Caixa de Som para Microcomputador USB	Almoxarifado	1
Caixa octogonal (para laje sem prologador)	Oficina de Edificações (Barracão)	1
Caixa para Instrumental - Enfermagem	Lab. de Enfermagem	1
Caixa Plástica para aterramento com tampa	Oficina de Edificações (Barracão)	1
Cama Hospitalar	Lab. de Enfermagem	2
Camera Digital JVC GR 750	Utilização coletiva para fins educacionais	1
Campainha tipo cigarra	Oficina de Edificações (Barracão)	1
Compasso para Desenho	Almoxarifado - Curso Ensino Médio	2
Canetas p/ Quadro Branco - Diversas Cores	Almoxarifado	25
Carregador de Pilhas AAA/AA	Almoxarifado	1
Carregador de Rádios - Seguranças	Almoxarifado	1
Carro Maca	Lab. de Enfermagem	1
Carro para Curativo	Lab. de Enfermagem	2

Plano Plurianual de Gestão 2017 - 2021

Cavalete Para Desenho Engflex 15440-TUB	Sala das Pranchetas	2
Central PABX Digital - NEC TOPAZ	PABX	1
Central Telefônica	PABX	1
Cesto com Pedal de 60Lts	Áreas do Ambiente Escolar	1
Cesto de Lixo Telado 30Lts	Áreas do Ambiente Escolar	1
Chave de Fenda	Almoxarifado - Curso de Edificações	10
Chave Inglesa	Almoxarifado - Curso de Edificações	1
Chave Philips	Almoxarifado - Curso de Informática	7
Chuveiro com cano de 4400W X 220V (velho fora de uso)	Oficina de Edificações (Barracão)	1
Cimento 50 kgs	Oficina de Edificações (Barracão)	10
Colchonete espuma	Almoxarifado	50
Compressor Mega Air C6 (Ferrari)	Almoxarifado	1
Condicionador de Ar - Tipo Split - Carrier - 42XQC04815LC	Auditório	2
Condicionador de ar Tipo Split Rheem RB1HW12AC2B	Nosso Lab / Servidor	2
Condicionador de ar Tipo Split Rheem RB1HW24AC2B	Laboratório de Informática 05	1
Condicionador de ar Tipo Split Springer Silver Max	Auditório / Biblioteca / Salas 01, 02, 03 e 04 / Laboratórios 01, 02, 03 e 04.	10
Condutele Top 3/4	Oficina de Edificações (Barracão)	4
Conector Fêmea RJ45	Almoxarifado	36
Conector Parafuso 6mm²	Oficina de Edificações (Barracão)	10
Conexão PVC Tipo T	Almoxarifado	3
Conj. De peneiras granulométricas - Bertel	Laboratório de Materiais de Edificações	1
Conj. Mesa/Cadeira - Refeição - Mobile Methods - MM-CJMC01	Áreas do Ambiente Escolar	4
Corda para uso Esportivo (SISAL)	Almoxarifado	12
CPU - Intel core 5 - HP - Elite 8200	E.E. Enio Vilas Boas / Laboratório de Informática 01	5
CPU 2,5GHz - Itautec Infoway - ST4253	Áreas do Ambiente Escolar / Laboratórios de Informática	90
CPU 3.0GHz POSITIVO POS AT SERIES K	Auditório / E.E. Enio Vilas Boas	14
CPU Gabinete ATX - Epcom - Silver BR	Lab. de Informática 02 / Sala de Manutenção	20
Cronômetro Digital Oregon Scientific SL 928M	Almoxarifado	2
Curva Eletroduto Condutele Top 90° x 3/4	Oficina de Edificações (Barracão)	2
Densímetro Para solos SOLOTEST 3436995	Almoxarifado	1
Desfibrilador Portátil Philips FRX	Laboratório de Enfermagem	1
Dinamômetro de mola tubular - 500GF e 5N	Almoxarifado	10
Disjuntores Monopolar de 16ª	Oficina de Edificações (Barracão)	2
Disjuntores Monopolar de 20A (Din)	Oficina de Edificações (Barracão)	2
Dispencer para Copos de Café Acrílico	Almoxarifado	1

Plano Plurianual de Gestão 2017 - 2021

Dominó de Madeira	Almoxarifado	5
Dreno de Penrose estéril	Laboratório de Enfermagem	4
Duplicador de Cabo de Rede	Almoxarifado	2
Eletroduto Condutele Top 3/4	Oficina de Edificações (Barracão)	2
Enciclopédia Barsa Universal	Biblioteca	1
EPI (Máscara - Respirador)	Almoxarifado	2
EPI (Protetor Auricular)	Almoxarifado	8
Equipamento Universal Ensaio Resistência	Laboratório de Edificações	1
Erlenmeyer em Polipropileno - 250ml	Almoxarifado	2
Escada com 2 degraus	Laboratório de Enfermagem	2
Escova de Aço para Limpeza da Grosa	Almoxarifado - Curso de Edificações	1
Escova para Limpeza	Almoxarifado	1
Espaçador para azulejo 4mm	Almoxarifado	200
Espaçador para laje	Oficina de Edificações (Barracão)	150
Espátula Plástica Lisa 12cm	Almoxarifado	7
Espátulas	Almoxarifado - Curso de Edificações	3
Espectrofotômetro	Laboratório de Materiais de Edificações	1
Esqueleto padrão	Laboratório de Enfermagem	1
Estabilizador de Tensão - Enermax - EXS Power 500B	Áreas do Ambiente Escolar / Laboratórios de Informática / E.E. Enio Vilas Boas	95
Estabilizador de Tensão - Force Liny - 958 Eternity	Áreas do Ambiente Escolar / Laboratórios de Informática	79
EstabilizadorDe TensãoForce LineEvolution III	Servidor / Sala de Manutenção de Informática / Biblioteca	46
Estação de Trabalho - Móble Methods - MM-ET01	Dir. Geral / Dir. Acadêmica / Dir. de Serviços	3
Estação Total Eletrônica para medir Ângulos e Distancias Horizontais e Ver	Laboratório de Edificações	1
Estante Desmontável de Aço - Artmóveis	Biblioteca / Sala de Manuntenção / Áreas do Ambiente Escolar	25
Estante Desmontável MAQ-MÓVEIS	E.E. Enio Vilas Boas	6
Estetoscópio adulto	Laboratório de Enfermagem	6
Estetoscópio infantil	Laboratório de Enfermagem	2
Estilete	Almoxarifado - Curso de Edificações	4
Estufa de Secagem Aço INOX - Fanem - 515/4	Laboratório de Materiais de Edificações	1
Estufa para Secagem e Esterilização - Nova Técnica - NT513i	PABX	1
Extensão (cabo de força)	Almoxarifado - Curso de Edificações	22
Extensor de rede para conector RJ45	Almoxarifado	2
Extintor de Incêndio - Água - Resil - R960	Áreas do Ambiente Escolar	6
Extintor de Incêndio - Gás Carbônico - Resil - R937	Áreas do Ambiente Escolar	4

Plano Plurianual de Gestão 2017 - 2021

Extintor de Incêndio - Pó Químico - Resil - R956/1	Áreas do Ambiente Escolar	8
Filmadora Digital - JVC GR750	Utilização coletiva para fins educacionais	1
Fita Isolante	Oficina de Edificações (Barracão)	3
Fogão	Cozinha	1
Formão (Diversos Tamanhos)	Almoxarifado - Curso de Edificações	4
Forno Microondas (utilização dos alunos)	Área externa - próximo ao Auditório	3
Forno Microondas - ELECTROLUX - MEG41 (uso dos funcionários)	Cozinha	1
Forno Microondas - PHILCO - PMS35N	Sala dos Professores	1
Frasco de Chapman	Laboratório de Edificações	6
Frasco de Lê Chatelier	Laboratório de Edificações	4
Furadeira MAKITA	Almoxarifado - Curso de Edificações	1
Gazebo 3x3mts (Barraca poliéster)	Almoxarifado	1
Globo Terrestre de Plástico - Libreria - Continental	Almoxarifado	1
Grampeador Rocama	Almoxarifado	1
Grau c/ Pistilo 92mm diâmetro - 100ml.	Almoxarifado	4
Grosa	Almoxarifado - Curso de Edificações	1
Haste para aterramento com conector 2,40m	Oficina de Edificações (Barracão)	1
Impressora - Multifuncional - SAMSUNG SCX-4833FD	Secretaria	1
Impressora Jato de tinta - HP K5400DTN	Dir. Geral / Sala de Manutenção	5
Impressora Jato de Tinta HP K8600 (A3)	Sala de Manutenção de Informática / Diretoria Acadêmica	2
Impressora Laser Monocromática HP LaserJet P3015DN	Secretaria / E.E. Enio Vilas Boas	2
Impressora Laserjet - HP P2015N	Biblioteca / Coordenação / Sala de professores	3
Inalador Ultrassônico	Lab. de Enfermagem	1
Interruptor de Campainha	Oficina de Edificações (Barracão)	1
Interruptor de duas teclas	Oficina de Edificações (Barracão)	2
Interruptor de três teclas	Oficina de Edificações (Barracão)	2
Interruptor de uma tecla	Oficina de Edificações (Barracão)	2
Jogo com 6 formões para entalhe em Madeira	Almoxarifado - Curso de Edificações	2
Jogo de Brocas para concreto (MAKITA)	Almoxarifado - Curso de Edificações	1
Jogo de Taco (2 Tacos e 2 casinhas)	Almoxarifado	6
Jogo de Xadrez	Almoxarifado	2
Jogo Serra Copo em Aço Carbono	Almoxarifado	1
kit de Ferramentas para Informática	Almoxarifado - Curso de Informática	2
Lamparina para álcool com tampa baquelite e pavio - 100ml	Almoxarifado	3
Lanternas	Almoxarifado	4

Plano Plurianual de Gestão 2017 - 2021

Lápis Carpinteiro Faber Castell	Almoxarifado	3
Lâmpada de 60W X 127V	Oficina de Edificações (Barracão)	1
Limpa Contatos 250ml (eletrônica)	Almoxarifado	9
Livros da Área de enfermagem	Biblioteca	183
Longarina - Nasa Nordeste - NA2016	Áreas do Ambiente Escolar	5
Luva reta azul rosca de um lado e lisa do outro para chuveiro	Oficina de Edificações (Barracão)	2
Luva Reta Condulete Top 3/4	Oficina de Edificações (Barracão)	4
Manequim c/ órgãos internos	Laboratório de Enfermagem	1
Manequim corpo inteiro	Laboratório de Enfermagem	1
Mangueira de Nível (1m)	Oficina de Edificações (Barracão) / Almoxarifado	50
Mão francesa de ferro para o compensado	Oficina de Edificações (Barracão)	1
Mesa de Cabeceira	Lab. de Enfermagem	2
Mesa de Mayo - Aço Inox	Lab. de Enfermagem	1
Mesa de Professor - Citrino - Madeira Aglomerada - LBS FDE-11/03	Áreas do Ambiente Escolar	17
Mesa de Reunião - Móble Methods - MM-MR02	Auditório	2
Mesa de Reunião Redonda - Móble Methods - MM-MR07	Áreas do Ambiente Escolar	10
Mesa Escolar - Rivera Móveis	Áreas do Ambiente Escolar / E.E. Enio Vilas Boas	240
Mesa Escolar MAQ-MÓVEIS	E.E. Enio Vilas Boas	240
Mesa Escrivantina - Casca de Ovo - Nação A6004	Áreas do Ambiente Escolar	15
Mesa Escrivantina - Casca Ovo - Móveis Belo - L332	E.E. Enio Vilas Boas	6
Mesa Escrivantina - Cinza - Móble Methods - MM-ME08	Áreas do Ambiente Escolar / Lab. de Informática 05	14
Mesa Escrivantina - Cinza Madeira Aglomerada - Móveis Belo ME-07	Biblioteca	1
Mesa Escrivantina - Cinza Madeira Aglomerada - Móveis Belo ME-E-10	Sala de Manutenção	1
Mesa Escrivantina Nação A 6004	Secretaria / Coordenação / Diretoria de Serviços / Biblioteca / E.E. Enio Vilas Boas	17
Mesa p/ computador - Casca Ovo - Móveis Belo - L330	E.E. Enio Vilas Boas	5
Mesa p/ Impressora - Casca Ovo - Lachi - L053	E.E. Enio Vilas Boas	1
Mesa para Computador - Cinza - Móble Methods - MM-MC03	Áreas do Ambiente Escolar / Laboratórios de Informática	73
Mesa para Computador - Cinza - Móveis Belo - ME-C-03	Auditório	2
Mesa para Impressora - Cinza Madeira Aglomerada - Móveis Belo - ME-02	Secretaria / Coordenação	2
Mesa Para Impressora Móble-Methods MM-MI 02	Secretaria / Diretoria de Serviços / Coordenação / Sala dos Professores / Laboratório de Edificações	10

Plano Plurianual de Gestão 2017 - 2021

Mesa para Refeição	Lab. de Enfermagem	2
Mesa Reunião Redonda - Casca Ovo - Lachi - L054	E.E. Enio Vilas Boas	1
Microfone com Fio - Leson SM-58P4	Auditório / Secretaria	2
Mira/Régua da Estação Total	Almoxarifado - Curso de Edificações	1
Mira/Régua do Teodolito	Almoxarifado	6
Molde Cilindrico Concreto 15x30	Laboratório de Materiais - Curso de edificações	6
Monitor 17" - Epcom Silver BR	Lab. de Informática 02 / Sala de Manutenção	20
Monitor 17" - Itautec 710S	Servidor	2
Monitor 17" Itautec Infoway L1742T	Áreas do Ambiente Escolar / Laboratórios de Informática	60
Monitor 17" Preto - Itautec Infoway - Widescreen	Áreas do Ambiente Escolar / Laboratórios de Informática	30
Monitor 19" POSITIVO W1942PE	Auditório / E.E. Enio Vilas Boas	13
Monitor LCD - HP - L190HB	E.E. Enio Vilas Boas / Lab. de Informática 05	5
Móveis Hospitalares	Laboratório de Enfermagem	17
Multifuncional Laser - HP M2727MFP	Secretaria / Dir. de Serviços	2
Multiímetro com defeito (Demonstração)	Almoxarifado - Curso de Informática	2
Multiímetro Digital	Almoxarifado - Curso de Informática	8
Nível Automático GEO-MASTER KL32	Almoxarifado	4
Nível da Mira do Teodolito	Almoxarifado - Curso de Edificações	9
No Break 600VA - NEC	PABX	1
No Break Microprocessado - Equisul GPL Thor World	Servidor	2
Notebook - Compal DN-221-015	Áreas do Ambiente Escolar	3
Notebook - Itautec - W7650	Áreas do Ambiente Escolar	2
Notebook - Itautec Infoway Note W7650	Áreas do Ambiente Escolar	2
Paquímetro Mitutoyo Titânio	Almoxarifado	1
Parafuso com bucha S6	Oficina de Edificações (Barracão)	100
Parafuso com bucha S8	Oficina de Edificações (Barracão)	100
Passante – Prancha c/ sistema rolante e deslizante.	Laboratório de Enfermagem	1
Pedra (m³)	Oficina de Edificações (Barracão)	2
Peso de Ferro Esmaltado 1 Kg	Almoxarifado	18
Peso de Ferro Fundido 2kg (azul)	Almoxarifado	20
Peso de Ferro Fundido 3kg (azul)	Almoxarifado	20
Peso de Ferro Fundido 4 kg (azul)	Almoxarifado	20
Peso de Ferro Fundido 5 kg (azul)	Almoxarifado	20
Peteca	Almoxarifado	4
Pé de Plástico (Mesas e Cadeiras)	Almoxarifado	8

Plano Plurianual de Gestão 2017 - 2021

Pênis de Borracha pele Bca	Laboratório de Enfermagem	1
PHMetro de Bancada Digital - Gehaka PG-1800	Almoxarifado	1
Pincel	Almoxarifado	10
Pincel para Informática	Almoxarifado - Curso de Informática	1
Pisseta graduada em Polietileno - 500ml	Almoxarifado	1
Pistola de Cola Quente	Almoxarifado - Curso de Edificações	1
Placas Petri em Acrílico 90x15 plástico	Almoxarifado	10
Plaina Stanley	Almoxarifado - Curso de Edificações	1
Plug macho 2P+T	Oficina de Edificações (Barracão)	2
Poltrona Giratória - Azul - Tecido Poliéster - Coperflex Lítia 24020	Dir. Geral / Dir. de Serviços / Coordenação	3
Poltrona Giratória - Preta - Courino - Nasa Nordeste NA2010	Dir. de Serviços / Dir. Acadêmica / Coordenação	3
Ponta Prova - Teste de Tensões (110V/220V)	Almoxarifado - Curso de Informática	1
Ponteiro	Almoxarifado - Curso de Edificações	1
Porta Papel Toalha	Almoxarifado	1
Poste de Voley - Rane	Almoxarifado	1
Prancheta Para Desenho	Sala das Pranchetas	20
Prego 1,8x25mm (saco c/ 100 unid.)	Oficina de edificações (Barracão)	3
Prego 15x15mm (Saco 1 kg)	Oficina de Edificações (Barracão)	4
Prego 18x27mm (Saco 1Kg)	Oficina de Edificações (Barracão)	2
Prensa de bancada SOLOTEST 1489220	Laboratório de Materiais - Curso de Edificações	1
Prensa Hidráulica Manual - Solotest	Lab. de Materiais de Edificações	1
Prismyan Estação Total	Almoxarifado	1
Produtos de higiene (papel higiênico, Papel Toalha)	Almoxarifado	350
Projeto de Multimídia - Epson S6+	Áreas do Ambiente Escolar / E.E. Enio Vilas Boas	2
Projeto de Multimídia - Hitachi CP-X401	Auditório / Sala de aula / Laboratórios	3
Projeto Multimídia Hitachi CP-X2510	Sala de Manutenção de Informática / Secretaria	3
Proveta em Polipropileno - 250ml	Almoxarifado	2
Provetas Graduadas em Vidro com base - 250ml	Almoxarifado	4
Pulseira Anti-Estática	Almoxarifado - Curso de Informática	3
Quadro Branco - Emethod's	Laboratórios de Informática / Salas de Aula	10
Quadro de Avisos - Engcart	E.E. Enio Vilas Boas	1
Quadro de dijuntor	Oficina de Edificações (Barracão)	1
Quadro não magnético	Laboratórios de Informática / Laboratório de Edificações	10
Quadro Verde - Emethod's	Salas de Aula	6
Rack Com porta de Acrílico FIBRACEM 060U P470	Almoxarifado	2

Plano Plurianual de Gestão 2017 - 2021

Raquete de Frescobol	Almoxarifado	12
Raquete de Tênis de Mesa - Shield Brand	Almoxarifado	2
Rebitadeira	Almoxarifado	1
Receptor GPS - Garmin MAP60CSX	Laboratório de Edificações / Almoxarifado	10
Rede de Basquete Oficial PP (SEDA)	Almoxarifado	2
Rede de Futebol de Salão Oficial PP	Almoxarifado	1
Rede de Tênis de Mesa	Almoxarifado	1
Rede de Voleibol CBV	Almoxarifado	1
Refrigerador Duplex Branca - Eletrolux DF46	Sala dos Professores	1
Refrigerador Duplex Branca - Eletrolux DF49	Cozinha	1
Refrigerador Duplex Branca - GE/Mabe - Rege 450	Corredor Salas 05 e 06	2
Relógio para Jogo de Xadrez	Almoxarifado	2
Retroprojektor - TES 2020CBJ	Secretaria / Sala 07 / PABX / Sala de Manutenção	8
Régua de 30cm	Almoxarifado	1
Rolo para Pintura (Completo)	Almoxarifado	7
Serra (Lâmina) para Arco Serra	Almoxarifado	3
Serra Circular MAKITA	Almoxarifado - Curso de Edificações	1
Serra Reserva para Tico-Tico	Almoxarifado	1
Serra Tico-Tico MAKITA	Almoxarifado	1
Servidor Multiprocessamento - Itautec MX201	Servidor	2
Skillguide 140011	Laboratório de Enfermagem	1
Skillguide 18001101	Laboratório de Enfermagem	1
Slump Test – Solotest 5101	Laboratório de Edificações	1
Soquete (bocal de lâmpada)	Oficina de Edificações (Barracão)	2
Suporte de apoio para braço	Lab. de Enfermagem	1
Suporte para Caixa de Perfuro	Lab. de Enfermagem	1
Suporte para Microfone	Almoxarifado	1
Suporte para Papel Higiênico (Rolo Grande)	Almoxarifado	5
Suporte para Saco de Lixo Hospitalar	Lab. de Enfermagem	1
Suporte para Soro - Aço Cromado	Lab. de Enfermagem	2
Tabela de Basquetebol – Laminado Naval	Almoxarifado	2
Tabuleiro de Damas e Trilha	Almoxarifado	8
Tampa Cega Condutele Top 3/4	Oficina de Edificações (Barracão)	4
Teclado PS2 COLETEK	Almoxarifado	19
Tela de Projeção Retrátil - Projetelas -Authentic EC	E.E. Enio Vilas Boas	1

Plano Plurianual de Gestão 2017 - 2021

Tela de Projeção Retrátil - TES TRM-200S	Salas de aula / Laboratórios	8
Televisão Tela Plana - Semp Toshiba 2922FS	Sala dos Professores / Sala 06	2
Televisor LCD LG LH 20R	Áreas do Ambiente Escolar / E.E. Enio Vilas Boas	3
Teodolito - Geodetic	Almoxarifado - Curso de Edificações	3
Teodolito Eletrônico - CST/Berger CST-205	Almoxarifado - Curso de Edificações	1
Terminal tipo anel 6mm² amarelo	Oficina de Edificações (Barracão)	8
Terminal tipo forquilha 6mm² amarelo	Oficina de Edificações (Barracão)	3
Terminal tipo pino 6mm² amarelo	Oficina de Edificações (Barracão)	2
Terminal tipo sindal de louça trifásico	Oficina de Edificações (Barracão)	1
Termometro clínico oval	Laboratório de Enfermagem	2
Termometro Digital	Laboratório de Enfermagem	2
Tesoura Grande	Almoxarifado	1
Tesoura Pequena	Almoxarifado - Curso Ensino Médio	33
Testador de Cabos RJ11 e RJ45 - Multitoc	Almoxarifado - Curso de Informática	6
Toalha de Mesa Branca	Almoxarifado	8
Tomada 2P+T universal com placa	Oficina de Edificações (Barracão)	2
Torno para Bancada (tipo morsa)	Almoxarifado - Curso de Edificações	1
Trena Eletrônica - Bosch DLE-50	Almoxarifado - Curso de Edificações	1
Trena Eletrônica - Leica - DISTO D2	Almoxarifado - Curso de Edificações	4
Trena Longa em Aço 20m	Almoxarifado	1
Trincha - Diversos Tamenhos	Almoxarifado	11
Tripé p/ Nível Topográfico	Almoxarifado - Curso de Edificações	4
Tripé p/ Teodolito	Almoxarifado - Curso de Edificações	4
Ventilador de Coluna - Ventidelta - Coluna 65cm	Áreas do Ambiente Escolar	3
Ventilador de Coluna - Ventisol VOC65	Áreas do Ambiente Escolar	5
Ventilador de Parede - Ventidelta - Parede 65cm	Áreas do Ambiente Escolar	1
Ventilador de Parede - Loren Sid Tufão60	Áreas do Ambiente Escolar / E.E. Enio Vilas Boas	30
Ventilador de Parede - Venti Delta Parede 60cm	Áreas do Ambiente Escolar / E.E. Enio Vilas Boas	8
Vicat Penetrometro - Solotest	Almoxarifado - Curso de Edificações	4

RECURSOS FINANCEIROS

Recursos financeiros que possibilitam o desenvolvimento das atividades da escola.

ENTIDADE	VALOR RECEBIDO	
VERBAS RECEBIDAS PELO CEETEPS	Vale Transporte R\$ 1.500,00	Total de Verba CEETEPS Aproximadamente R\$ 5.900,00
	Verba de Adiantamento R\$ 4.400,00	
APM – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES	Saldo atual da Conta da APM R\$ 7113,80 (fevereiro/2017)	
PREFEITURA	Cessão de 08 funcionários para Trabalhos Diversos: - Manutenção geral do prédio - Biblioteca. - Contamos com a colaboração da prefeitura para reparos em geral, lâmpadas que necessitam de troca, e mais serviços de acordo com a necessidade da escola. Pagamento das contas Públicas de água e Energia Elétrica.	

SERVIÇOS TERCERIZADOS

SEGURANÇA	
Etec Dra. Ruth Cardoso	ALPHAGAMA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA CNPJ: 13.649.411/0001-34 Processo: 630/14 Nº Contrato: 1352014 Início: 30/06/2014 Vigência: 15 Meses 08 Funcionários Gestor do Contrato: Rodrigo Mendes Marfori
LIMPEZA	
Etec Dra. Ruth Cardoso	PROVAC SERVIÇOS LTDA. CNPJ: 50.400.407/0001-84 Processo 0710/12 Nº Contrato: 104/12 Início: 10/04/2016 Vigência: 15 meses 04 Funcionários Gestor do Contrato: Rodrigo Mendes Marfori
Etec Dra. Ruth Cardoso – Classe Descentralizada EE Enio Vilas Boas	TF Comercio de Produtos Máquinas Equipamentos e Serviços. CNPJ: 13.721.611/0001-70 Processo: 4971/2014 Nº Contrato: 21614 Início: 24/01/2016 Vigência: 15 meses 01 Funcionário Gestor do Contrato: Rodrigo Mendes Marfori

ÓRGÃOS COLEGIADOS

De acordo com Gomes e Nadalin (2014) Os órgãos colegiados, como Conselho escolar, a Associação de pais e mestres, o Grêmio estudantil, nas escolas são fundamentais para uma a gestão democrática, pois esses garantem, a prática da participação na escola, a descentralização do poder e da busca por uma educação de qualidade. (<http://www.emdialogo.uff.br/content/gestao-democratica-e-orgaos-colegiados>)

CONSELHO DE ESCOLA

O Conselho Escolar é o órgão máximo para a tomada de decisões realizadas no interior de uma escola. Este é formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, como: alunos, professores, pais ou responsáveis, funcionários, pedagogos, diretores e comunidade externa.

O que faz o Conselho de Escola?

Deliberar sobre:

A proposta pedagógica da escola;

As alternativas de solução para os problemas administrativos e pedagógicos;

As prioridades para aplicação de recursos gerados pela escola e instituições auxiliares;

II – Propor ao CEETEPS a extinção ou a criação de cursos;

III – Aprovar o Plano Plurianual de Gestão e o Plano Escolar;

IV – Apreciar os relatórios anuais da escola, analisando seu desempenho diante das diretrizes e metas estabelecidas.

Membros do Conselho de Escola

I. Pela Comunidade Escolar	II. Pela Comunidade Extra Escolar
Componentes	Componentes
Diretor (Presidente nato): <i>Kely Renata Mariano da Silva</i>	Representante de Órgão de Classe: (Enfermagem) <i>Danielly Moreira Maciel</i>
Representante das Diretorias de Serviços e Relações Internacionais: <i>Rodrigo Mendes Marfori</i>	Representante dos Empresários, vinculado a um dos cursos: <i>Claudir Pontes de Matos</i>
Representante dos Professores: <i>Michael José Hereman</i>	Aluno egresso atuante em sua área de atuação: <i>Francis Akemi Nitto Simões</i>
Representante dos Servidores Técnico e Administrativos: <i>Eliaquim Alves de Santanta</i>	Representante do Poder Público Municipal (Secretaria de Esportes): <i>Ivair Nunes Pinto</i>
Representante dos Pais de Alunos: Ana Beatriz de Alberti Oliveira (1MA) <i>Rosangela de Alberti</i>	
Representante dos Alunos: <i>Sérgio Ricardo Hurtado</i>	
Representante das Instituições Auxiliares (APM): Júlia Garcia Fidelis (1MB) <i>Lucilene Pelissari Garcia</i>	

<http://etecdrc.com.br/a-escola/conselho-de-escola/>

GRÊMIO ESTUDANTIL

O que é o Grêmio Estudantil?

O grêmio representa os interesses dos estudantes na escola. Ele permite que os alunos discutam, criem e fortalecer as possibilidades de atividades tanto no ambiente escolar como na comunidade.

O Grêmio Estudantil é um importante instrumento de aprendizagem para cidadania, convivência, responsabilidade e de luta por direitos.

Grêmio Estudantil pode fazer muitas coisas, desde organizar festas nos finais de semana para atingir melhorias na qualidade do ensino. Ele tem o potencial de integrar mais os alunos entre si, com toda a escola e com a comunidade.

OBJETIVOS

I – Congregar o corpo discente da Escola;

II – Defender os interesses individuais e coletivos dos alunos da Escola;

III – incentivar a cultura literal e desportiva de seus membros;

IV – Promover a cooperação entre administradores, professores, funcionários e alunos, no trabalho escolar, buscando seu aprimoramento;

V – Realizar intercâmbios cultural, educacional, desportivo e social com outras entidades;

VI – Zelar pela adequação do ensino pelas reais necessidades da juventude e do povo, bem como pelo ensino público e gratuito;

VII – defender a democracia, a independência e o respeito, liberdades fundamentais do homem, sem distinção de raça, cor, sexo, nacionalidade, convicção política ou religiosa;

VIII – lutar pela democracia permanente na Escola, através do direito de participação nos assuntos internos.

Para o ano de 2017 as eleições para serão no mês de abril, conforme Calendário Escolar Homologado.

No site da Unidade Escolar encontra-se:

- Estatuto do Grêmio

- Edital de Eleições do Grêmio Estudantil 2017

<http://etecdrc.com.br/a-escola/gremio/>

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES

O que é a Associação de Pais e Mestres – APM

A APM, instituição auxiliar da escola, terá por finalidade colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência ao escolar e na integração família-escola-comunidade.

A APM, entidade com objetivos sociais e educativos, não terá caráter político, racial ou religioso e nem finalidades lucrativas.

Para a consecução dos fins a que se referem os artigos anteriores, a APM se propõe a:

I – Colaborar com a direção do estabelecimento para atingir os objetivos educacionais colimados pela escola;

II – Representar as aspirações da comunidade e dos pais de alunos junto à escola;

III – mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade, para auxiliar a escola, provendo condições que permitam:

a)- melhoria do ensino;

b)- o desenvolvimento de atividades de assistência ao escolar, nas áreas sócio-econômica e de saúde;

c)- a conservação e manutenção do prédio, do equipamento e das instalações;

d)- a programação de atividades culturais e de lazer que envolvam a participação conjunta de pais, professores e alunos;

e)- a execução de pequenas obras de construção em prédios escolares, que deverá ser acompanhada e fiscalizada pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação.

IV – Colaborar na programação do uso do prédio da escola pela comunidade, inclusive nos períodos ociosos, ampliando-se o conceito de escola como “Casa de Ensino” para “Centro de Atividades Comunitárias”;

V – Favorecer o entrosamento entre pais e professores possibilitando:

a)- aos pais, informações relativas tanto aos objetivos educacionais, métodos e processos de ensino, quanto ao aproveitamento escolar de seus filhos;

b)- aos professores, maior visão das condições ambientais dos alunos e de sua vida no lar.

Membros da Associação de Pais e Mestres

Conselho Deliberativo

Segmento	Nome
Diretor de Escola (Presidente)	Kely Renata Mariano da Silva
Professor	Josineide Alves Fernandes
Professor	Mariana de Oliveira Rodrigues
Administrativo	Eliaquim Alves de Santana
Administrativo	Davi Gomes
Pais (Murilo Ismail – 2MA)	Marcilene de Barros Ismail

Pais (Alice Inácio – 2MA)	Vivian Guerra Inácio
Pais (Gabriel Jarró Corrêa) – 2MB)	Denise Alberto Jarró Corrêa
Pais (Pedro Augusto B.Peres 2MA)	Patrícia Rodrigues Bellas
Aluno (Edificações 1ED3)	Carlos Alexandre Achado
Aluno (Edificações 1ED3)	Albino Antonio Ferreira

Diretoria Executiva

Segmento	Nome
Diretor Executivo	Sérgio Luiz Correa da Luz
Vice Diretor Executivo	Michele Luiz Wenter
Secretário	Cristina Morishita do Amaral
Diretor Financeiro(Joel /Joaquim Gomes 2MA/B)	Luciene Martins Gomes
Vice Diretor Financeiro	Lauro Kusplica
Diretor Cultural Esportivo e Social	Marilisa Martins Melo Nogueira
Diretor de Patrimônio	Isabel Cristina Gomes Rocha

Conselho Fiscal

Segmento	Nome
Pai (Giovana F.Antonelli 1MB)	Andréa F.Ferreira Antonelli
Paí (Andreza Beatriz L. Fernandes 2MB)	Elenice Aparecida Laurindo Fernandes
Professor	Rafael Costa de Moura

<http://etecdrc.com.br/a-escola/apm/>

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO A ACIDENTES

O que é a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes – CIPA

CIPA é a sigla para Comissão Interna de Prevenção de Acidentes que visa à prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, buscando conciliar o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde de todos os trabalhadores.

Atribuições da CIPA?

A CIPA terá por atribuição:

Identificar os riscos do processo de trabalho, e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores, com assessoria do SESMT, onde houver;

Elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho;

Participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho;

Realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho visando a identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores;

CIPA gestão 2016/2017.

Os representantes do empregador:

Titular: Andréa Cristina dos Santos

Suplente: Elissângela Freitas Leite

Representantes eleitos pelos empregados:

Titular: Fábio Cahn

Suplente: Mariana de Oliveira Rodrigues

<http://etecdrc.com.br/a-escola/cipa/>

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



MISSÃO DA ETEC DOUTORA RUTH CARDOSO

Oferecer a Educação Básica e Educação Profissional aos jovens e adultos do município de São Vicente e região para que sejam felizes, produtivos, capazes de melhorar sua própria vida e de todos os espaços em que convivem

VISÃO DA ETEC DOUTORA RUTH CARDOSO

Ser uma Etec reconhecida na região pelos padrões de qualidade no oferecimento da Educação Básica (Ensino Médio) e Educação Profissional, articulada com o mercado de trabalho para diminuir a distância entre a escola e a empregabilidade.

CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

Etec Doutora Ruth Cardoso está situada a Praça Coronel Lopes, 387 – Centro do município de São Vicente pertence à Região Metropolitana da Baixada Santista.

De acordo com o portal de estatísticas do Estado de São Paulo (<http://www.imp.seade.gov.br/frontend>) com dados pesquisados entre os anos de 2010 a 2015, a Unidade Escolar elencou os itens apresentados a seguir:

Características Sócio Demográficas da região

*Área territorial total (urbana e rural) de São Vicente.

** Região de Governo – Região Metropolitana da Baixada Santista

Território (*) e População	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
Área (Em km2)	2015	147,89	2.420,50	248.222,36
População	2015	345.231	1.749.343	43.046.555
Densidade Demográfica (Habitantes/km2)	2015	2.334,38	722,72	173,42
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População – 2010/2015 (Em % a.a.)	2015	0,77	1,02	0,87
Grau de Urbanização (Em %)	2014	99,81	99,81	96,21
Índice de Envelhecimento (Em %)	2015	62,62	71,73	67,20
População com Menos de 15 Anos (Em %)	2015	20,72	20,29	19,63
População com 60 Anos e Mais (Em %)	2015	12,97	14,56	13,19
Razão de Sexos	2015	92,58	91,97	94,80

O município de São Vicente, possui alta densidade demográfica, e em sua constituição territorial se divide em duas porções distintas, sendo a área continental, de maior extensão territorial, e a área insular, com menor extensão territorial, porém com maior população, ou seja, aproximadamente 234 mil habitantes.

A taxa de crescimento anual é de ao 0,77% a.a., acompanhando, em média, o crescimento da região metropolitana da Baixada Santista e o do Estado de São Paulo proporcionalmente. O crescimento, nas últimas duas décadas, ocorreu:

- Na área continental:
 - a) Instalação de conjuntos habitacionais da região através de empreendimentos do Governo Federal e do Estado, com valores mais acessíveis que na área insular;
 - b) Valorização da região, embora carente de uma série de serviços vem a acumulando investimentos;
- Na área insular:
 - a) Processo de verticalização devido a construção de novas edificações na orla da praia e/ou proximidades;
 - b) Redução de residências de veraneio.

O município é em sua totalidade urbanizado, e a população se concentra na faixa etária 16 e 59 anos, com um índice de envelhecimento de 62,52%.

Educação	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
----------	-----	-----------	-----------	--------

Educação	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais – Censo Demográfico (Em %)	2010	4,20	4,09	4,33
População de 18 a 24 Anos com pelo Menos Ensino Médio Completo – Censo Demográfico (Em %)	2010	56,45	...	57,89

Os dados educacionais do município de São Vicente reforçam a necessidade de ampliação da oferta da educação profissional, já que 56,45% da população de 18 a 24 anos, possuem o ensino médio completo.

Emprego e Rendimento	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
Participação dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura no Total de Empregos Formais (Em %)	2013	0,06	0,22	2,39
Participação dos Empregos Formais da Indústria no Total de Empregos Formais (Em %)	2013	5,75	6,51	20,15
Participação dos Empregos Formais da Construção no Total de Empregos Formais (Em %)	2013	5,52	6,72	5,33
Participação dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas no Total de Empregos Formais (Em %)	2013	29,57	21,41	19,56
Participação dos Empregos Formais dos Serviços no Total de Empregos Formais (Em %)	2013	59,11	65,14	52,57
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Em reais correntes)	2013	x	1.432,92	1.576,09
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Indústria (Em reais correntes)	2013	2.256,43	4.918,85	2.979,77
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Construção (Em reais correntes)	2013	2.160,68	1.983,53	2.250,68
Rendimento Médio dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (Em reais correntes)	2013	1.571,64	1.599,59	1.954,00
Rendimento Médio dos Empregos Formais dos Serviços (Em reais correntes)	2013	2.073,70	2.387,34	2.682,20
Rendimento Médio do Total de Empregos Formais (Em reais correntes)	2013	1.939,60	2.353,36	2.549,89
Participação nas Exportações do Estado (Em %)	2014	0,010252	10,699600	100,000000
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %)	2012	0,16	0,21	1,89
Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %)	2012	13,86	25,61	24,99
Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %)	2012	85,98	74,18	73,12
PIB (Em milhões de reais correntes)	2012	3.835,80	60.076,05	1.408.903,87
PIB per Capita (Em reais correntes)	2012	11.370,46	35.414,68	33.593,32
Participação no PIB do Estado (Em %)	2012	0,272254	4,264027	100,000000

Para a análise dos dados de emprego e rendimento, observa-se que aproximadamente 60% da população têm emprego formal e que aproximadamente 30% dos empregos formais acontecem no setor varejista, outra observação importante se aplica a empregabilidade nos serviços públicos do município e da região.

A análise também permite citar que a média salarial do município é de R\$ 1.800,00, este dado se aplica pelo fato da maioria da população estar empregada no setor varejista.

Empresas da região

Dados Sócio-econômicos	São Vicente	Baixada
População *	339.955	1.713.741
IDH **	0,768	0,758
Área Territorial(km ²)	148,42	2.422,77
Quantidade de Domicílios	123,165	870.925

*Seade - 2013

**PNUD - 2012

Economia	São Vicente	Baixada
PIB * (em milhões de R\$)	3.277,44	47.302,45
PIB * da Indústria (em milhões de R\$)	462,40	8.365,48
PIB * dos Serviços (em milhões de R\$)	2.578,95	20.732,89
PIB * da Agropecuária (em milhões de R\$)	6,75	88,67
Total de Arrecadação de Impostos Municipais (em milhões de R\$)	-	-
Total das Despesas Municipais com Investimentos (em milhões de R\$)	107,6051	1.485,8472

Balança Comercial	São Vicente	Baixada
Exportações (em milhões de US\$)	6,2731	7.297,4867
Importações (em milhões de US\$)	19,3601	3.171,9802
Saldo* (em milhões de US\$)	-13,08070	4.125,5065
Mercado de Trabalho *	São Vicente	Baixada
Trabalhadores com carteira assinada	41,321	410.513
Massa salarial (em milhões de R\$)	75,6521	912,6042
Média salarial mensal	1.830,84	2.223,08
Trabalhadores com deficiência**	244	3.240

RAIS - Ministério do Trabalho - 2013

**RAIS - Ministério do Trabalho -

Nos dados de emprego e rendimento observamos que do total dos empregos formais 59,11% correspondem a serviços, 29,57% ao comércio, 5,75% indústria e 5,52% Construção Civil, sendo que as duas últimas áreas, embora apresentem menor representatividade, possuem maior remuneração com média de R\$ 2.200,00.

As áreas de serviços e de comércio, que constituem 88,68% dos empregos formais oferecem salários, respectivamente de R\$ 2.073,70 e R\$ 1.571,64. A média salarial dos empregos formais, no município de São Vicente, é de R\$ 1.939,60.

Empregabilidade

Conforme os dados do ano de 2013 da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), a Região Metropolitana da Baixada Santista apresenta os referidos dados em relação à empregabilidade.

Setor	Baixada Santista		São Vicente	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Serviços e Administração Pública	267.420	65,14	24.423	59,11
Comércio	87.876	21,41	12.220	29,57
Indústria	26.741	6,51	2.374	5,75
Construção Civil	27.570	6,72	2.281	5,52
Agropecuária, Extrat. Vegetal Caça e Pesca	906	0,22	23	0,06

A análise específica de cada setor municipal permite elencar:

- Serviços e Administração Pública

Neste setor os três maiores índices de empregabilidade são a administração pública, organizações administrativas e transporte terrestre, estes três subitens representam 28,51% do total de empregabilidade deste setor.

- Comércio

De acordo com FIESP este segmento está dividido em dois subitens varejista e atacado, sendo que o comércio varejista apresenta os maiores índices de empregabilidade, correspondendo a aproximadamente 25%.

- Indústria:

Para este segmento, os subitens com maior número de empregabilidade correspondem ao tratamento de materiais, reparação de máquinas e equipamentos e produção de metal, estes três itens correspondem a aproximadamente a 3,47% no setor.

- Construção Civil:

Este setor está dividido em dois segmentos sendo, construção e obras de infraestrutura, observa-se que a empregabilidade do item construção é de aproximadamente 1,58 maior que obras e infraestrutura.

- Agropecuária, Extrativismo Vegetal Caça e Pesca

Este setor, para o município de São Vicente, possui valores de pouco impactos para a empregabilidade e está dividido em agricultura/pecuária e florestal.

1º Semestre de 2017		
Habilitação	Período	Alunos Empregados
Administração	Noite	77%
Edificações	Noite	48%
Edificações	Tarde	17%
Enfermagem	Tarde	21%
Informática	Noite	42%
Informática	Tarde	15 %
Logística	Noite	48%

Perfil do aluno elaborado pela Unidade Escolar durante a matrícula do 1º semestre/2017.

A partir dos indicadores da Unidade Escolar e do contexto do município podemos estabelecer a seguinte análise:

- Alunos que exercem atividade remunerada, estão predominantemente, matriculados nas habilitações técnicas oferecidas no período noturno, pois aqueles que estudam durante o dia, normalmente, realizam o ensino médio regular concomitantemente ao ensino Técnico e/ou trabalham em atividades informais e/ou com horários flexíveis;
- Uma porcentagem considerável de nossos alunos exerce atividade remunerada em área diversa a que ingressaram na Etec, buscando um aperfeiçoamento profissional para mudar de área ou de cargo;
- A maioria dos alunos estão empregados no serviço público e no comércio do município;

- 20% dos alunos que exercem atividade remunerada atuam nos municípios vizinhos a São Vicente em segmentos públicos e privados.
- Os cursos implantados e em funcionamento na Etec Doutora Ruth Cardoso estão articulados aos segmentos oferecidos pelo mercado de trabalho no município, conforme segue:
 - a) Administração (Serviços e Comércio) – grande parte de nossos alunos atuam realizando o gerenciamento de pequenos negócios ou de negócios próprios, outros também atuam na administração pública e nas empresas de médio porte do município;
 - b) Edificações (Construção Civil) – apresenta alta empregabilidade, pois o setor embora responsável por 5,52% dos empregos formais exige profissionais qualificados. Muitos de nossos alunos dão continuidade na área da construção civil ingressando nas universidades de Arquitetura e Engenharia da região;
 - c) Enfermagem (Serviços em Unidades de Saúde do Setor Público e Privado) – apresenta os maiores índices de empregabilidade da Escola dentro da área de formação. Os alunos, mesmo antes de concluir a habilitação técnica, empregam-se na área através da qualificação de auxiliar de enfermagem, fazendo com que o curso tenha um alto índice de trancamentos e destrancamentos. É o curso que propicia a maior mudança social devido ao perfil do aluno;
 - d) Informática (Serviços e Comércio) – muitos de nossos alunos, devido à proximidade, buscam melhores salários atuando em empresas de desenvolvimento de software na região do ABCD paulista e no município de São Paulo;
 - e) Logística (Serviços e Comércio) - permite a empregabilidade em dois segmentos, sendo um deles o porto de Santos e as empresas de transportes que atendem as demandas do porto – indústria;

Remuneração na Região

De acordo com a FIESP que consolida os dados da RAIS¹ 2013 a região apresenta a seguinte faixa salarial por segmento

Setor	Região	São Vicente
Indústria	4.617	2.163
Construção Civil	1.830	1.966
Serviços e Administração Pública	2.253	1.959
Comércio	1.526	1.487
Agropecuária, Extrativismo Vegetal, Caça e Pesca	1.359	1.046

A análise mais específica de cada segmento do município de São Vicente, apresenta a seguinte realidade:

- Indústria

No segmento indústria o maior e menor índices salariais ocorrem nos segmentos de distribuição de água e madeireiro respectivamente com média salarial de R\$ 4.832 e de R\$ 971,00.

- Construção civil

Na construção civil existe uma diferença considerável entre a maior e menor média salarial, respectivamente com R\$ 3.777,00, em obras de infraestrutura, e R\$ 1.655,00 em construção de edifícios.

- Serviços e Administração Pública

Para este segmento a administração pública tem como média salarial no município R\$ 3.298,00.

- Comércio

Para o município de São Vicente este segmento, como já informado anteriormente possui representatividade expressiva e a variação salarial entre a maior e menor média salarial é de R\$ 230,00.

A média salarial para as habilitações oferecidas pela unidade escolar de acordo com a FIESP apresenta-se:

Habilitação	Média Salarial
Gestão (Administração e logística)	R\$ 1.201,00
Edificações	R\$ 2.727,00
Enfermagem	R\$ 1.235,00
Informática	R\$ 1.333,00

¹ RAIS - Relação Anual de Informações Sociais

CARACTERÍSTICAS DO CORPO DISCENTES

No ato das matrículas, no 1º Semestre de 2017 e 2º Semestre de 2016, foram aplicados questionários aos alunos ingressantes. Os dados foram tabulados, gerando um perfil das turmas, esse perfil é discutido em reuniões de curso para planejamento/replanejamento e utilizado para a elaboração do PTD e ações do curso.

Procedência dos Alunos da Etec Doutora Ruth Cardoso

Residência

A Etec Doutora Ruth Cardoso oferece anualmente 640 (seiscentos e quarenta) vagas, sendo 360 para o 1º semestre e 280 para o 2º semestre letivo e em média 81% dos alunos matriculados residem no município de São Vicente. A porcentagem aumenta para 88% quando analisamos isoladamente o Ensino Médio Regular e os cursos no eixo de Gestão e Negócios oferecidos na Classe Descentralizada EE Enio Vilas Boas (Plano de Expansão II – Secretaria da Educação).

O restante dos alunos, ou seja, 19% são residentes nos municípios de Praia Grande, Santos, Cubatão, Guarujá e Mongaguá, sendo elencados do maior para o menor número de alunos matriculados.

O curso com menor número de alunos residentes em São Vicente é o de Técnico em Enfermagem com 57,5% já que a habilitação é oferecida gratuitamente somente em nosso município e em Mongaguá.

Rede de Ensino

Distribuição dos alunos matriculados no 1º Semestre de 2017 por rede de ensino.

a) Ensino Médio

Para os 80 alunos matriculados para o 1º ano do Ensino Médio temos:

49% dos alunos oriundos de Instituições particulares;

51% dos alunos são oriundos de instituições públicas sendo 29% da rede municipal de ensino e 22% da rede estadual de ensino;

b) Técnico em Administração

Para os 40 alunos matriculados para o 1º semestre de 2017 temos:

90% dos alunos oriundos de instituições públicas;

35% dos alunos não concluíram o Ensino Médio;

c) Técnico em Edificações

Para os 80 alunos matriculados para o Curso Técnico em Edificações entre os períodos da tarde e noite, temos:

77,5% dos alunos oriundos de instituições públicas;

57,5% dos alunos não concluíram o ensino médio, sendo que 78% dos alunos que não concluíram o Ensino Médio são do período da tarde.

d) Técnico em Enfermagem

Para os 40 alunos matriculados para o 1º semestre de 2017 temos:

95% dos alunos são oriundos de escolas públicas;

12,5% dos alunos não concluíram o Ensino Médio.

e) Técnico em Informática

Para os 80 alunos matriculados para o Curso Técnico em Informática entre os períodos da tarde e noite, temos:

76,25% dos alunos oriundos de instituições públicas;

58,75% dos alunos não concluíram o ensino médio, sendo que 79% dos alunos que não concluíram o Ensino Médio são do período da tarde.

f) Técnico em Logística

Para os 40 alunos matriculados para o 1º semestre de 2017 temos:

87,5% dos alunos oriundos de instituições públicas;

12,5% dos alunos não concluíram o Ensino Médio;

Perfil dos alunos ingressantes

Os perfis dos alunos por cursos estão apresentados abaixo:

Ensino Médio

A idade dos alunos (quase totalidade) é de 14/15 anos; 34 do sexo feminino e 36 do sexo masculino; procedência da maioria é do município de São Vicente, correspondente a 87,0% do total de alunos matriculados no 1º Ano; a escolha da Escola pela maioria se deu com base na qualidade do ensino; a totalidade dos alunos possui acesso a computador e internet, pretende cursar ensino superior; aproximadamente 80% dos alunos usam um meio de transporte para chegar à escola (bicicleta, ônibus, moto, van).

Informática/Edificações

Mais de 80% dos alunos são procedentes do município de São Vicente, usam meio de transporte para chegar à escola, têm acesso a computador e internet; o motivo da escolha do curso diverge: por identificação, porque trabalha na área ou porque o trabalho exige conhecimentos, por pretender cursar ensino superior na área, melhorar condições de vida. Há leve prevalência do sexo masculino; os alunos da tarde são mais jovens, solteiros, não trabalham, muitos ainda cursam o Ensino Médio, sendo que neste semestre a maioria está matriculada no curso de Edificações; os alunos do noturno são mais velhos, em maior número são casados ou com filhos, já concluíram o Ensino Médio e trabalham fora da área.

- Alunos trazem conhecimentos e práticas na área de informática que facilitam o desenvolvimento de competências do curso;
- Alunos que não trazem contato mínimo com a informática e o uso de computador e que irão conviver com os alunos que já possuem conhecimentos avançados;
- Expectativa frustrada de alguns alunos do Curso de Informática que esperam aprender conteúdos voltados para manutenção ou redes de computadores.

Administração/Logística (Classes Descentralizadas)

Quanto ao sexo, no curso de Administração 52% dos alunos matriculados são do sexo feminino, já no curso de logística a porcentagem para o sexo predominante se estabelece em 55% para o sexo masculino; o maior número é de solteiros e sem filhos; quase a totalidade dos alunos já tem Ensino Médio completo, usam o transporte público para chegar à escola, tem acesso a computador e à internet; a procedência dá-se da seguinte forma:

- 95% dos alunos residem em São Vicente;

- 57,5% dos alunos trabalham, mas em maior percentual fora da área do curso e aproximadamente 20% não trabalha;

- Quanto ao motivo para escolha do curso as respostas têm bastante vínculo com empregabilidade.

Enfermagem

Quanto à idade, 42% dos alunos estão na faixa de 18 a 21 anos; 77,5% dos alunos são do sexo feminino; 82,5% são solteiros e sem filhos; quanto à procedência, 57,5% dos alunos são de São Vicente e os demais de outras localidades vizinhas; 31 alunos não trabalham; a quase totalidade já tem Ensino Médio completo; na escolha do curso e escola apresentaram como motivo a gratuidade e tratar-se de escola conceituada.

Outras informações:

- Muitos alunos esperam do curso técnico maior oportunidade de conseguir uma colocação no mercado de trabalho ou melhorar salarialmente.
- O aluno traz defasagem de aprendizagem em conteúdos importantes da Educação Básica que dificultam ou retardam a construção de conhecimentos da Educação Profissional;
- Alunos que passam por problemas familiares, financeiros e/ou desemprego e optam por abandonar o curso;

AVALIAÇÃO DE METAS DO ANO ANTERIOR

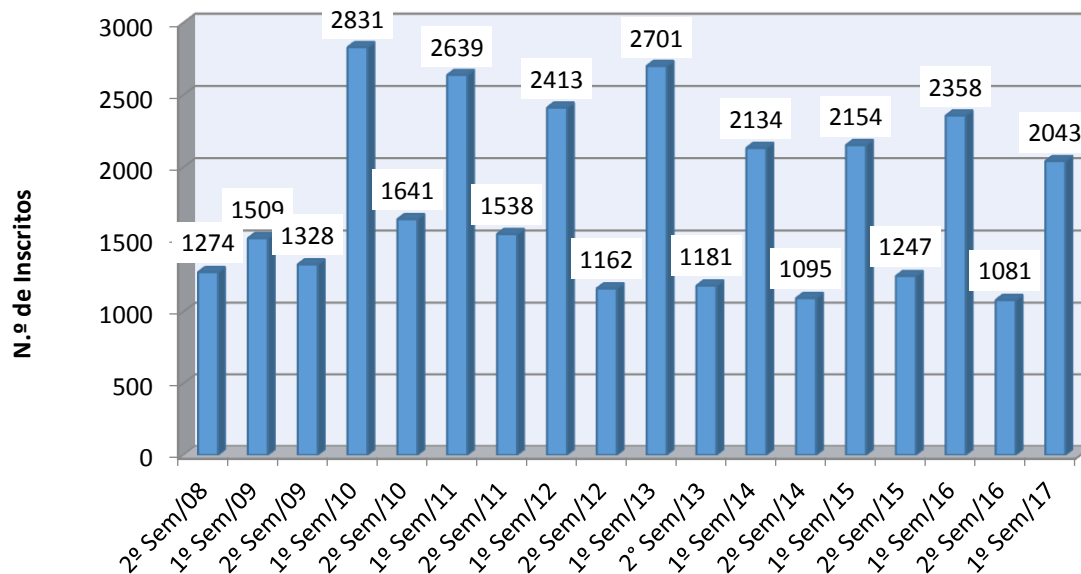
Meta	Acompanhar o programa de 5s em 100% dos ambientes escolares
Cumprimento	Cumprimento Pleno da Meta (100%)
Descrição	O projeto funcionou durante o 1º semestre de 2016
Meta	Promover 4 capacitações técnicas para melhoria das aulas práticas no curso Técnico em Edificações
Cumprimento	Cumprimento Parcial da Meta (50%)
Descrição	Realização de duas palestras/oficinas durante o ano de 2016 aos docentes do curso técnico em edificações (Suviril e Lorenzetti)
Meta	Implementar campanha de conscientização da comunidade escolar para redução do consumo de água em 10% em dois anos
Cumprimento	Cumprimento Pleno da Meta (100%)
Descrição	Realização de campanha visual de conscientização do uso racional da água
Meta	Implantar 100% da merenda escolar na Etec Doutora Ruth Cardoso.
Cumprimento	Cumprimento Pleno da Meta (100%)
Descrição	Implantação da merenda escolar na Sede e Classe Descentralizada nos três períodos
Meta	Promover e Efetivar a Saúde Pública na Região, atendendo 15% das solicitações realizadas
Cumprimento	Cumprimento Pleno da Meta (100%)
Descrição	A Unidade Escolar atendeu a todas as solicitações realizadas no ano de 2016.
Meta	Verificar a aquisição das atribuições, do corpo discente, previstas em Plano de Curso das habilitações técnicas oferecidas pela Unidade Escolar, implantando em 100% das habilitações
Cumprimento	Cumprimento Pleno da Meta (100%)
Descrição	A avaliação da atribuição já é sistêmica em todas as habilitações e seus resultados utilizados em reuniões de planejamento por área.
Meta	Ações de Incentivo à Leitura e Utilização da Biblioteca, aumentando em 30% o número de empréstimos
Cumprimento	Cumprimento Pleno da Meta (100%)
Descrição	A análise dos dados de empréstimos por habilitação e geral da Unidade evidenciam um aumento de 45% dos empréstimos do acervo entre Sede e Classe Descentralizada.
Meta	Implantar 3 habilitações técnicas na modalidade EaD pelo Telecurso Tec
Cumprimento	Cumprimento Pleno da Meta (100%)
Descrição	Implantação total das 3 habilitações na modalidade EaD pelo Telecurso Tec
Meta	Ofertar formação continuada a 100% dos docentes (70 docentes) com foco no processo, estratégia, registro e oferecimento da recuperação da aprendizagem do aluno como estratégia para o sucesso escolar
Cumprimento	Cumprimento Pleno da Meta (100%)
Descrição	Ofertada 2 capacitações a 100% dos docentes, sendo uma em cada semestre letivo.
Meta	Redução de 50% (15 alunos) dos índices de evasão no Curso Técnico de Informática Noturno
Cumprimento	Cumprimento Pleno da Meta (100%)
Descrição	Para a turma de concluintes 1º/2016 o total de alunos concluintes de 14, para a turma de concluintes no 2º/2016 formaram-se 35 alunos.
Meta	Verificar 100% dos registros do processo de recuperação contínua nos Planos de Trabalho Docente e Diários de Classe
Cumprimento	Cumprimento Pleno da Meta (100%)
Descrição	Realizado a verificação de 100% do PTD através do roteiro de correção do PTD e da verificação dos diários pela Coordenação de Curso e Coordenação Pedagógica.
Meta	Adquirir 50% dos equipamentos do laboratório Múltiplo de biologia, física e química
Cumprimento	Cumprimento Mínimo da Meta (15%)
Descrição	Aquisição de bens não duráveis para o Laboratório múltiplo através de verba do PDDE
Meta	Diminuição de 60% (= 29,4 PP) das progressões parciais

Cumprimento	Cumprimento Parcial da Meta (41%)
Descrição	Redução de 12 Progressões Parciais entre as Habilitações Técnicas e o Ensino Médio
Meta	Promover 4 ações anuais de conscientização sobre o uso de drogas com os alunos do Ensino Médio
Cumprimento	Cumprimento Pleno da Meta (100%)
Descrição	Realização de 2 Rodas de Conversa uma em cada semestre letivo; Participação da Feira de Saúde para Conscientização
Meta	Melhorar em 50% os equipamentos e periféricos da Sede e Classe Descentralizada
Cumprimento	Cumprimento Mínimo da Meta (10%)
Descrição	Melhoria mínima de periféricos e realização de manutenção preventiva dos equipamentos
Meta	Realizar 1 SIPAT na Unidade Escolar
Cumprimento	Cumprimento Pleno da Meta (100%)
Descrição	Realização da 1ª SIPAT no ano de 2016.
Meta	Promover a utilização do E-mail institucional, para comunicação interna e institucional, em 50% dos docentes e servidores
Cumprimento	Cumprimento Parcial da Meta (50%)
Descrição	Cerca de 25% dos docentes passaram a utilizar o e-mail institucional como ferramenta de comunicação em especial os docentes do curso técnico em informática
Meta	Promover 2 Ações Interdisciplinar por Habilitação da Unidade Escolar
Cumprimento	Cumprimento Pleno da Meta (100%)
Descrição	Realização das Prévias de PTCC e DTCC Realização de 2 bancas de validação de DTCC Projeto Metamorfose Científica, Folclore, Semana Paula Freire e Festival de Dança – Ensino Médio; Projetos de DPT e EPT – Edificações Projetos de OSA/GSO/LTT e TPI, LP e TLBD – Informática Projetos de PTCC e AIE – Enfermagem Projetos de SE e PPE – Enfermagem Semana do Administrador – Administração Dia D da Logística – Logística
Meta	Tutorial de Apoio Presencial do Programa Telecurso TEC - Modalidade Online à 100% dos alunos matriculados
Cumprimento	Cumprimento Pleno da Meta (100%)
Descrição	Realização das Ações do Projeto no ano de 2016

INDICADORES

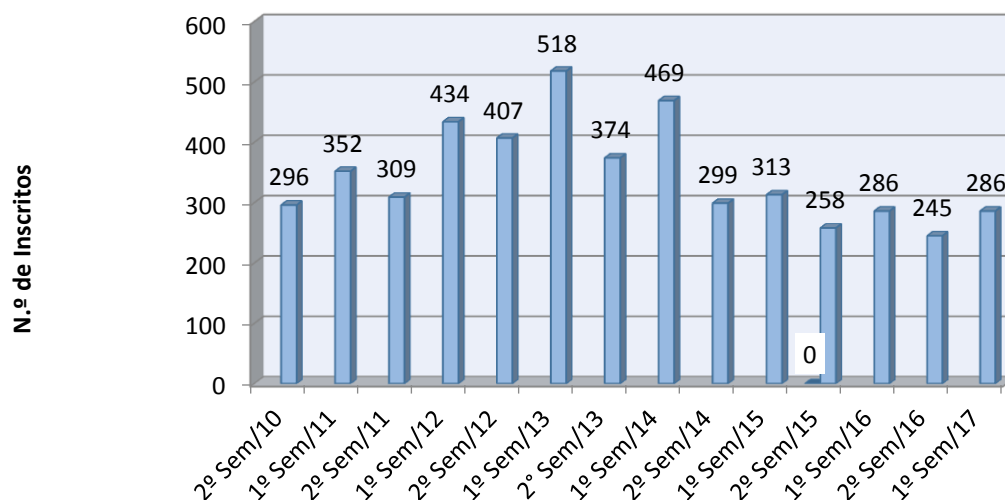
DEMANDAS DA ETEC DOUTORA RUTH CARDOSO

Evolução da Demanda por Número de Inscritos do Vestibulinho da ETEC Doutora Ruth Cardoso



* O Vestibulinho do Ensino Médio ocorre uma

Evolução da Demanda por Número de Inscritos do Vestibulinho da ETEC Doutora Ruth Cardoso Extensão EE Enio Vilas Boas.



2º Semestre de 2016

A Etec Doutora Ruth Cardoso obteve o total de 1.081 inscrições para o processo de seleção – Vestibulinho para o 2º semestre de 2016, oferecendo a comunidade 200 vagas o que efetiva uma demanda geral de 5,40 candidatos vagas, observou-se uma leve queda na demanda geral de aproximadamente 13% em relação ao Vestibulinho para o 2º Semestre de 2015.

Para a sua Classe Descentralizada da Etec Doutora Ruth Cardoso na EE Enio Vilas Boas obteve o total de 245 inscrições para o processo de seleção – Vestibulinho para o 2º semestre de 2016, oferecendo a comunidade 80 vagas o que efetiva uma demanda geral de 3,06 candidatos vagas, obtendo uma estabilização em relação ao Vestibulinho do 2º/2015, as especificações de análise de demanda por curso estão descritas a seguir:

Técnico em Edificações

O Curso Técnico em Edificações oferece 40 vagas, no período da tarde, e 40 vagas, no período noturno, totalizando 80 vagas a comunidade, obtendo um total de 296 inscritos e uma demanda de 3,7 candidato/vaga para o total de 80 vagas, sendo o total de inscritos por período, descritos a seguir:

Tarde: 121 inscritos, caracterizando 3,02 candidato/vaga, permanecendo a mesma demanda em referência ao 2º Semestre de 2015.

Noite: 175 inscritos, caracterizando 4,03 candidato/vaga, com queda de 1,99 candidatos vagas em relação ao 2º Semestre de 2015.

Técnico em Enfermagem

O Curso Técnico em Enfermagem oferece 40 vagas, no período da tarde, à comunidade, obtendo um total de 265 inscritos e uma demanda de 6,6 candidato/vaga.

Considerando-se a evolução da demanda o curso Técnico em Enfermagem teve uma estabilidade da demanda em relação ao 2º Semestre de 2015.

Observa-se que o oferecimento das vagas no período da manhã, permite o aumento da demanda.

A Unidade tem observado a queda na demanda do curso técnico em Enfermagem e na reunião de replanejamento por curso, algumas ações específicas foram planejadas para proporcionar o crescimento da demanda.

Técnico em Informática

O Curso Técnico em Informática oferece 40 vagas, no período da tarde, e 40 vagas, no período noturno, totalizando 80 vagas a comunidade, obtendo um total de 295 inscritos e uma demanda de 3,68 candidato/vaga para o total de 80 vagas, sendo o total de inscritos por período, descritos a seguir:

Tarde: 153 inscritos, caracterizando 3,08 candidato/vaga, com queda de 1 candidato vagas em relação ao 2º Semestre de 2015.

Noite: 142 inscritos, caracterizando 3,55 candidato/vaga, com uma queda de 0,55 no número de candidatos vaga em relação ao 2º Semestre de 2015.

Técnico em Administração:

O Curso Técnico em Administração oferece 40 vagas, no período noturno, à comunidade, obtendo um total de 137 inscritos e uma demanda de 3,42 candidato/vaga.

Em comparação com a demanda, referente ao 2º semestre de 2015, observa-se a manutenção do número de candidatos por vaga.

Técnico em Logística:

O Curso Técnico em logística oferece 40 vagas, no período noturno, à comunidade, obtendo um total de 81 inscritos e uma demanda de 2,02 candidato/vaga.

Para a análise da demanda, observa-se uma redução no número de inscritos em um total de 40 inscrições, em relação ao processo seletivo Vestibulinho referente ao 2º semestre de 2015, verificamos que a demanda se mantém em um padrão satisfatório até mesmo pelo fato que esta habilitação também é oferecida por unidades da região, no entanto com o intuito de aumentar os índices de demanda o curso elaborou ações para divulgação da habilitação na região.

1º Semestre de 2017

A Etec Doutora Ruth Cardoso obteve o total de 2.043 inscrições para o processo de seleção – Vestibulinho para o 1º semestre de 2017, oferecendo a comunidade 280 vagas o que efetiva uma demanda geral de 7,02 candidatos vagas

Para a sua Classe Descentralizada da Etec Doutora Ruth Cardoso na EE Enio Vilas Boas obteve o total de 286 inscrições para o processo de seleção – Vestibulinho para o 1º semestre de 2017, oferecendo a comunidade 80 vagas o que efetiva uma demanda geral de 3,57 candidatos vagas, obtendo uma estabilidade de inscritos em relação ao Vestibulinho do 1º/2016, as especificações de análise de demanda por curso estão descritas a seguir:

Técnico em Edificações

O Curso Técnico em Edificações oferece 40 vagas, no período da tarde, e 40 vagas, no período noturno, totalizando 80 vagas a comunidade, obtendo um total de 336 inscritos e uma demanda de 4,2 candidato/vaga para o total de 80 vagas, sendo o total de inscritos por período, descritos a seguir:

Tarde: 121 inscritos, caracterizando 3,02 candidato/vaga com uma queda de 4,4 candidato vagas em relação ao Vestibulinho do 1º semestre de 2016

Noite: 215 inscritos, caracterizando 5,3 candidato/vaga com uma queda de 1,23 candidato vagas em relação ao Vestibulinho do 1º semestre de 2016

Técnico em Enfermagem:

O Curso Técnico em Enfermagem oferece 40 vagas, no período da tarde, à comunidade, obtendo um total de 397 inscritos e uma demanda de 9,9 candidatos/vaga.

Considerando-se a evolução da demanda o curso Técnico em Enfermagem teve um aumento de 41 inscritos em relação ao 1º/2016.

Técnico em Informática:

O Curso Técnico em Informática oferece 40 vagas, no período da tarde, e 40 vagas, no período noturno, totalizando 80 vagas a comunidade obtendo um total de 408 inscritos e uma demanda de 5,1 candidato/vaga para o total de 80 vagas, sendo o total de inscritos por período, descritos a seguir:

Tarde: 206 inscritos, caracterizando 5,15 candidatos/vagas

Noite: 202 inscritos, caracterizando 5,05 candidatos/vaga.

O curso Técnico em Informática apresenta uma estabilidade de demanda para ambos os períodos em relação ao Vestibulinho do 1º/2016.

Ensino Médio:

O Ensino Médio oferece 80 vagas, no período da manhã, à comunidade, obtendo um total de 890 inscritos e uma demanda de 11,13 candidato/vaga para o ano de 2017.

Para a evolução da demanda, observa-se um número bom de inscritos, acredita-se que o aumento da demanda se deu pela confirmação dos resultados da Unidade Escolar em exames como o ENEM, permitindo assim a divulgação da qualidade do Ensino.

Técnico em Administração:

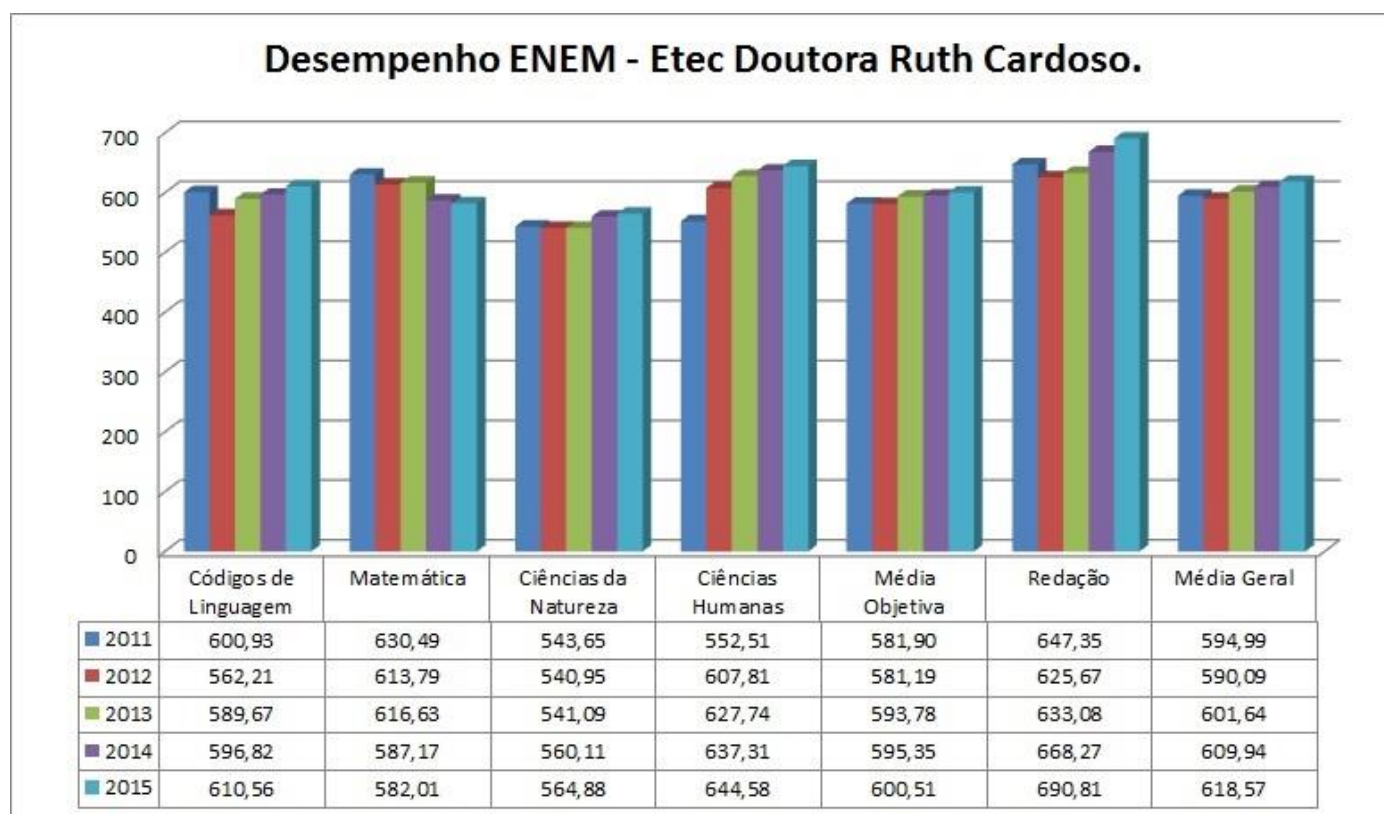
O Curso Técnico em Administração oferece 40 vagas, no período noturno, à comunidade, obtendo um total de 114 inscritos e uma demanda de 2,85 candidatos/vaga.

Para a evolução da demanda, observa-se que a demanda se mantém em um padrão satisfatório até mesmo pelo fato que esta habilitação também é oferecida por unidades da região.

Técnico em Logística:

O Curso Técnico em logística oferece 40 vagas, no período noturno, à comunidade, obtendo um total de 87 inscritos e uma demanda de 2,17 candidato/vaga.

Para a análise da demanda, observa-se uma redução no número de inscritos, verificamos que a demanda se mantém em um padrão satisfatório até mesmo pelo fato que esta habilitação também é oferecida por unidades da região, no entanto com o intuito de aumentar os índices de demanda o curso elaborou ações para divulgação da habilitação na região.

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

Para os resultados do ENEM observa-se uma melhora nos resultados globais da Unidade Escolar, permanecendo sempre em colocação de destaque no município, região e no Centro Paula Souza.

A análise do gráfico permite a análise a seguir:

- Aumento de aproximadamente 4 pontos em ciências da natureza em relação a primeira turma de formandos, porém mantendo constância nas notas
 - Queda de aproximadamente 5 pontos em matemática, levando a Unidade Escolar a intensivar as ações para melhoria das notas em matemática, as ações compreendem:
 - Estudo de levantamento dos temas com maiores recorrências nas provas dos últimos anos;
 - Incentivo a hábitos de estudos organizando grupos de estudos direcionados por alunos voluntários;
 - Workshop práticos com temas relacionados aos conteúdos levantados no primeiro item;
 - Busca de voluntários para semana intensiva de revisão.
 - Aumento de 7 pontos na área do conhecimento de Ciências Humanas.
 - Aumento de 4 pontos em Códigos de Linguagem
- Quanto a redação o aumento foi significativo de 22 pontos.

SARESP

A análise dos resultados do SARESP é considerada positiva na Unidade Escolar, visto que em todos os componentes os resultados encontram-se no ideal, que corresponde ao desenvolvimento previsto, para o componente curricular, das competências e habilidades para o ensino médio. Observa-se uma constante nos resultados, o que consideramos válido e proveitoso.

Os dados permitem analisar:

- Queda de 19 pontos em **Português** em relação ao ano de 2015

- Para o ano de 2016 81,7% dos alunos está no nível de proficiência Suficiente considerando o básico + avançado
- 5% dos nossos alunos estão no nível de proficiência avançado
- 1,7% dos nossos alunos estão no nível de proficiência abaixo do básico
- 16,6% dos nossos alunos estão no nível de proficiência básico

As ações da escola estão voltadas para aumentar o número de alunos no nível de proficiência avançado, essas ações incluem em plano de leitura das obras dos principais vestibulares, projetos que aprimoram a produção textual e simulados com questões contextualizadas que permitem a reflexão da língua portuguesa.

- Queda de 16,5 pontos em **Matemática** em relação aos anos anteriores

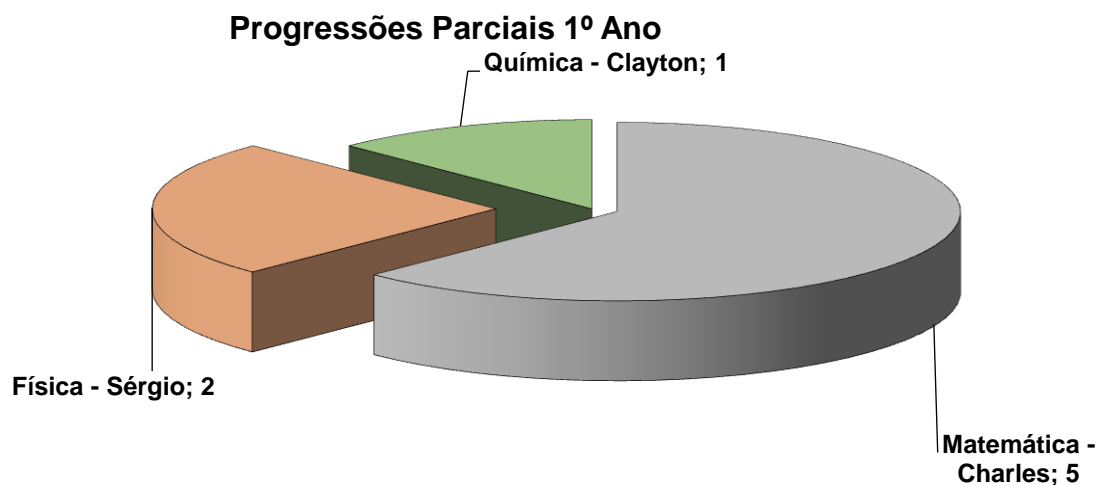
- Para o ano de 2016 92,1% dos alunos estão no nível de proficiência Suficiente considerando o básico + avançado
- 6,3% dos nossos alunos estão no nível de proficiência avançado
- 1,6% dos nossos alunos estão no nível de proficiência insuficiente

As ações da Unidade Escolar estão voltadas para:

- Zerar o índice de alunos que estão no índice de proficiência inadequado;
- Aumentar para 10% o índice de alunos no índice de proficiência avançado.

PROGRESSÕES PARCIAIS

1) Ensino Médio



Para uma média de 5 matérias para compõem o currículo do Ensino Médio, no 1º ano, apenas 3 dos componentes curriculares apresenta alunos com Progressão Parcial, perfazendo um total de 8 alunos com Progressão Parcial. Os componentes curriculares com o número de Progressões Parciais estão descritos a seguir:

- Química

O componente curricular de química apresenta 1 aluno em Progressão Parcial;

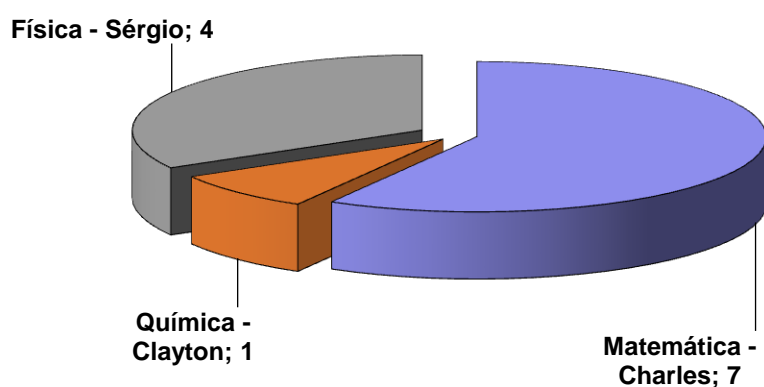
- Física

O componente curricular de física apresenta 2 alunos em Progressão Parcial;

- Matemática

O componente curricular de matemática apresenta 5 alunos em Progressão Parcial;

Progressões Parciais 2º Ano



Para uma média de 11 matérias para compõem o currículo do Ensino Médio, no 2º ano, apenas 3 dos componentes curriculares apresenta alunos com Progressão Parcial, perfazendo um total de 12 alunos com Progressão Parcial. Os componentes curriculares com o número de Progressões Parciais estão descritos a seguir:

- Química

O componente curricular de química apresenta 1 aluno em Progressão Parcial;

- Física

O componente curricular de física apresenta 7 alunos em Progressão Parcial;

- História

- Matemática

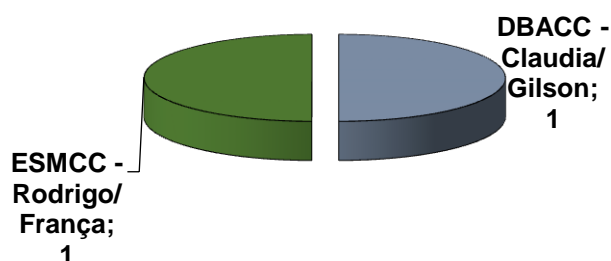
O componente curricular de química apresenta 7 alunos em Progressão Parcial;

As progressões Parciais são gerenciadas pela Orientação Educacional que orienta os alunos e responsáveis quanto ao hábito de estudos, além de gerenciar o cronograma de execução.

Para o ano de 2017 ações de prevenção a futuras Progressões Parciais intensificando o hábito de estudo e intensificando e sistematizando os grupos de estudo.

2) Edificações

Progressões Parciais - 1º Módulo Tarde



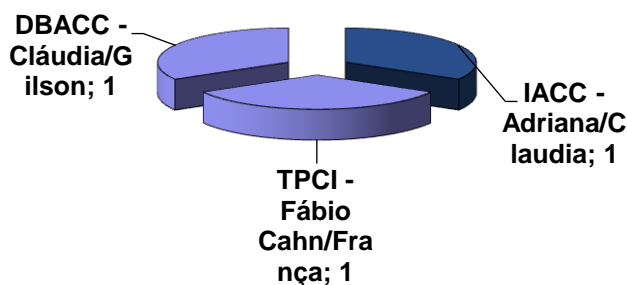
O primeiro módulo de edificações da tarde possui dois componentes com Progressão Parcial, totalizando 2 progressões parciais, o calendário da realização da Progressão Parcial está sobre responsabilidade da Orientação Educacional.

Os componentes curriculares com o número de Progressões Parciais estão descritos a seguir:

- ESMCC – Estudo dos Solos e de Materiais na Construção Civil com 1 aluno em Progressão Parcial;

- DBACC – Desenho Básico Aplicado a Construção Civil com 1 aluno em Progressão Parcial.

Progressões Parciais - 1º Módulo Noite



O primeiro módulo de edificações da noite possui três componentes com Progressão Parcial, totalizando 3 progressões parciais, o calendário da realização da Progressão Parcial está sobre responsabilidade da Orientação Educacional.

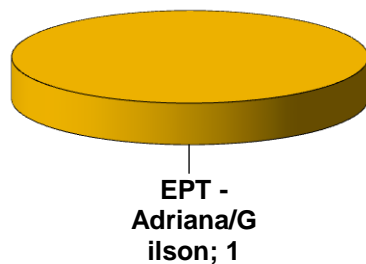
Os componentes curriculares com o número de Progressões Parciais estão descritos a seguir:

- TPCI – Técnicas e Práticas Construtivas de Infraestrutura com 1 aluno em Progressão Parcial;

- DBACC – Desenho Básico Aplicado a Construção Civil com 1 aluno em Progressão Parcial;

- IACC – Informática Aplicada a Construção Civil com 1 aluno em Progressão Parcial;

Progressões Parciais - 2º Módulo Noite



O segundo módulo de edificações da noite possui um componente com Progressão Parcial, totalizando 1 progressão parciais, o calendário da realização da Progressão Parcial está sobre responsabilidade da Orientação Educacional.

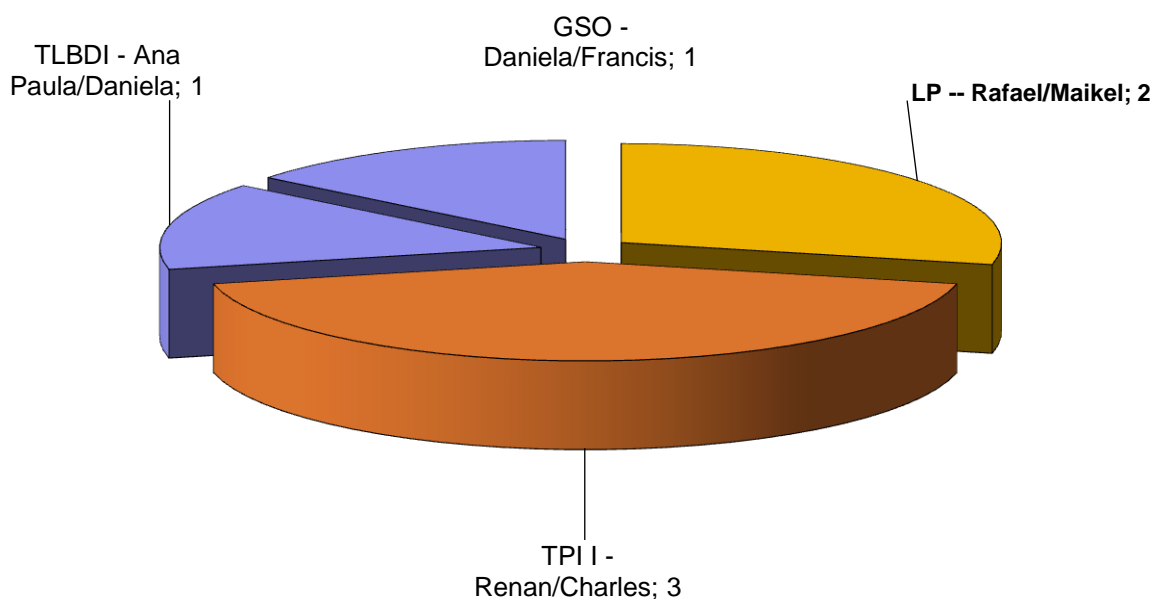
Os componentes curriculares com o número de Progressões Parciais estão descritos a seguir:

- EPT – Elaboração de Projetos Técnicos com 1 aluno em Progressão Parcial.

Neste semestre as turmas do período noturno não tiveram alunos em Progressão Parcial.

3) Informática

Progressões Parciais - 1º Módulo



O primeiro módulo de informática da tarde possui quatro componentes com Progressão Parcial, totalizando um total de 7 Progressões Parciais, o calendário da realização da Progressão Parcial está sobre responsabilidade da Orientação Educacional.

Os componentes curriculares com o número de Progressões Parciais estão descritos a seguir:

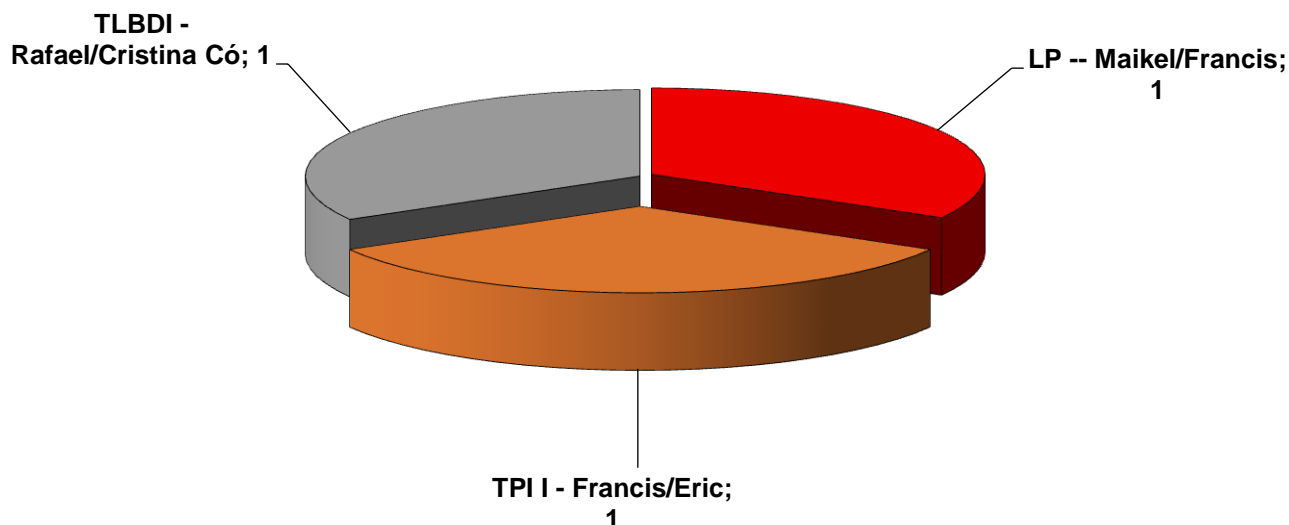
- TPI 1 – Técnicas de Programação para a Internet, com 3 alunos em Progressão Parcial;

- LP – Lógica de Programação, com 2 alunos em Progressão Parcial;

- GSO I – Gestão de Sistemas Operacionais 1, com 1 aluno em Progressão Parcial;

- TLBD I – Tecnologias e Linguagens para Banco de Dados 1, com 1 aluno em Progressão Parcial;

Progressões Parciais - 1º Módulo

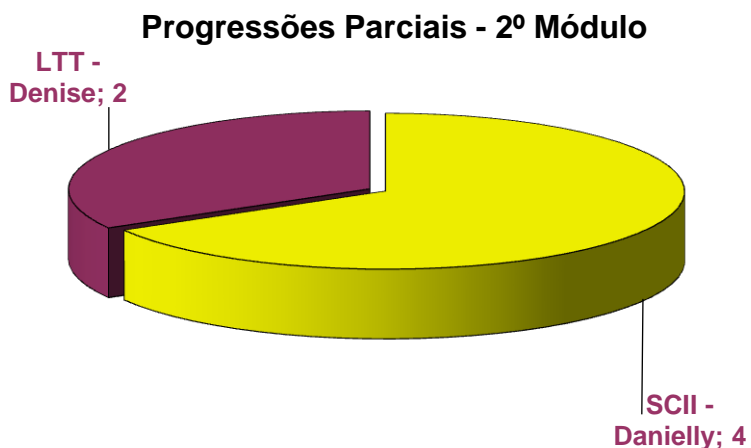


O primeiro módulo de informática da tarde possui três componentes com Progressão Parcial, totalizando um total de 3 Progressões Parciais, o calendário da realização da Progressão Parcial está sobre responsabilidade da Orientação Educacional.

Os componentes curriculares com o número de Progressões Parciais estão descritos a seguir:

- TPI 1 – Técnicas de Programação para a Internet, com 1 aluno em Progressão Parcial;
- LP – Lógica de Programação, com 1 aluno em Progressão Parcial;
- TLBD I – Tecnologias e Linguagens para Banco de Dados 1, com 1 aluno em Progressão Parcial;

4) Enfermagem



O segundo módulo de enfermagem da manhã possui dois componentes com Progressão Parcial, totalizando um total de 6 Progressões Parciais, o calendário da realização da Progressão Parcial está sobre responsabilidade da Orientação Educacional.

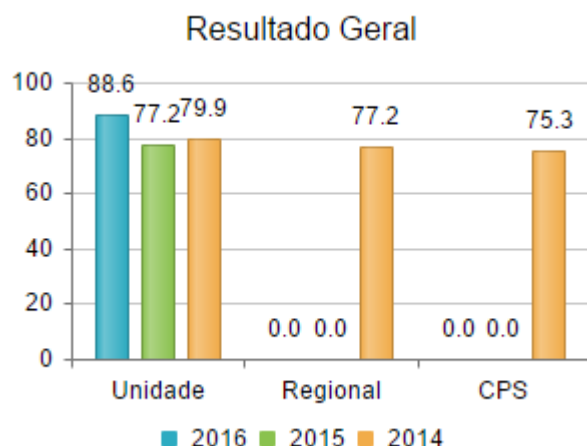
Os componentes curriculares com o número de Progressões Parciais estão descritos a seguir:

- LTT – Linguagem Trabalho e Tecnologia, com um total de 2 alunos em Progressão Parcial;
- SC 2 – Saúde Coletiva 2, com um total de 2 alunos em Progressão Parcial;

OBSERVATÓRIO ESCOLAR - SEDE

Em 2016 a Unidade Escolar não recebeu a visita dos Observadores, porém os espaços para reflexões coletivas foram mantidos.

A comunidade Escolar não encontrou dificuldade para selecionar as evidências solicitadas, uma vez que as rotinas do observatório escolar, durante os anos de funcionamento, foram incorporadas em cada departamento. Os protagonistas, atores da comunidade escolar, revelam um retrato real da escola, onde não ocorre a produção de evidências, tornando-se este um processo com resultados satisfatórios e de extrema importância, para indicar as áreas que necessitam de maior atenção.



A Etec Doutora Ruth Cardoso, no resultado geral do Observatório Escolar 2016, obteve o índice de 88,6% do ideal, estando a cerca de 11,4 pontos percentuais acima da média das escolas da região e 13,3 pontos percentuais acima da média do Centro Paula Souza.

Na comparação aos anos anteriores a unidade teve aumento de 11,4 pontos percentuais em seu resultado geral, permanecendo acima da média da região e do Centro Paula Souza.

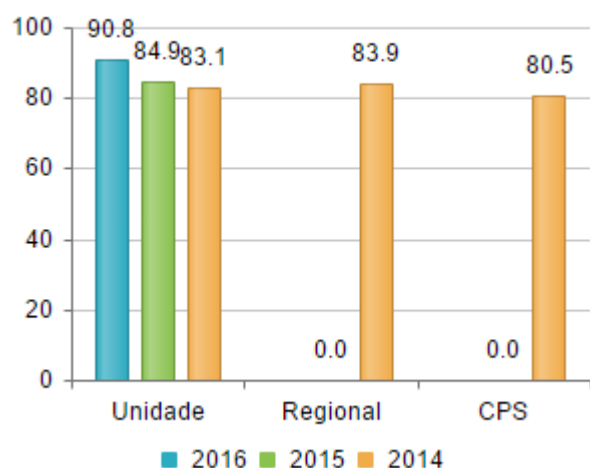
Os dados foram analisados, em reuniões pedagógicas e de planejamento, e para tanto foram elaborados, para os 146 itens que necessitavam de intervenção, Planos de Ação a fim de, mitigar as deficiências elencadas durante a reunião de consenso no processo de auto avaliação.

Em relação as ações de intervenção propostas para a melhoria dos processos, até o momento, podemos constatar:

- 74,6% das ações foram concluídas em sua totalidade;
- 6,16% das ações estão concluídas parcialmente, ou seja, metade a três quartos das intervenções foram realizadas;
- 25,3% das ações não foram concluídas até o momento e em sua totalidade dependem da execução e/ou investimentos do Centro Paula Souza;

Comunicação e Documentação Escolar

Comunicação e Documentação Escolar



Neste bloco a Unidade obteve 90,8% do ideal, estando 6,9% acima da média da região e 10,3% acima da média do Centro Paula Souza.

No comparativo com os anos anteriores a Unidade Escolar aumentou seu índice em 5,9%.

O resultado é satisfatório, estando a Unidade Escolar alinhada aos resultados do Centro Paula Souza, assim como da sua região administrativa.

Os fatores que contribuem para os resultados positivos são:

- Organização da Escola;
- Democratização da informação;
- Escola com até 1000 alunos.

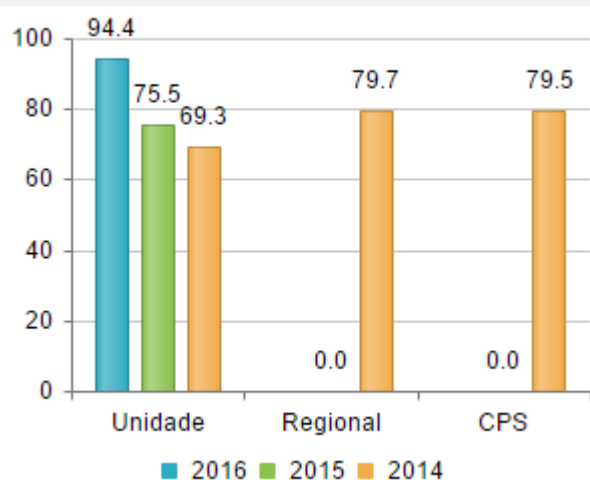
Os fatores acima elencados possibilitam um melhor atendimento a comunidade no sentido de gerenciamento das ações desenvolvidas.

Os fatores negativos são traduzidos através da dificuldade em:

- Compor o Conselho de Escola realizando a participação sistemática e efetiva de pais e alunos;
- Construção de listas mestras, que propicie uma organização mais efetiva, que até o momento não foi iniciada devido ao pequeno porte da Escola.

Convênios, Parcerias e Contratos

Convênios, Parcerias e Contratos

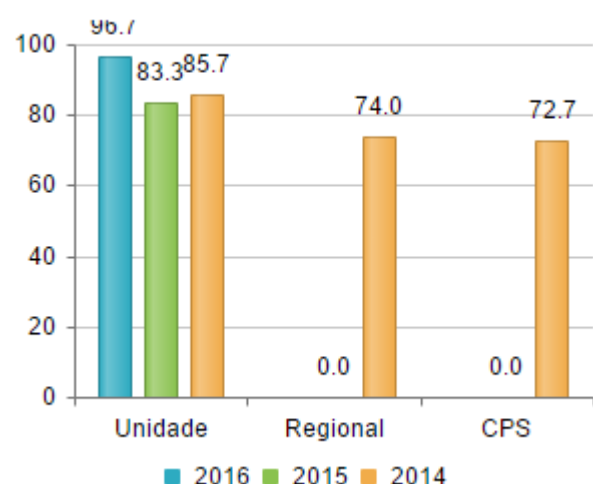


Neste bloco a Unidade obteve 94,4 % do ideal, 14,7% acima da média da região e 14,9 % acima da média do Centro Paula Souza.

No comparativo com os anos anteriores a Unidade Escolar aumentou seu índice em 18,9%.

Recursos Humanos

Gestão de Pessoas



Neste bloco a Unidade obteve 96,7% do ideal estando 22,7% acima da média da região e 24% acima da média do Centro Paula Souza.

No comparativo com os anos anteriores a Unidade Escolar teve um aumento significativo de 13,4%.

A Unidade atribui o resultado satisfatório ao bom clima organizacional e o conhecimento que cada funcionário possui de suas atividades e responsabilidades, no setor que desempenha a sua função, colaborando melhoria contínua do processo educacional como um todo.

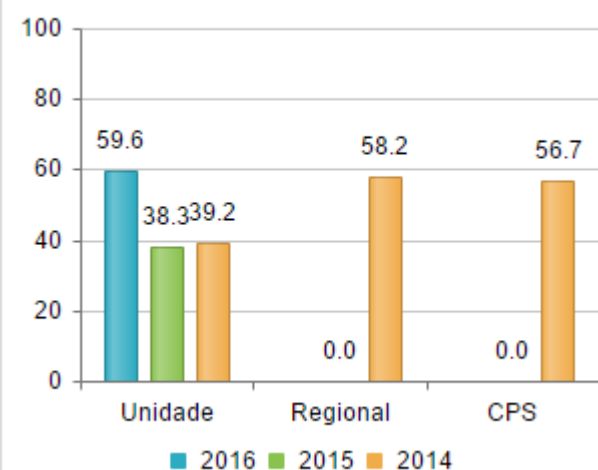
A formação continuada do docente em serviço é incentivada através:

- de reuniões previstas em calendário escolar de forma prática consolidada;
- da disseminação das capacitações oferecidas no Centro Paula Souza;

A Etec Doutora Ruth Cardoso ainda necessita caminhar no desenvolvimento de ações para formação continuada de colaboradores que atuam nos departamentos administrativo e operacional, pois entendemos que o processo educacional acontece na escola como um todo, sendo os funcionários parte integrante do processo de ensino aprendizagem.

Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Saúde, Segurança e Meio Ambiente



Neste bloco o menor desempenho corresponde a 59,6% do ideal, sendo 1,4% acima da média da região e 2,9% acima da média do Centro Paula Souza.

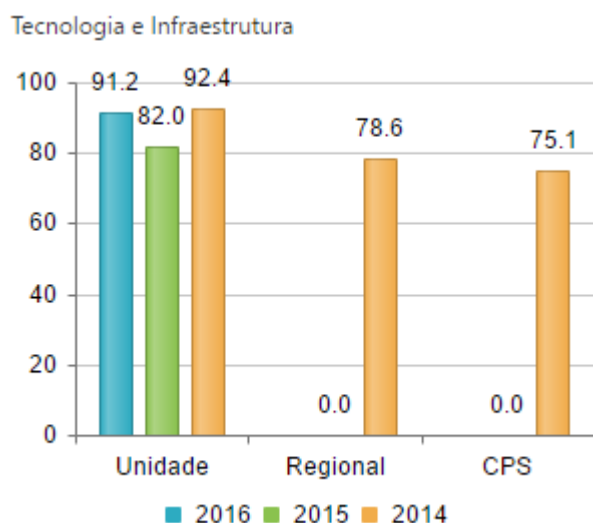
No comparativo entre os anos de 2014 e 2015 a Unidade Escolar teve um decréscimo de 0,9%.

Os resultados refletem uma necessidade imediata da Escola em implantar uma cultura prevencionista através da organização de ações que consolidem a CIPA como:

- Continuidade da Realização de SIPAT – Semana Interna de Prevenção a Acidentes;

- Treinamento para uso de EPI's;
- Treinamento para evacuação do prédio;
- Promoção da Saúde Ocupacional.

Tecnologia e Infraestrutura

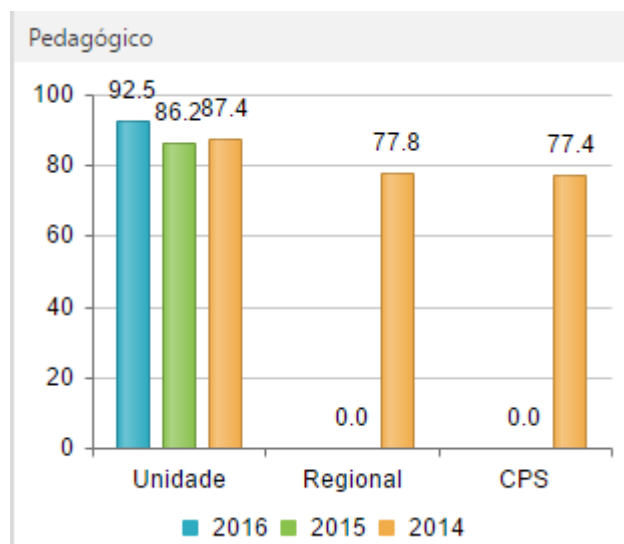


Neste bloco a Unidade obteve como desempenho 91,2% do ideal, estando 12,6% acima da média da região e 16,1% acima da média do Centro Paula Souza.

Os resultados são plenamente satisfatórios uma vez que a Etec Doutora Ruth Cardoso funciona em uma das edificações mais antigas do município de São Vicente, datada de 1896, e possui diversas restrições estruturais que são limitadas por ser um imóvel cujo patrimônio histórico e cultural tem grande importância para a região.

No que concerne o desenvolvimento tecnológico, a Unidade Escolar busca realizar a manutenção sistemática, e a aquisição de novos equipamentos e softwares atualizados, a fim de propiciar aos alunos um ambiente de aprendizagem que diminua a distância entre a escola e o mercado de trabalho.

Pedagógico



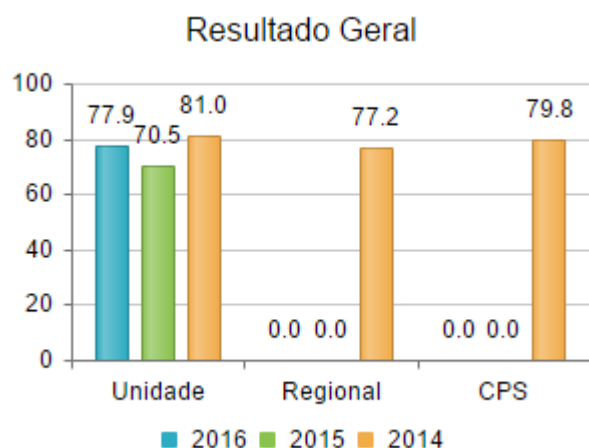
Neste bloco a Unidade obteve 92,5% do ideal, sendo 14,7% acima da média da região e 15,1% acima da média do Centro Paula Souza.

O comparativo do resultado com os anos anteriores demonstram uma melhoria de 6,3 pontos percentuais, a Unidade atribui o resultado devido a articulação da equipe que gerencia as ações da Escola (Direção, Diretorias de Serviços, Coordenação e Orientação Pedagógica e Coordenadores de Curso) em realizar o alinhamento das

atividades administrativas com as pedagógicas gerando colaboração mútua entre todas as partes envolvidas no processo educacional.

OBSERVATÓRIO ESCOLAR – CLASSE DESCENTRALIZADA

Em 2016 a Classe Descentralizada recebeu a visita dos Observadores, o que possibilitou uma reflexão coletiva e concreta sobre a sistematização dos processos de gestão escolar, na esfera administrativa e pedagógica, como um processo capaz de garantir a melhoria contínua do trabalho desenvolvido na Classe Descentralizada.



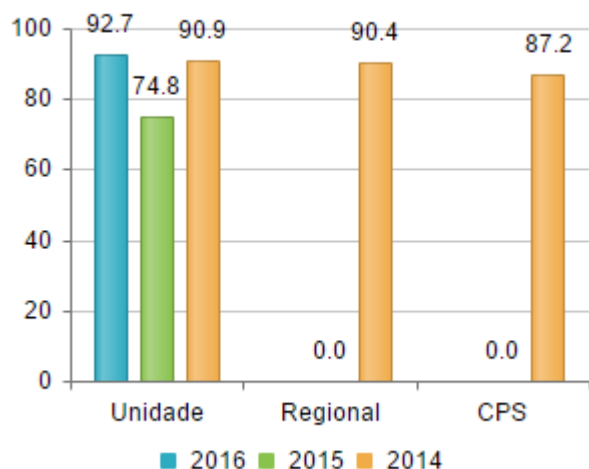
A Classe Descentralizada, no resultado geral do Observatório Escolar 2016, obteve o índice de 77,9% do ideal, estando na média das escolas da região e 1,9 pontos percentuais abaixo da média do Centro Paula Souza.

Na comparação aos anos anteriores a unidade teve aumento de 5,4 pontos percentuais em seu resultado geral, permanecendo abaixo da média da região e do Centro Paula Souza.

Os dados foram analisados, em reuniões pedagógicas e de planejamento, e para tanto foram elaborados, os Planos de Ação a fim de, mitigar as deficiências elencadas durante a reunião de consenso no processo de auto avaliação.

Comunicação e Documentação Escolar

CD - Comunicação e Documentação Escolar



Neste bloco a Unidade obteve 92,7% do ideal, estando 2,3% acima da média da região e 5,5% acima da média do Centro Paula Souza.

No comparativo com os anos anteriores a Unidade Escolar aumento seu índice em 17,9%.

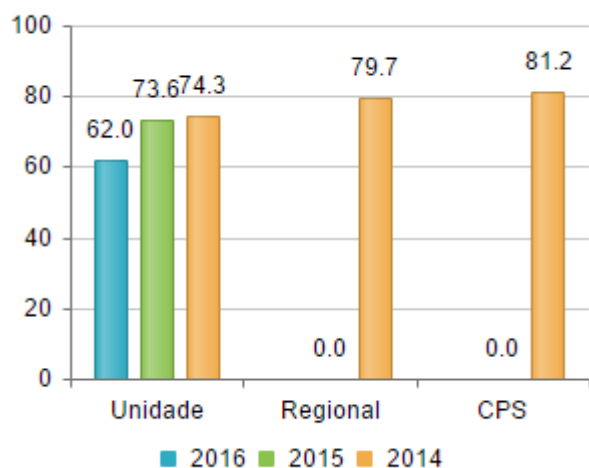
O resultado é satisfatório, estando a Unidade Escolar alinhada aos resultados do Centro Paula Souza, assim como da sua região administrativa.

Os fatores que contribuem para os resultados positivos são:

- Organização da Escola;
- Democratização da informação;

Parcerias e Convênio SEE

CD - Parcerias e Convênios SEE

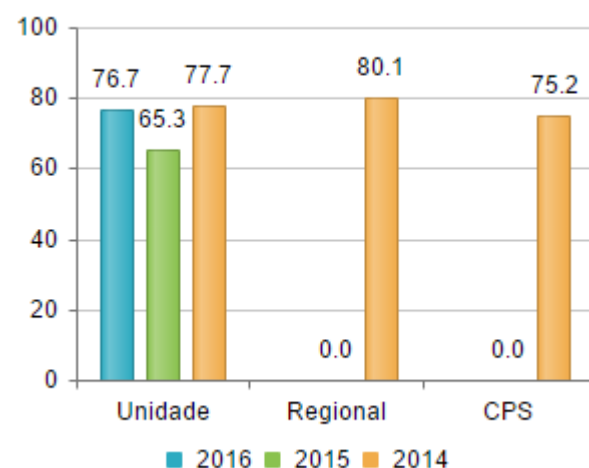


O bloco com menor desempenho de 62,0% do ideal e considerando que a classe descentralizada funciona numa escola da Secretaria da Educação com condições mínimas e várias limitações de infraestrutura, entende-se o porquê dos percentuais não serem superiores.

Em comparação com os anos anteriores a Unidade caiu cerca de 11,6% estando abaixo das médias da região e do Centro Paula Souza em 17,7% e 19,2% respectivamente.

Pedagógico

CD - Pedagógico



Neste bloco a Classe Descentralizada obteve 76,7% do ideal, sendo 3,4% abaixo da média da região e 1,5% acima da média do Centro Paula Souza.

O comparativo do resultado com os anos anteriores demonstram uma melhoria de 11,4 pontos percentuais, a Unidade atribui o resultado devido a articulação da equipe que gerencia as ações da Escola (Direção, Diretorias de Serviços, Coordenação, Orientação Pedagógica, Coordenador de Classe Descentralizada e Coordenadores de Curso) em realizar o alinhamento das atividades administrativas com as pedagógicas gerando colaboração mútua entre todas as partes envolvidas no processo educacional.

PONTOS FORTES E SITUAÇÕES PROBLEMAS

	PONTOS FORTES		SITUAÇÕES PROBLEMAS	
INTERNO				
	<ul style="list-style-type: none"> • Ar condicionado em todos os ambientes; • Organização; • Limpeza; • Atendimento da cantina; • Boa Direção • Professores empenhados em auxiliar alunos; • Biblioteca Ativa; • Projetos de Sustentabilidade e voluntariado; • Bons laboratórios; • Geladeira e microondas para os alunos; • Formação Continua de Docentes; • Bom funcionamento das Rotinas da APM. 		<ul style="list-style-type: none"> • Alguns alunos que utilizam drogas; • Buracos na calçada em frente à Escola; • Preços altos dos alimentos da cantina; • Falta de visitas técnicas; • Laboratório de materiais é um local úmido; • Cancelamento do email institucional de alguns alunos; • Dificuldade em Mobile; • Problemas com cabos de data show; • Aulas aos sábados; • Computadores da biblioteca; • Sinal sonoro das aulas é alto; • Falta de atuação da CIPA; • Ausência de Capacitação para Servidores/Colaboradores; • Carência de Gerenciamento dos Planos de Ações do Observatório Escolar; • Deficiência na sistematização da avaliação dos serviços prestados pela cantina. • Prédio datado de 1896, em processo de tombamento, o que dificulta a manutenção preventiva do prédio. 	
EXTERNO				
	<ul style="list-style-type: none"> • Localização da Escola; • Fácil acesso ao ponto de ônibus/lotação; • Funcionários cedidos pela prefeitura; • Cursos de Via rápida (unidade Móveis); • Bom relacionamento com a comunidade de entorno; • Parcerias para Estágio e Atividades Educacionais. 		<ul style="list-style-type: none"> • Lixo na praça; • Falta de local para a prática de esportes; • Cobertura da área comum torna o pátio uma estufa; • Drogas; • Falta de segurança na Praça de entorno da Escola; • Ausência de gerenciamento das parcerias. 	

PRIORIDADES E OBJETIVOS

PRIORIDADES	OBJETIVOS
01 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E MODERNIZAÇÃO /EQUIPAMENTOS/MATERIAIS E MOBILIÁRIOS	01 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E MODERNIZAÇÃO /EQUIPAMENTOS/MATERIAIS E MOBILIÁRIOS
A. Realização de manutenção periódica/preventiva em equipamentos e periféricos de todos os ambientes da sede e classe descentralizada.	A. Planejar as necessidades iniciais e materiais para funcionamento dos cursos e posteriores recebimentos e atualizações que atendam às exigências de melhor aprendizado dos alunos e à modernização decorrente dos avanços tecnológicos do mercado de trabalho
B. Realizar solicitação para melhorias no entorno da escola.	B. Realizar estudos e encaminhar solicitações de mobiliário, equipamentos e materiais para melhoria da infraestrutura da Unidade para atendimento das expectativas do aluno nas Habilitações existentes na Unidade
C. Adequar o Laboratório Múltiplo (Física/Química e Biologia)	C. Realizar estudos e encaminhar solicitação de equipamentos e materiais para o Laboratório Múltiplo de Física/Química/Biologia
02 – RECURSOS HUMANOS	02 – RECURSOS HUMANOS
A. Realizar cursos, treinamentos e capacitações de professores que levem a: <ul style="list-style-type: none"> o Melhoria das aulas teóricas e práticas; o Trabalhar e avaliar através de competências; o Trabalho pedagógico de forma contextualizada, através de propostas de solução de problemas, interdisciplinaridade, projetos; o Processos e Registros de Recuperação; 	A. Utilizar todos os espaços de reuniões (pedagógica, de planejamento e replanejamento, de área) e todos os canais de comunicação (site da escola, e-mail, murais, comunicados) para atualização dos professores e melhoria do trabalho docente em: <ul style="list-style-type: none"> o Aulas práticas; o Uso de metodologia diferenciada para aprendizagem dos alunos; o Trabalho por competências; o Processo de recuperação; o Avaliação; o Relações interpessoais professor – aluno; o Andragogia; o Interdisciplinaridade; o Projetos;
B. Realizar capacitação sistematizada aos servidores e colaboradores da Etec Doutora Ruth Cardoso.	B. Promover oportunidades de treinamento, frequência a palestras, cursos e capacitações de servidores que contribuam para o aperfeiçoamento profissional
	C. Promover a 1ª SIPAT na Etec Doutora Ruth Cardoso, promovendo a sistematização da cultura prevencionista na Unidade Escolar.

C. Administrar o funcionamento da CIPA e suas ações	D. Sistematizar a utilização dos e-mails institucionais para comunicação da Unidade Escolar.
D. Administrar e sistematizar o uso do E-mail institucional	
03 – PERMANÊNCIA DO ALUNO NA ESCOLA	03 – PERMANÊNCIA DO ALUNO NA ESCOLA
A. Estabelecer estratégias de controle e incentivo à frequência dos alunos	A. Sistematizar a tabulação das causas de abandono e trabalhar sistematicamente em diversos espaços as causas de abandono, criando ações que permitem garantir a permanência do aluno na escola.
B. Levantar sistematicamente indicadores de frequência, interesse, atendimento às expectativas dos alunos dos cursos técnicos, controle dos motivos de abandono e trancamento, estabelecendo estratégias de evitar e diminuir a evasão escolar	
C. Realizar um trabalho de conscientização e organização dos alunos do Ensino Médio para o estudo em casa e dos alunos do Ensino Técnico para a necessidade da realização de atividades e pesquisas no horário extraescolar	B. Criar o hábito de estudos nos alunos do Ensino Médio e Cursos Técnicos.
D. Sistematizar os grupos de estudos para todas as habilitações da Unidade Escolar e Classe Descentralizada.	C. Trabalhar com os alunos a sensibilização quanto as perspectivas/possibilidades que podem vir com o curso técnico.

METAS E PROJETOS

Meta	<i>Adquirir 50% dos equipamentos do laboratório Múltiplo de biologia, física e química</i>
Projeto	ADEQUAÇÃO DO LABORATÓRIO MÚLTIPLO
Prazo	3 anos
Descrição	Adquirir 50% dos equipamentos, previstos na especificação do laboratório de ciências do Centro Paula Souza, do laboratório múltiplo de biologia, física e química.
Link do Projeto	
Meta	<i>Promover 4 ações sociais durante o ano de 2017</i>
Projeto	VALORIZANDO A VIDA “APRENDENDO A SER CIDADÃO” – PROJETO ENSINO MÉDIO/ADM/LOGÍSTICA/ENFERMAGEM
Prazo	1 ano
Descrição	Realizar ações sociais durante o ano de 2017, estão previstas as ações: - 2 Ações em creches (Páscoa e Dia das Crianças) - 2 Ações em lar de idosos (Março e Setembro)
Link do Projeto	
Meta	<i>Melhorar em 50% os equipamentos e periféricos da Sede e Classe Descentralizada</i>
Projeto	INFRAESTRUTURA FÍSICA E MODERNIZAÇÃO /EQUIPAMENTOS/MATERIAIS E MOBILIÁRIOS
Prazo	3 anos
Descrição	- 1º ano <ul style="list-style-type: none"> • Troca de cabos de Datashow da Sede e Classe Descentralizada; • Troca de periféricos como teclado, mouse e estabilizador das máquinas; • Solicitação de equipamentos para substituição dos defasados - 2º ano <ul style="list-style-type: none"> • Solicitação de equipamentos para substituição dos defasados; • Atualização de peças (hardware) dos equipamentos da biblioteca. - 3º ano <ul style="list-style-type: none"> • Solicitação de equipamentos para substituição dos defasados; • Atualização de peças (hardware) de 15% equipamentos da classe descentralizada.
Link do Projeto	
Meta	<i>Promover 2 Capacitações Técnicas na área de Construção Civil</i>
Projeto	FORMAÇÃO DOCENTE NA ÁREA TÉCNICA – PROJETO DE EDIFICAÇÕES
Prazo	2 anos
Descrição	Realização de 2 capacitações técnicas na área de construção civil para melhoria das aulas práticas e melhor utilização dos recursos laboratoriais;
Link do Projeto	
Meta	<i>Ofertar formação continuada a 100% dos docentes com foco no Registros, Processos, Critérios e Estratégias Diferenciadas para desenvolvimento do avaliação e recuperação da aprendizagem.</i>
Projeto	PROJETO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
Prazo	1 ano
Descrição	a) Realizar a formação continuada do docente para sistematização dos processos de gestão pedagógica em relação ao Registros, Processos, Critérios e Estratégias Diferenciadas para desenvolvimento do avaliação e recuperação da aprendizagem, como estratégia para o sucesso escolar. b) Elaborar material e oferecer duas capacitações, de docentes a distância, durante o ano letivo de 2017, com foco no Registros, Processos, Critérios e Estratégias Diferenciadas para desenvolvimento do avaliação e recuperação da aprendizagem. c) Realizar duas capacitações presenciais, utilizando Reuniões Pedagógicas previstas em calendário escolar, com foco no Registros, Processos, Critérios e Estratégias Diferenciadas para desenvolvimento do avaliação e recuperação da aprendizagem.

Link do Projeto	
Meta	<i>Redução de 50% dos índices de evasão no 4º módulo da Habilitação de Técnico em Enfermagem</i>
Projeto	PROJETO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA/ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL/ ENFERMAGEM
Prazo	1 ano
Descrição	Promover a redução dos índices de evasão no 4º módulo do Curso Técnico em Enfermagem.
Link do Projeto	
Meta	<i>Implantar a Avaliação Diagnóstica em 100% dos Cursos Técnicos</i>
Projeto	PROJETO AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA
Prazo	1 ano
Descrição	Minimizar as lacunas de aprendizagem objetivando uma melhor formação profissional e a diminuição da perda escolar, inserindo a avaliação diagnóstica em 100% dos componentes curriculares dos cursos oferecidos pela Unidade Escolar.
Link do Projeto	
Meta	<i>Reduzir em 15% a perda acumulada por semestre nos Cursos Técnicos em Informática e Administração</i>
Projeto	PROJETO DA COORDENAÇÃO INFORMÁTICA E ADMINISTRAÇÃO
Prazo	1 Ano
Descrição	Reduzir em 15% os índices de perda acumulada entre o 1º e 2º módulos dos cursos técnicos em Informática e Administração
Link do Projeto	
Meta	<i>Implantar grupos de estudos em 100% das Habilitações da Unidade Escolar</i>
Projeto	PROJETO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
Prazo	1 Ano
Descrição	Criação de 5 grupos de estudos no ano de 2017, com objetivo de promover a superação de Lacunas de Aprendizagem para permanência do aluno
Link do Projeto	
Meta	<i>Garantir a permanência de 20% dos alunos</i>
Projeto	PROJETO PERMANÊNCIA - MATRICULA
Prazo	1 ano
Descrição	Trabalhar 2 ações, no ano de 2017, com foco na permanência do aluno. As ações serão focadas nas matrículas e semanas iniciais de aula.
Link do Projeto	

PARECER DO CONSELHO DE ESCOLA

APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA

No dia 15/03/2017 na ETEC “Doutora Ruth Cardoso” reuniu-se o Conselho de Escola e os colaboradores da Unidade escolar para apresentação e aprovação do Plano Plurianual de Gestão Ciclo 2017/2021.

Após deliberações o Conselho de Escola aprovou o PPG ciclo 2017/2021, conforme Ata de Aprovação e fotos da reunião.



ATA DO CONSELHO DE ESCOLA – 15/03/2017.

Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às dezoito horas, no Auditório, realizou-se a primeira Reunião do Conselho de Escola da Etec Doutora Ruth Cardoso. Presidiu a reunião a Diretora da escola, Professora Kely Renata Mariano da Silva que é o presidente nato do Conselho de Escola e foram tratados os seguintes assuntos:

1. Agradecimentos:

Agradecimento aos presentes, que neste ano, realizarão a composição do Conselho de Escola com mandato de 15/03/2017 a 15/03/2018.

2. Constituição do Conselho de Escola:

O Conselho será composto pela Comunidade Escolar e Extra escolar conforme Capítulo I da Deliberação CEETEPS n.º 003 de 18/07/2013 que aprova o Regimento Comum das Etecs do CEETEPS:

CAPÍTULO I – Do Conselho de Escola

Artigo 10 - A Etec terá, como órgão deliberativo, o Conselho de Escola, integrado por representantes da comunidade escolar e da comunidade extraescolar, cuja composição será:

I - pela comunidade escolar:

- a) Diretor, presidente nato;
- b) um representante das diretorias de serviços e relações institucionais;
- c) um representante dos professores;
- d) um representante dos servidores técnico e administrativos;
- e) um representante dos pais de alunos;
- f) um representante dos alunos;
- g) um representante das instituições auxiliares.

II - pela comunidade extraescolar:

- a) representante de órgão de classe;
- b) representante dos empresários, vinculado a um dos cursos;
- c) aluno egresso atuante em sua área de formação técnica;
- d) representante do poder público municipal;
- e) representante de instituição de ensino, vinculada a um dos cursos;
- f) representantes de demais segmentos de interesse da escola.



§ 1º - A composição da comunidade extraescolar será de, no mínimo, quatro membros e, no máximo, de sete membros.

§ 2º - Os representantes mencionados no inciso I, alíneas de "b" a "g", serão escolhidos pelos seus pares, e os mencionados no inciso II serão convidados pela Direção da Escola.

§ 3º - Os representantes cumprirão mandato de um ano, permitidas reconduções.

Artigo 11 - O Conselho de Escola terá as seguintes atribuições:

I - deliberar sobre:

- a) o projeto político-pedagógico da escola;
- b) as alternativas de solução para os problemas acadêmicos e pedagógicos;
- c) as prioridades para aplicação de recursos.

II - estabelecer diretrizes e propor ações de integração da Etec com a comunidade;

III - propor a implantação ou extinção de cursos oferecidos pela Etec, de acordo com as demandas locais e regionais e outros indicadores;

IV - aprovar o Plano Plurianual de Gestão e o Plano Escolar;

V - apreciar os relatórios anuais da escola, analisando seu desempenho diante das diretrizes e metas estabelecidas.

§ 1º - O Conselho de Escola poderá ser convocado pela Direção para manifestar-se sobre outros temas de interesse da comunidade escolar.

§ 2º - O Conselho de Escola reunir-se-á, ordinariamente, no mínimo, duas vezes a cada semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu presidente ou pela maioria de seus membros.

§ 3º - As reuniões do Conselho de Escola deverão contar com a presença mínima da maioria simples de seus membros.

§ 4º - Nas decisões a serem tomadas por maioria simples, todos os membros terão direito a voto, cabendo ao diretor o voto de desempate.

3. Aprovação da Composição do Conselho de Escola:

Os membros que compõem este Conselho foram escolhidos através de eleição entre seus pares ou através de convite realizado pela Direção da Escola, conforme segue:



I. Pela Comunidade Escolar		
Componentes	CPF	Telefone
a. Diretor (Presidente nato): Kely Renata Mariano da Silva	262.492.248-23	9.9764.0576
b. Representante das Diretorias de Serviços e Relações Internacionais: Rodrigo Mendes Marfori	353.714.568-30	9.9144.1312
c. Representante dos Professores: Michael José Hereman	357.795.828-66	9.8185.0795
d. Representante dos Servidores Técnico e Administrativos: Eliaquim Alves de Santanta	396.547.118-00	9.8868.7630
e. Representante dos Pais de Alunos: Ana Beatriz de Alberti Oliveira (1MA) - Rosangela de Alberti	058.096.188-55	9.8136.2738
f. Representante dos Alunos: Sérgio Ricardo Hurtado	134.022.368-69	9.9627.8313
g. Representante das Instituições Auxiliares (APM): Júlia Garcia Fidelis (1MB) - Lucilene Pelissari Garcia	082.774.268-10	9.8111.9049
II. Pela Comunidade Extraescolar		
Componentes	CPF	Telefone
a. Representante de Órgão de Classe: (Enfermagem) Danielly Moreira Maciel	336.650.278-96	9.7412.9380
b. Representante dos Empresários, vinculado a um dos cursos: Claudir Pontes de Matos	003.375.308-31	9.7412.9977
c. Aluno egresso atuante em sua área de atuação: Francis Akemi Nitto Simões	255.609.798-13	9.8824.7403
d. Representante do Poder Público Municipal (Secretaria de Esportes): Ivair Nunes Pinto	070.059.108-77	9.9171.2449

4. Plano Plurianual de Gestão (PPG):

O Plano Plurianual de Gestão - PPG apresenta a proposta de trabalho da Etec.

Conta, como eixo norteador, com o Projeto Político Pedagógico – PPP, no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola.

A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte, dos objetivos e metas estabelecidos por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade.

O Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de cinco anos.

5. Aprovação do Plano Plurianual de Gestão:

A Profª Kely expôs aos presentes que a escola está construindo o seu Plano Plurianual de Gestão 2017 - 2021 que será submetido à aprovação do Conselho de Escola, o Projeto Político Pedagógico que é a identidade da escola e detalhou alguns aspectos:

- a) Missão e Visão da Etec Doutora Ruth Cardoso;
- b) Principais Valores que a escola pretende desenvolver;



- c) Caracterização dos cursos: Ensino Médio, Administração, Edificações, Enfermagem, Informática e Logística;
- d) Estágio Supervisionado e voluntariado;
- e) Parcerias;
- f) TCC - Trabalho de Conclusão de Curso;
- g) Metas da Etec
- h) Participantes do PPG;
- i) Elaboração do PPG

A Direção da Escola deu a palavra a todos os presentes no decorrer das apresentações e colocou o seu e-mail e telefone à disposição aos presentes solicitando que, se tiverem condições e desejarem, mandem sugestões que possam enriquecer o nosso Projeto Político Pedagógico e o nosso Plano Plurianual de Gestão.

Os presentes aprovam a nova constituição do Conselho de Escola, mandato 2017-2018, assim como o Plano Plurianual de Gestão 2017-2021.

Nada mais a ser tratado a reunião foi encerrada e dela lavrada a presente Ata que assino com a Sra. Diretora e os demais presentes.



Cristina dos Santos Có
RG. 8.716.246-5

Responsável por Projetos Institucionais



Kely Renata Mariano da Silva
RG. 26.638.313-0
Diretor de Escola



LISTA DE PRESENÇA:

Reunião do Conselho de Escola – 15/03/2017 às 18h

I. Pela Comunidade Escolar			
Componentes	CPF	Telefone	Ciência
a. Diretor (Presidente nato): Kely Renata Mariano da Silva	262.492.248-23	9.9764.0576	
b. Representante das Diretorias de Serviços e Relações Internacionais: Rodrigo Mendes Marfori	353.714.568-30	9.9144.1312	
c. Representante dos Professores: Michael José Hereman	357.795.828-66	9.8185.0795	
d. Representante dos Servidores Técnico e Administrativos: Eliaquim Alves de Santanta	396.547.118-00	9.8868.7630	
e. Representante dos Pais de Alunos: Ana Beatriz de Alberti Oliveira (1MA) - Rosangela de Alberti	058.096.188-55	9.8136.2738	
f. Representante dos Alunos: Sérgio Ricardo Hurtado	134.022.368-69	9.9627.8313	
g. Representante das Instituições Auxiliares (APM): Júlia Garcia Fidelis (1MB) - Lucilene Pelissari Garcia	082.774.268-10	9.8111.9049	
II. Pela Comunidade Extraescolar			
Componentes	CPF	Telefone	Ciência
a. Representante de Órgão de Classe: (Enfermagem) Danielly Moreira Maciel	336.650.278-96	9.7412.9380	
b. Representante dos Empresários, vinculado a um dos cursos: Claudir Pontes de Matos	003.375.308-31	9.7412.9977	
c. Aluno egresso atuante em sua área de atuação: Francis Akemi Nitto Simões	255.609.798-13	9.8824.7403	
d. Representante do Poder Público Municipal (Secretaria de Esportes): Ivair Nunes Pinto	070.059.108-77	9.9171.2449	